Correio da Manhã

Impressa nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.391 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

DO VERDE MINHO

O FORMIGUEIRO

I

A plataforma do templo, com esse ar desarrumado que as procissões deixam atrás de si ao recolherem, está toda verdemente juncada de galhos de medronho, com as bagas ainda verdes e as folhas calcarranhadas do continuo entrar e sair da devotissima multidão.

Por um inedito symbolismo, cujo sentido não consegui apurar — talvez, apenas, porque tal arbusto domine nessas erguidas paragens ou escasseiem o rosmaninho, o tomilho, o alecrim e as demais hervas com que se costuma, em rescendentes reminiscencias pagãs, alcatifar os santuarios em occasiões de festa, o medronheiro, cuja recortada folhagem lembra na côr e na fórma a do ...ro, distingue peculiarmente o S. Bento da Porta Aberta.

Todos os devotos voltam de lá floridos com elle. As mulheres com grandes molhos nas mãos, os homens com os chapéos adornados da sua verdura.

Ao deixarmos, milagroso, na sua egreja, que melhor chamariamos o seu predio, o veneravel eremita de Monte Cassino, não querendo fugir á tradição gentil da sua romaria, escolhiamos no espesinhado massiço da entrada um ramito mais virente ou menos pisado para a lapella, quando uma voz crystallina, moça e alegre, partindo de um grupo de mulheres, curvadas como nós a apanhar ramos, saudou graciosa o meu companheiro.

— Então, o sr. dr. tambem veiu á festa?

— Pois, claro. Quem se presa... Adeus, Rita! Vocês quando chegaram?

— Viemos de Braga pela manhãzinha, ás 6 horas.

— A pé?

— Nada. *Havéra* de ser de carro!...

Era um rancho de cachopas de Braga, de cachopas do campo e do trabalho. Duas irmãs e uma cunhada, com uma companheira de Navarra — aldeia ao pé de Crespos — que se lhes juntára no caminho. Tinham saido da cidade depois de nós, galgado pelos atalhos até á Abbadia, que já haviam visitado, de lá pela serra até ao S. Bentinho — o diminutivo no Minho é signal de respeito carinhoso e ninguem trata os santos favoritos de outro modo — e dispunham-se, incansaveis e contentes, a abalarem de novo.

— E para onde ides?

— Tornamos para á Abbadia. Isto aqui está visto.

— Pela serra?

— Pois. Pelo Formigueiro.

— Si fossemos tambem? — alvitra o meu companheiro, com quem eu vagamente já esboçára esse plano.

— O sr. doutor está a brincar. Ora deixe cá, que aquillo não é caminho para os senhores. Até trilha os pés á gente, que *andemos* descalças e *estemos* affeitas.

— Pois, cachopas, já ninguem vos livra da nossa companhia.

— E ella que venha, que não póde ser melhor. Cá por nós até *gostemos*. O sr. doutor e mais a companhia é que se vão arrepender.

— *Caes* arrepende, nem meio arrepende — respondê brincando o meu companheiro. E falha é rija. As pernas, emfim, não serão tão dignas de se verem como as vossas...

— Ai! o sr. doutor a entrar-nos em casa...

— Mas hão de dar para o recado, e para outro tanto e ainda para mais alguma coisa que seja preciso. Não se affligam!

— Ai, não, não! A gente é para avisar.

— Quem me avisa... Mas nós queremos engrossar tambem esse Formigueiro.

— Isso é sério, sr. doutor?

— Não, E' a rir...

— Pois então, vamos lá. Toca a trepar, que ainda faz-se noite depressa.

São 3 horas da tarde. Por felicidade o céo está ennevoado e o sol não caustica em demasia.

Tomámos a heroica decisão de travarmos conhecimento com esse terrivel e decantado Formigueiro — que é dos mais typicos e pittorescos percursos de romaria em todo o paiz.

* * *

Contra o que o leitor estará talvez supposto, o Formigueiro não é a designação popular, o pejorativo, de um determinado caminho estreito, a que mais rigorosa nomenclatura corresponda. E', officialmente reconhecido, o nome unico e exactissimo da vereda que vamos seguir, e a qual, si não entra positivamente nos dominios guindados do alpinismo, pertence com todos os trepantes direitos a essa especial e incultivada arte de escalar montanhas em Portugal, que, com certa justeza, nas regiões em que nos encontramos, se deveria chamar, perfilhando um vocabulo novo, o *gerezismo*.

Os mais cotados mappas inserem essa denominação de Formigueiro, que de certo nasceu, de boca em boca, com a prodigiosa precisão imagetica da expressiva fantasia do povo, mestre em comparações.

Quem lhe quizer dar mais flagrante equivalencia, a essa accidentada caminhada dos romeiros do S. Bento e da Abbadia, não a encontrará, por mais que parafuse e rumine.

O povo — bom padrinho! — quando baptiza ou alcunha alguem ou alguma coisa, fal-o definitivamente; para a eternidade.

Chamou-lhe Formigueiro e Formigueiro ficou e ficará esse aspero caminho encurtador, que é, na verdade, quando cheio de povo, como um carreiro trefego de formigas pressurosas, em que todos se tocam e saúdam, como ellas, os que descem e os que sobem; de uma tamanha inclinação, que, relanceadas da baixa ou do cume, todas as figuras se reduzem á minguada grandeza dos hemenopteros mais pequenos.

Apenas com a differença de ser um formigueiro de côr, de muitas côres, que lembra um rosario de contas polychromicas, que a montanha fosse passando bem juntinhas, ou — para sempre respeitar a popular metaphora — um enxame de formigas que saissem, mascaradas de um guarda-roupa mais campestre que serrano.

E' originalissimamente encantador esse correjo violento, onde os romeiros em ida e volta recordam, minusculos, um exodo colorido e desafflictivo de presepio gigante.

A inevitavel fadiga que se sente no trilhal-o, amplamente a compensa a novidade do espectaculo, difficilmente egualavel.

O S. Bento da Porta Aberta assenta num reduzido planalto, quasi quadrado, de onde rolam até muito fundo faldas declivosas, despenhadeiros, que vão, com mais ou menos pausas, sob a ramagem variegada que as reveste, afundar-se no rio Caldo.

Isso, pouco mais ou menos, por tres desamparados lados. Do outro, fronteiro ao templo, sobe, muito a pino, em espaldar colossal desse planalto, que é um patamar, rapado a impotente, a montanha bojuda que temos de passar.

E' o chamado Monte de Santa Isabel, um contraforte do contiguo Gerez, em cujo cimo poisa Alecrimes.

Rotundo e elevado, tão santificado monte tem, assim, no sopé de uma das vertentes o S. Bento da Porta Aberta, e na base da outra, numa relativa proximidade, que um tunel entre os dois oragos venceria depressa, a Senhora da Abbadia.

Para ir de um á outra, ou viceversa, de terras do Gerez a terras de Bouro, com o seu pronunciado sestro de cortarem a direito para chegar mais ligeiros, evitando a immensa volta que, num rodeio talvez quadruplo, a estrada faz, traçaram os romeiros esse formidavel atalho do Formigueiro, que muito simplesmente, consiste em galgar o monte quasi em linha recta até ao cimo e descel-o depois, do mesmo modo, pelo outro lado, descrevendo em marcha forçada um angulo agudo de empinado vertice.

O S. Bento tem approximadamente, uns 589 metros de altitude, o alto do Formigueiro deve andar pelos 790, ou sejam, por conseguinte, duzentos metros de desnivel, quasi trinta e cinco por cento de inclinação, que se vencem suadamente numa arremettida que regula, sem paragens, uma hora e tal.

* * *

Dispostos, pois, á caminhada, largámos do pequeno terreiro do S. Bento, onde os barraqueiros começam de levantar as tendas, e cujo coreto abandonado, com as decorações encardidas, tem o triste aspecto de um chão que deu fusas...

Tomámos por uma vereda que contorna o unico molho de casebres que ali ha — nós adeante e as cachopas atrás, que entoam alegres a canção da abalada:

Perdoae, ó S. Bentinho!
Que nós vamos p'rá Abbadia
Para o anno cá tornamos
Quando fôr o vosso dia.

Com dez passos, estamos superiores ás cachopas. Com trinta, já excedemos o rubro telhado da egreja. Com cincoenta, dominámos a torre, e estacámos.

Num recanto, á cancella de um campo que teima em dar milho nessas despidas alturas, ha uma mulher com um feixe de verdascas e varas para vender.

O meu companheiro lembra-se de equipar as moçoilas. A Rita — eu já lhes falo na Rita — escolhe logo um vergueiro taludo de vintem. A irmã e a cunhada imitam-n-a. A outra, Conceição, hesita e pega numa varita de dez réis. Ha protestos. Não se quer que ella fique menos bem servida. Troca-se-lhe a varinha por uma mais rica, de oliveira, que custa o preço maximo: vinte réis.

Satisfeitas com a dadiva, desafiando os valentes e jurando guardarem-nos as costas, si preciso fosse, as cachopas abalam em cantoria pegada, com os cacetes no ar, a dansar.

Nós muito defensivamente nos limitamos a abrir os guarda-sóes contra o sol que se despenha.

A Rita vae agora na deanteira, morena, com um sobreiro, ladina como um garoto, alegre como ninguem, e canta, canta sempre, com entoação, com graça, com uma limpida voz alta e clara, que a violencia da rampa não affrouxa nem vela. Salta, pula, brinca, intromette-se com quem passa, chalaceia com todos, provoca, escarnece, improviza, viva, endiabrada, encantadoramente impertinente, e trepa e canta, e canta sempre e vae trepando, como si, morenas, fossem de aço as pernas descalças, e se, sonoros, fossem de ferro os pulmões do seu peito ligeiramente saliente.

Tem dezoito annos, uma saia esverdeada, de algodão, que ella, muito ufana, diz que andou a ganhar nuns serões pelo inverno, e traz atada com uma facha preta; um chambre de lã cor de malva e um lenço verde nos cabellos, muito negros. Não é bonita, mas nada tem de feia. E' melhor. E' alegre; impetuosa, franca, invencivelmente e communicativamente alegre, como se todo o seu sangue rustico andasse sempre a rir, a ferver, a cantar pelas veias novas e pelos musculos resistentes.

A cantar, a galhofar, saracoteada traquina, faz ella toda a viagem. No Formigueiro, é, despreoccupada, tonta de festa, infantilmente alegre, a cigarra. Ao vêl-a subir sem parar um momento, refazer a dansar o caminho andado, empoleirar-se por brincadeira nos barrocaes do trajecto, cantando sempre, tem-se a impressão de que no cimo do monte, em plena gloria de luz, ella, como as cigarras bebedas de sol, que levam enebriadas o canto até á morte e explodem fascinadas, plethoricas de melodia, vae rebentar com a sua cantiga, desfazer-se alegre com a ultima nota, a cantar sempre.

—Rita, que nem lêr sabes, mas como nenhuma sabes rir, tu és latinamente uma coisa bella. Aqui fica o teu nome — que, para em tudo seres maravilhosamente uma gloriosa encarnação deste Minho de festa, é dos mais espalhados entre minhotos, que bemdita sejas, jovial heroina da chula e da desgarrada! Bemdito teu peito, arca harmoniosa de som! Bemdita a tua boca vermelha e risonha de alvos dentes, boceta de rimas faceis e toadas ligeiras que o ouvido guarda logo! Bemditas tuas pernas rijas e trigueiras de caminheira! Bemdita a primavera de teu corpo ainda sem noivado, que deveras ficar assim puro e alegre, sem ter amores que te emmurcheçam a voz insinuante e sem nunca teres mais desses dezoito annos hilares, vertiginosos, loucos, virgens, de alegria!

Vizella, 1910. Setembro, 15.

Manoel de Sousa Pinto

Aspectos da Penha

Traços da Semana

Já podemos dormir socegados. Está feito o novo governo. O sr. marechal Hermes, que ainda ha poucos dias regressou das suas viagens pela Europa, encontrou afinal as sete cabeças do ministerio. Ellas ahi estão, brancas umas, pretas e encaracoladas outras, e algumas até nem brancas nem pretas, porque já perderam, como a egregia cabeça do novo presidente, a noção exacta do que seja um fio de cabello. E' sobre ellas que repousa, de agora em deante, a responsabilidade dos destinos do paiz.

Estas sete cabeças, de cuja boa consistencia eu nem ouso indagar, porque são evidentemente, desde a calva historica do sr. Rio Branco até á cabelleira despenteada do sr. Rivadavia, cabeças magnanimas e veneraveis, pozeram em sobresalto a curiosidade de todo o Brazil. Do sr. Hermes se dizia que escolhera, no remanso das suas estações de aguas, longe do Rio de Janeiro, os respeitaveis cerebros que o haveriam de guiar no tortuoso caminho da administração. Mas agora se verifica o profundo receio que s. ex. tinha de por nessa escolha apenas os dotes da sua esperançosa intelligencia. Pelo que vejo escripto nos jornaes, fico informado de que nesse melindroso serviço collaboraram varios elementos, entre os quaes figuram, em notavel evidencia, os eminentes cidadãos que fazem no Senado a pastoza da prosperidade nacional.

Assim, é com extraordinaria alegria que eu me felicito de pertencer a um paiz onde os homens de governo, para deliberar assumptos de tão subido valor, estabelecem primeiro o jogo das conveniencias e desse jogo tiram as conclusões admiraveis que ainda agora a formação do ministerio colloca em apreciavel destaque. Ha cinco longos e penosos dias, desde a chegada ruidosa do couraçado *São Paulo*, que o meu patriotismo accorda assustado e, mesmo antes de se metter no asseio confortante do seu banho quente, perscruta os jornaes, lê nas entrelinhas o agudo pensamento dos homens da situação, tira corollarios timidos do que se passa, e avança supposições arrojadas ácerca das felicidades que nos esperam. Desconhecendo completamente nas palestras intimas da casa do sr. marechal Hermes, o meu patriotismo, entretanto, afundava-se num quieto e vago optimismo, ruminando idéas boas do governo que vae surgir. Hoje, que já conheço o ministerio e que apreciei o ponderado debate que o precedeu, descubro esta coisa espantosa: o meu patriotismo é o mesmo de sempre, calmo, tranquillo, e não bebeu nem uma taça de champagne em regosijo pela época de magistraes reformas que o novo presidente vae inaugurar. Receio até que a sua tibieza degenere em malquerenças...

Os jornaes dizem — e, quando os jornaes dizem, ninguem ousa contestar — que o ministerio foi imposto pelas forças partidarias que fazem a politica do Senado, que é tambem, até certo ponto, a chamada politica dos governadores. E ora aqui temos como é bello e é magnifico o regimen do presidencialismo. Clémenceau, que ainda ha poucos dias era nosso hospede e commensal do Estado, sustentou nas suas conferencias que o presidencialismo é um systema de governo muito elevado, porque — assignalava elle — permitte ao chefe do Estado a escolha livre dos seus auxiliares de governo, sem a inconveniente intromissão dos partidos politicos. As vantagens disso eram a constituição de um governo capaz, eivado de competencias incontestaveis, com um especialista em cada pasta. Clémenceau não quiz esperar o ministerio do sr. marechal Hermes. Veria que, atrás do nosso caricato presidencialismo, está um parlamentarismo de imposições, um parlamentarismo que governa sem as responsabilidades do governo. E observaria então o arguto Clémenceau que bem mais vale ser o presidente que tem um ministerio regularmente offerecido pelo parlamento, prompto a dar contas de si quando o parlamento o exija, do que o presidente responsavel pelos bons e máos actos alheios. Os partidos politicos que prégam a excellencia do presidencialismo não fazem em geral outra coisa sinão desmoralizal-o, porquanto o primeiro sacrificio que exigem do chefe do Estado é que não escolha os seus secretarios de confiança e acceite os secretarios que as conveniencias facciosas de cada um impõem.

Depois disso, o meu patriotismo volta ás suas noites socegadas, sem pesadellos, e reconhece que as sete cabeças do marechal Hermes, pretas ou brancas, calvas ou cabelludas, vão pensar definitivamente na felicidade de todos nós, e são umas excellentes, veneraveis cabeças...

Costa REGO

Coisas portuguezas

Entre parenthesis. A ultima visita régia de D. Manoel. A noticia da proclamação da republica portugueza, a bordo do "Araguaya". A festa de Santa Eufemia e a propaganda republicana nas aldeias

(Ia eu, uma tarde do mez passado, subindo os Clerigos, no Porto, quando alguem me mostrou um casal que passava, dizendo e apontar para o marido:

— Vês aquelle typo, feio como a necessidade? Pois, já promoveu, ha tempos, um escandalo aqui nesta rua, por ciumes da mulher — imagina com quem...

— Comtigo?

— Bôas. Com o rei d. Manoel. O "pequeno" passeava, e a mulher ao vel-o não se conteve que não batesse palmas, insultando a susceptibilidade do anti-esthetico esposo, com este grito muito feminino e muito portuguez

— Ai! que rico... E' lindo como os amores!...

Segundos após, a policia intervinha.)

* * *

3 de outubro, e 2 horas da tarde.

Lisboa reluz a um sol abrazador. Nem uma aragem. As folhas das arvores das praças, que já andavam a estiolar-se e cair, não pareciam querer desprender-se dos ramos nesse dia canicular, de ar estagnado e exuberancia de reverberações.

Estou no Terreiro do Paço, junto ás Escadinhas, encostadas ao Tejo, ahi onde se aggrupam dezenas de pessôas, azafamadas a dispôr bagagens e fretar embarcações que catraeiros, amavelmente cacetes, na disputa do freguez, offerecem com insistencia, numa grita infernal. E' o dia de partida do vapor da Mala Ingleza — aquelle de um grande cano, que se destaca lá adeante, quasi fronteiro ao *S. Paulo*, onde o marechal Hermes da Fonseca se encontra neste momento aguardando a visita de sua majestade, o joven e lindo d. Manoel, rei de Portugal.

Eu tambem me destino ao *Araguaya*. E por isso mesmo, não ha que estranhar si lhes referir que neste momento pulei para dentro de um bote — é o *Victor Hugo* — o qual se vae fazendo para distante do cáes, ao influxo dos braços fortes do remador. Este remador entende chamar-me agora a attenção para um barco que mais adeante, proximo ao cáes do Sodré, acaba de partir egualmente, destacando-se no azulado vivo das aguas o tom rubro intenso das jaquetas dos seus doze remadores.

— Vossencia vê acolá?

— Aquelle barco que lá vem?

— Sim. Saberá Vossencia que é o galeão real. E' o rei que vae agora em visita ao presidente Hermes.

O galeão avançava, cortando as aguas que abertas numa dupla ondulação de um glauco esbranquiçado e viscoso, logo depois se fechavam numa cicatriz argentea de mal definida esteira. Em 20 minutos fizera a travessia e — ainda o meu bote se arrastava, agora de véla á procura do vento que não apparecia — já a régia embarcação atracava ao *S. Paulo*, orgulhosa e imponente, debaixo do triumpho de algumas salvas e bandas marciaes.

E o rei subiu as escadas de bordo. Ao sol excessivo, brilhavam-lhe as vestes opulentas, mesmo á distancia em que o *Victor Hugo* o divisava diminuido de tamanho, miserrimo, quasi plebeu — tal como no dia seguinte o filho de d. Carlos se veria, desthronado e impedido de pisar um só palmo da sua terra natal.

* * *

Ao chegar o *Araguaya* á ilha da Madeira soube-se em terra da morte de Miguel Bombarda. E esperava-se ter havido grandes coisas em Lisboa, por isso que o telegrapho se achava impedido. Então, contavam que fôra um militar o autor do assassinato: "tres tiros e morte immediata; entretanto, o governo annunciára que o criminoso era um louco, fugido do hospicio pela manhã". E ali mesmo em Funchal rebentaram os commentarios calorosos de alguns portuguezes:

— Mas morreu, o Bombarda?! E' o diabo...

— Temos a revolução.

— Isso sem duvida.

— Adeus, á monarchia portugueza! E agora é que a canalha dos frades toma!

E um brasileiro ponderou:

— Claro. O que tem mantido até agora o throno — segundo me parece, pelo que tenho visto — é a tolerancia que ultimamente o governo se vê na necessidade de prudentemente manter. Eu assisti ao grande comicio de Lisboa, em que milhares de republicanos, inflammados por oradores fogosos, bradavam na praça publica as maiores invectivas ao rei e ao seu rancho, sem que a policia, assistente de tudo, se dignasse intervir. Fosse na minha terra, que é uma Republica muito conhecida, fazer-se uma coisa semelhante...

Um outro portuguez retomou a palavra:

— Sim. Foi uma imprudencia matar o Bombarda. A revolução rebenta. E' infallivel.

E dias depois, a bordo do *Araguaya*, quando o *Umbria* lhe transmittia um radiogramma communicando a proclamação da Republica Portugueza este mesmo ex-subdito de d. Manoel me agarrava pelo braço, dizendo com effusão:

— Eu não lhe dizia, doutor? Foi uma imprudencia matar o Bombarda: era infallivel. Vamos tomar um pouco de champagne!

* * *

Quando me vi, aqui no Rio, um tanto socegado com as mil perguntas que toda a gente me fazia do cholera a bordo do *Araguaya*, tive (e ainda terei) que me haver com as interrogações sobre o novo regimen portuguez.

— Mas então lá se falava que a coisa estava assim tão proxima?...

E eu costumo (para economia, vae aqui para todos, que de futuro me arguirem ainda a respeito) contar então este facto:

— Num domingo de setembro transacto fui eu, a convite de tres semi-patricios (*brasileiros*) á celebre festa de Santa Eufemia lá para as bandas da Carriça. E' sem duvida uma das solemnidades populares mais caracteristicas da alma lusitana ... os campos e plasmou: simples, rude, alegre.

Ouvir aquelles cantares singelos, melancolicos ou maliciosos, desde os typicos fados ao "*O' tio, você tem?...*": assistir aquella pobre gente divertir-se tresdobradamente, envergando entretanto as suas mesmas vestes de trabalho e trazendo comsigo apenas alguns vintens para mercar canecos de vinho nas barracas; ver como se póde ser feliz como os mais felizes da terra apezar da dureza da sua condição no mundo tão desegual, — devia fazer bem á minha alma desolada, naquelle domingo em que as saudades da terra, da esposa e da filha me haviam tornado ainda mais triste do que já no estrangeiro eu sempre pareci que o era.

E fui á Santa Eufemia.

Voltámos á noitinha, já com o escuro, pelas 7 horas talvez. E em meio do caminho, quando não mais se escutavam os écos do monte, que pandeiros e vozes haviam feito cantar o dia inteiro, — fomos surprehendidos por uma verdadeira procissão que nos veiu ao encontro. O nosso carro parou. Eram umas quinhentas pessoas, entre homens, mulheres e creanças: algumas traziam archotes outras arvoravam pannos á maneira de estandartes. Tudo gente d'aldeia.

— Que é isto? interroguei.

— Deve ser ainda um resto da festa; disse-me um companheiro de excursão.

— Não parece.

Subito, uma voz, partida do seio da multidão, esclareceu-nos:

— Viva a Republica!

E quinhentas vozes repetiram:

— Viva!

Não havia remedio. Levantámo-nos e gritámos tambem:

— Viva!

Significativo! Não eram só os estudantes, os homens de letras, as mentalidades superiores, que em Portugal suspiravam pelo novo regimen... O terrivel microbio invadira até o coração das aldeias.

* * *

Outro parenthesis, para fechar.

(Eu comecei contando aquella historia de ciumes da rua dos Clerigos, sabem porque? — Porque isto é uma simples palestra intima de coisas portuguezas, conversa fiada sem estylo, mas com muita sinceridade. E confesso-lhes, á puridade, que, quando, a bordo, soube da proclamação da Republica Portugueza, immediatamente recordei de memoria a ultima visita régia de d. Manoel, seguindo rumo *São Paulo*, no seu galeão muito lindo, a um sol de glorificação; e, por uma bizarra associação de idéas, tambem me puz a relembrar aquella citada intervenção da policia por causa do "*Ai que rico!*"

Resta ao joven d. Manoel a eterna majestade — sinão de quem foi rei, ao menos de quem é bello. E esta majestade... ninguem sabe ainda o tempo que reinará.)

Floriano de Lemos

Modas

Não podendo razoavelmente augmentar os tamanhos dos chapéos, as mulheres resolveram usar mais de um ao mesmo tempo.

No proximo inverno, a moda será pôr um enorme chapéo, de dimensões eguaes aos de hoje, mas que deve encerrar dentro delle um outro pequeno, uma especie de touca que sujeitará o cabello. E acabaram-se os *chichis!*

Esta touca servirá para o theatro. Si fôr de pelle, bastará desatar uma fivela que prende a guarnição do chapéo e converter-se-á num regalo.

Mas as modistas pensam já em lhes transmittir outra transformação.

E, assim, ver-se-á, proximamente, as senhoras tirar dos chapéos coelhos brancos e redomas de vidro com peixes encarnados,—como os prestidigitadores.

O numero 1317

Contra a vontade de todos, contra as mais fervorosas admoestações do medico, Julio Fameta conquistou o emprego no archivo. Foi para elle um alegrão a hora em que o deram como nomeado. O febril sexagenario juntou mãos ambas numa serena contricção e agradeceu ao chefe.

— Não ha de que, disse-lhe este. Sinto-me bem por tel-o servido.

— E' que... o meu ideal... coisas velhas, papeis antigos...

E Julio Fameta immediatamente apossou-se do seu logar de archivista, começando a luta contra os sujos officios seculares. Tinha elle edade avançada, estatura meã, gestos sobrios, uma magreza original que lhe dava ás pernas um quer quê de cegonha. Falava pouco, monomaniaco pelas silenciosas estantes cobertas de capas de couro. Desde muito, quando se fizera empregado publico, cubiçava aquelle logar quieto e vigilante. Trabalhara sem gosto em varios ministerios, como um verdadeiro empregado publico. E elle — o pobre Julio que nunca fôra positivamente um homem de futuro. — resumia o typo do burocrata: serio, sisudo, pontual na assignatura do livro da porta, falando acracianamente, solemnemente, augustamente.

— A vida, afinal de contas, tem que ser levada assim... — dizia, com aquella majestade tão conhecida nos corredores ministeriaes.

— Sim... de certo que sim. A gente recebe o mez intacto e reparte com os filhos e a mulher! Bella vida!...

— E para que o mundo se desmoronou com a classe desses infames libertinos? Dizem até que as mulheres do dia, os figurinos... Ah! o meu tempo!... o meu tempo!...

O tempo de Julio resumia uma mocidade presa ás birras paternaes, sem estroinices, sem bafos d'amor, sem vislumbres d'arte. Nunca conhecera a deliciosa sombra de um vestido que treme de amor; nunca escondera uma carta soffrega, molhada de lagrimas e de sonhos; nunca soffrera; nunca fôra amado; nunca tivera remorsos. A sua velhice era um mixto de santidade e d'innocencia.

— Ah! o meu tempo, o meu tempo!...

Um dia, visitou, pela primeira vez, um archivo. Logo sonhou a poeira que deste dos papeis, contendo velhos segredos, e logo sonhou remexer-se dentro de toda aquella poeira. Pediu a um deputado, pediu a um senador, pediu a um ministro. Foi nomeado, eis tudo. E começou a sua vida dulcissima d'archivista.

Os seus companheiros tiveram a dita curiosa de seguir dia a dia a transformação operada no seu todo obsoleto. Sim, porque Julio como que se tornou uma outra creatura, um outro Julio mais aperfeiçoado, mais Julio Fameta, mais burocrata. Ainda bem não se abria a repartição e já elle entrava impertigado, com a sua pasta debaixo do braço, o seu chapéo arrastando-se pelo soalho e um cigarro delgado preso ao canto dos beiços. Levava horas sem nada pronunciar.

— Então, Julio, como vae isso?

— Bem... Bem...

— A familia, bôa?

— Todos bons... A proposito, vi... mas é interessante...

E animava-se, sobre algum officio importante que lhe passára pelas mãos. Que raio de felicidade! 1815, um officio de 1815...

Gesticulava:

— Passou-me pelas mãos... eh! eh!.. interessante... um officio de 1815... A photographia... os nomes... e dirigido ao ministro!... E' curioso!... Que officio importante!...

Fechava o paletot e, depois, mais pausado:

— Esplendido ser-se archivista!... glorioso... porque só nós temos esse prazer!... Eh! eh!

Realmente, era a sua mania, era o seu gozo supremo remexer as velharias officiaes. O excentrico velhusco babava-se de gloria. Julgar-se-ia admirado por toda uma população, admirado principalmente pelos estrangulados vultos historicos, cujas assignaturas cemsulava meticulosamente. Mas, ou por effeito da sua preoccupação sem termo, ou por effeito da sua ruina physica, a velhice pareceu atacal-o com um prodigio sobrehumano. Tornou-se de repente um encantador velhinho de lenda: muito branco, muito pacato, muito limpo.

Recebiam-n'o, quando elle entrava na ampla sala de trabalho, com alguns cumprimentos nada ironicos.

— Então, Julio, mais officios importantes?

— Muitos... Eh! eh!... Muitos officios importantes.

Curvava-se sobre a mesa, desfolhando, dobrando massos amarellos de cadernos. E nunca terminava.

De dia para dia, a sua obcessão aperfeiçoara-se, a sua curiosidade descobria novos horizontes. Tocava familiarmente nas lombadas, em fileiras protegidas pelos vidros. Consultava, sem jámais cansar-se, e, afinal, arranjando um caderno azul, nelle anotava as suas grandes descobertas; reservados da monarchia; intrigas das provincias; episodios da guerra do Paraguay; traições revolucionarias; ordens politicas importantes; missivas confidenciaes dos generaes da côrte.

— Eh! eh! — grunhia, rindo. — Eh! eh! Bello... não ha como o archivo... Todos os grandes homens na minha mão! Eh! eh!...

Emfim, os seus companheiros resolveram desgostal-o. Como? Julio sempre quieto, sem inimigos, era uma excepção que merecia castigo. Ha um mundo de gentes inferiores, para o qual todo o individuo precisa do retrato, descolorido e sorno.

Os companheiros começaram talvez a antipathizar o velho, talvez a odial-o. Porque? Não sabiam. Mas o velho era superior a elles nesse ponto original; possuia essa particularidade que elles não possuiam: era apaixonado ao passo que elles eram indifferentes. Resolveram fazer-lhe mal.

— Decididamente o tolo precisa ser ensinado!

— Si elle entendesse daquillo!...

— E a falar em monarchia! Em colonia! Sabe lá nada de historia!

Elle, porém, alheiava-se ao mundo que circulava em seu redor, sem ouvir os gracejos, sem ouvir as más lisonjas. Ultimamente preoccupava-o um caso original. Descobrira uma serie de officios confidenciaes, rubricados por S. M. Imperial, nos quaes se desenrolava uma grande intriga passional: dois assassinatos, o roubo de um brazão, a captura de um conde de nobreza hespanhola. Era o cumulo! Julio rejubilou.

Conseguiu com muito custo, com muita paciencia, concatenar os principaes documentos, pela ordem numerica: 1.314, 1.315, 1.316, 1.318, 1.319. Juntos os cinco officios, a intriga suspendia-se no meio, pela falta do principal, o n. 1.317, o terrivel numero que servia de denuncia e de chave a todo o segredo. Elle procurou, certo de encontral-o, empregou toda a paciencia em esmiuçar os cantos das estantes e os cantos do archivo. Era preciso achar esse officio, esse infernal numero 1.317.

A sua sinceridade communicou a doce inquietação aos companheiros que riram á socapa.

— E' chegado o momento. Façamos uma partida ao velhote.

— Como?

— Ora essa, o 1.317...

Juraram então a partida. De que maneira? Sabiam lá! O essencial era a realização della.

O outro, no emtanto, continuava a sua obra de busca. Vigilante, invulneravel, perdeu-se de desassocego, encerrando-se num mutismo eloquente, sem arrogancias.

Os cinco officios da questão de tanto estarem nas suas mãos ensebaram-se, limpos da poeira perdida. Elle, branco de neve, sorria para o combate. Adivinhava proxima a victoria, percebia, como o cão que fareja, o olfato do pó revelador.

— Ensina-se ou não, ao velhote? — perguntava um companheiro ao outro.

— Esperemos. Nada se perde...

— Mas, façamos a partida...

E de tanto a esperarem, fizeram-n-a um dia. Depois, no sorvedouro de um espanto horrivel, jámais poderam medir o comprimento desse desastre. Foi positivamente em uma segunda-feira de junho. Estavam ruins d'estomago, pelo domingo anterior passado ao sabor do desejo. Tinham travos na boca, restos de succulentas bebedeiras burguezmente domingaes. Os ultimos dias do mez arruinaram-lhes os nervos, pelo pensamento inferior dos bolsos desprovidos. Estavam neste periodo formidavel em que os homens só pensam em se odiarem mutuamente.

Julio Fameta, ao contrario de todos, entrára na repartição de rosto prazenteiro e começára a faina com estrepito, cantarolando até, o que ha muito não fazia.

De instante em instante, subia escadas, descia escadas, estirava os braços para as lombadas. Houve um momento em que toda a sua attenção se concentrou sobre um masso empilhado. Tomou-o, correu-o com os olhos, estudou-o. Approximações de mezes e de datas e, emfim uma nota *referencia* illuminou-o. Emfim! Emfim! Emfim! Ia descobril-o, o maldito, o extraordinario officio. A *referencia* indicava a estante onde elle se achava. Correu, agarrou uma escada, trepou com ligeireza de rapaz. Emfim! Emfim! Emfim! Um grito de victoria irrompeu-lhe do peito. Virou-se do alto:

—Meus amigos! O n. 1.317...

Os amigos correram para o pé da escada, rindo perversamente. Sobre todos pairava um gaguejo rouco de sujidão.

— Ouvem, meus amigos? E Julio Fameta gritava-lhes: Ouvem? Achei finalmente... o n. 1.317...

Então, como movidos por uma mola, os debaixo se entreolharam numa muda decisão, arripiados por estranha frialdade homicida. Estiraram as mãos crispadas para a escada, segurando-a. E...

— Emfim! Ouvem, meus amigos? Aqui... o n. 1.317... aqui... eil-o... o n. 1.317... o n. 1.3...

A phrase foi cortada por um berro de horror. A escada, puxada pelos de baixo, vacillára, rangendo. Em cima, jogado pelo cho-

que contra as vidraças Julio Fameta contorcia-se. Julio Fameta, meio suspenso no ar, deslocava-se, sob estertores, colhido por uma resma de grossos papeis que lhe pendiam á cabeça, emquanto a porta da estante lhe aprisionára o braço esquerdo, quebrando-o. Perdendo a vida, em convulsões, elle ficára com as ultimas palavras nos beiços lividos, como uma consolação eterna:

—Ouvem?... o 1.317... o 1.31... o 1.3... acheio-o... achei o 1.3...

Phantonio Filho

A Cavalieri, casando-se com um millionario americano, suspira pelo divorcio um mez depois

Lina Cavalieri, com a sua encantadora jovialidade e o seu sorriso que é a maior de todas as seducções, conseguiu um dia apaixonar Mister Robert Winthrop Chanler, poderoso [illegible].

Contando 39 annos de edade, cabellos louros, olhos azues, o rosto pallido, pouca barba, e um porte de gigante, Chanler não tem nenhum signal particular. Todavia, observando-se-lhe os traços com mais attenção, nota-se-lhe a altivez brusca das maneiras, a par da saliencia das maçãs do rosto, a proeminencia do maxillar, e o pouco brilho dos seus olhos de um azul muito claro, sem expressão.

Chanler fala francez como um toureiro hespanhol, com um forte accento americano, num tom de voz suave e forte, que faz, por vezes, lembrar o tiro dos canhões. Tal é a impressão que têm todos que o ouvem, quando, depois de gargalhar escandalosamente, pronuncia elle [illegible] ao silencio dos [illegible] dos homens.

Chanler é pintor. Quando o não seja de verdade, tem, pelo menos, pretenções a isso.

A America não fazia justiça ao seu merito. De resto, a França era a mesma coisa, até o dia do seu casamento com Lina Cavalier, quando começou então a reconhecer o seu *savoir-faire*, a sua originalidade e a sua extravagancia. Desse modo, conseguiu elle vender, por cem dollars, um dos seus quadros mais bizarros, a um rico e exotico americano collecionador de raridades.

Foi o seu primeiro triumpho.

* * *

Cavalieri acabava de alcançar, na America, um duplo e grande successo. Successo de artista e successo de mulher. Durante toda a estação de Opera, em New-York, recebera, das mais distinctas familias da alta sociedade newyorkina, recepções em sua honra. Mme. Gu[illegible] offereceu-lhe [illegible] bellissimos salões, festas incomparavelmente lindas.

De uma feita, encontrou ella M. Chanler. O effeito foi prompto. Desde esse dia, M. Chanler não deixou mais de a seguir, os olhos postos na identica alvura do seu collo, para lhe repetir, com entonações diversas, mas identicas: "Wil you me marry! Mariez-vous, madame, mariez nous!"

Lina Cavalieri contentava-se com sorrir... Chanler teve de renunciar aos seus planos. Entretanto, houve por bem não se dar por vencido.

—"Case commigo, repetia M. Chanler; sei que a sra. não me ama. Mas o amor não é, de modo algum, a ante-camara do casamento: é, antes, a alcova..."

Dizia tudo isso de um modo caracteristico:

— Basta a amizade. Eu me contentarei com ella. Quando for seu marido, com sua permissão, tratarei então de a conquistar. A sra. ha de ver que nada perderá. Ao contrario: terá tudo a ganhar. Continuará livre, podendo ir onde entender e agir como pensar. Respeitarei os direitos da artista e da mulher.

— Casa-te, supplicavam-lhe as boas amigas. Por que recusar? M. Chanler é um cavalheiro. Goza de um lindo nome. E' o que New-York tem de melhor, como aristocrata. Além disso, elle nada exige, por assim dizer. Sabe perfeitamente que tu não o amas. De resto, não te pede esse sacrificio. E' um casamento natural, desses que se fazem em New-York todos os dias. Um perfeito casamento americano. M. Chanler offerece seu nome e sua fortuna, coisas que não são para desprezar. Casa-te, Cavalieri, diziam-lhe as amigas.

A constancia e o poder de M. Chanler, os avisos e os conselhos dos seus amigos e das suas innumeras amigas, conhecedoras das fraquezas do mundo, ajudaram-n'o, afinal, a triumphar definitivamente sobre o velludoso sorriso traiçoeiro de Cavalieri que, sem dizer sim ou não, deixou a America, a pensar dia e noite nesse caso original, quasi impossivel.

— Seria ou não sua Lina Cavalieri Chanler?

A mulher é um ser espontaneo. Ella, sobretudo. A mulher que reflecte, está perdida. Cavalieri estava precisamente nesse estado...

* * *

Passou-se essa aventura no legendario mez de abril. Em maio, deixava ella a America, sem esperar a victoria de Chanler, do qual desdenhava com expressivos sorrisos de provocação...

Em junho ultimo, por uma suavissima e clara manhã, Robert Winthrop Chanler desembarcou em Paris, vindo de Messina, com uma *valise* e os seus quadros...

Insistiu ainda uma vez nos seus desejos: "Me voici, madame! Mariez-moi!" Trago na *valise* todos os papeis promptos para o nosso contrato. Casemo-nos já, immediatamente.

Lina Cavalieri estava perdida... de amor. Ella não via senão a encantadora bondade desse homem, de uma constancia anachronica, desdobrado sempre em promessas e gentilezas de amor, a lhe prometter mil coisas, mil beijos, mil delicias, mil loucuras, como si lhe promettesse o proprio céo.

Num gesto, ella se compromettera! Realizou-se, afinal, o inevitavel!

* * *

Mais tarde, Cavalieri cae doente. Uma crise d'appendicite a detem em Paris, ao mesmo tempo que um soberbo contrato se lhe offerece na America do Sul. O professor Segond consegue opera-a com successo, alguns dias depois, em julho. Cavalieri, convalescente, quasi boa, repousa sobre seu leito, numa casa de saude de Neuilly, quando entra M. Chanler. Traz um papel na mão. Sem duvida, a conta do doutor. Nada disso! Simplesmente e friamente as cifras do seu debito espantoso, cobertas, addicionadas á nota do medico. Cavalieri devia assignar esse papel. Aconselhada, porém, por uma amiga que se achava á sua cabeceira, contenta-se em responder que examinaria mais tarde a questão, logo que estivesse em condições de assignar o seu nome.

Chanler sae. Sae, toma o trem, e com os seus contratos, suas promessas e os seus quadros, embarca de regresso á America, onde acaba de narrar a todos os jornaes a sua esplendida aventura, propondo-se a defender a linda Cavalieri de todos os ataques que lhe sejam feitos. E' que ella é, acima de tudo, sua mulher...

* * *

As coisas estão nesse pé. M. Chanler entrou nesse nada de onde o prestigio de Cavalieri o foi buscar. Ella respira, mas não está satisfeita. Quer agora o divorcio, para sair dessa situação falsa e affictiva, que para ella — a formosissima e divina Lina Cavalieri, já durou de mais.

A guarda nobre do Vaticano

Dizem os jornaes de Roma que vae soffrer uma transformação a guarda nobre do Vaticano.

Pio X deseja que esse corpo seja de futuro accessivel aos nobres catholicos de todos os paizes.

Os guardas-nobres foram instituidos por Pio VII, para substituir os *cavalleggieri pontificii*, cujas origens remontavam ao seculo XV e que foram dissolvidos quando as tropas francezas occuparam a Cidade Eterna.

De todo o exercito pontificio, que se elevava outrora á cerca de 22.000 homens, só restam os guardas-nobres, em numero de 66, a guarda suissa e a guarda palatina, que fazem um total de duzentos e cincoenta homens.

Os guardas-nobres actuaes, que são todos de origem italiana, e principalmente romana, conservarão as suas funcções, mas á medida que se forem dando vagas nas suas fileiras, serão estas preenchidas em parte por membros da nobreza estrangeira.

Os espiritas propoem uma experiencia scientifica

Annuncia um telegramma de Nova York aos jornaes do velho continente que se estão tomando as maiores precauções em vista de assegurar o valor exacto das reivindicações dos espiritas sobre a possibilidade dos vivos communicarem com os mortos.

O grande psychologo e philosopho, professor William James, fallecido ha dias, teria escripto, pouco antes de morrer, uma serie de carta cujo conteudo, narrando diversas phases da sua vida, só elle era conhecido.

Essas cartas foram lacradas, selladas e guardadas em um banco, onde devem permanecer durante um anno.

Passado este prazo, o professor Hyslop embarcará para Londres, e lá, em companhia da *sensitiva* Leonora Piper, celebre *medium* americano, tentará entrar em communicação com o professor James, pedindo-lhe para tornar conhecido o teor das referidas cartas.

As duas margaridas

Conto de CATULLE MENDÉS

I

Lambert e Landry, filhos de gente muito pobre, tendo sido infelizes no seio de sua familia, resolveram percorrer o mundo em busca de fortuna. Foi por uma tarde de primavera que elles se pozeram em caminho. Landry tinha quinze annos e Lambert dezeseis. Eram, pois, ainda muito jovens. Não obstante muito esperançados, um certo receio lhes turbava a alma.

Foram ambos, entretanto, singularmente reconfortados por uma aventura que lhes aconteceu, logo ao inicio da viagem.

Quando costeavam a orla de um pequeno bosque, uma dama veiu a encontral-os, toda vestida de flores, botões de ouro nos cabellos, os sapatinhos de velludo verde, os labios rescalando a rosa, os lindos olhos semelhando o céo. Cada vez que ella movia-se, borboletas irisantes zigue-zagueavam em torno della, numa dispersão suave. Era a fada da Primavera, que os via, desde abril, passar pelo bosque, entoando uma canção de amor.

— Attendei, disse ella aos dois irmãos. Já que partis para uma viagem tão longa, não vos quero abandonar. Recebei, Landry, esta margarida; recebei, Lambert, esta outra. Bastará arrancar uma petala a estas flores e atiral-a depois longe, para surgir, no mesmo instante, aos vossos olhos, uma fantasia sem igual. Será, precisamente, a alegria que desejaes. Ide! Segui vosso caminho, procurando fazer o melhor uso dos presentes da Primavera!

Um e outro agradeceram, com muita polidez, a extrema gentileza da seductora fada. Em seguida, caminharam de novo, satisfeitos e felizes. Chegados a uma encruzilhada, deviceram-se: Lambert queria seguir pela direita e Landry pela esquerda. Si bem que lhes conviesse um accordo, para acabar a preindicialissima questão que discutiam, não chegaram a esse resultado. Abraçaram-se e separaram-se, talvez com o intuito de usar cada um, só e livre, o dom que lhes havia feito a fada das flores.

II

Entrando na proxima aldeia, Landry avistou uma linda rapariga debruçada á janella. Tão bonita era ella, que elle mal póde reprimir um grito de espanto. Jamais vira creatura tão encantadora, como jamais sonhára a existencia de uma belleza tão grande. Quasi menina ainda, os cabellos finos e louros, a pallidez de seu rosto realçava sobremodo o magico esplendor dos seus dous olhos. Seus labios pareciam feitos para os beijos purissimos das abelhas, tão delicados, tão mimosos eram.

Landry não hesitou. Arrancou e atirou longe uma das petalas da sua margarida. O vento não levára ainda a fragil reliquia e já a menina estava na rua, sorrindo ao viajor. As mãos unidas, sussurrando segredinhos de amor, dirigiram-se para o bosque vizinho.

Nada ouviam, além do que falavam. Era um verdadeiro paraiso de delicias. Momentos e dias, doces e felizes como os primeiros, succederam-se sem descanso. Seria uma felicidade sem fim, si Ellazinha não morresse por uma tarde de outomno, ao tempo em que as folhas seccas, surprehendidas pela briza, caiam umas após outras dolorosamente.

Landry chorou por longo tempo. Todavia, as lagrimas não o cegaram, a ponto de não poder pensar e nem olhar. Viu, assim, certa vez, uma bella viandante, vestida de setim e de ouro, olhares provocadores e labios humidos. Atirou ao vento uma petala da sua margarida e partiu com ella. Então, insaciavel, procurando a cada hora uma alegria que não durava mais que uma hora, preso nesse encanto sem treguas, louco e extasiado de amor, Landry gastou dias e noites, sem cessar, em beijos e sorrisos.

A briza (pobre della!) tinha apenas tempo para tocar os ramos das roseiras e levantar ligeiramente os véozinhos das mulheres, sempre occupada em levar as petalas da margarida...

III

Bem differente foi a conducta de Lambert, que, economico e sisudo, não desperdiçou dessa maneira o seu thesouro. Desde que [illegible] mesmo a promessa de poupar o presente da fada. Por mais numerosas que fossem, as petalas da margarida um dia acabariam. Cumpria-lhe, pois, não arrancal-as por qualquer motivo. A prudencia exigia, acima de tudo, guardal-as para o futuro.

Agindo de tal sorte, elle se conformaria, certamente, com a intenção da Primavera. Na primeira cidade por que passou, comprou uma caixinha, fechou-a á chave, e nella guardou a flor, resolvido a não mais contemplal-a. Era seu fim evitar as tentações, não commettendo a falta de olhar as mocinhas nas janellas ou de seguir as bellas viandantes, de olhos illuminados e boca cor de rosa. Razoavel, methodico, inquietando-se com coisas serias, fez-se negociante. Foi feliz. Ganhou grandes sommas.

Lambert pouco se importava com essas doidinhas creaturas que passam o tempo em festas, sem pensar no dia de amanhã. Quando se apresentava occasião, elle não vacillava em reprehendel-as. Conseguiu assim ser considerado pelas pessoas honestas, que o louvavam como um exemplo digno.

Trabalhando, do nascer ao pôr do sol, continuou a melhorar de sorte. Por bem dizer, entretanto, não se considerava tão feliz quanto o desejava ser. Apezar de todos os pezares, sonhava castellos mais altos. Restava-lhe, pois, abrir o pequeno cofre e atirar uma petala ao vento. Amaria e seria amado.

Lambert pode, porem, conter todas as velleidades perigosas. Tinha o tempo a seu favor. Conheceria a alegria mais tarde.

Ia já além dos vinte annos e ainda não desfolhára, pela primeira vez, a sua margarida.

— Paciencia! Não tenhamos pressa! dizia.

A flor estava bem guardada no cofrezinho. Elle não se atrevia... Então, a briza, passando num *frou-frou* em torno delle, achou azado murmurar-lhe:

— Joga-me uma petala. Leval-a-ei e sorrirás.

Elle fez-se surdo e o vento foi-se de novo, tocar os ramos das roseiras e a agitar as rendas dos vestidos das mulheres.

IV

Depois de muitos annos, um dia, visitando Lambert as suas propriedades, encontrou no campanha um homem de vestes esfarrapadas, extremamente sujo.

— Ah! disse elle. Que vejo? E's tu, Landry, meu irmão?

— Sou eu mesmo, respondeu o outro.

—Em que estado deploravel estás! Leva-me a crer que empregaste mal o presente da Primavera.

— E' verdade! suspirou Landry. Atirei muito cedo as petalas ao vento. Estou, por isso, triste e roto. Que imprudencia! Gozei muitas alegrias, meu irmão!

— Si tivesse sido circumspecto como eu, não estarias hoje reduzido a estereis recordações. Não tenho senão um gesto a fazer, para conseguir os prazeres que tiveste!

— E' possivel?

— Sem duvida, porque guardei intacto o presente da fada. Posso hoje gozal-o, como entender. Basta um gesto. Eis o fructo da minha economia.

— Intacto? Dizes a verdade?

— Olha, disse Lambert, abrindo o cofrezinho, que tirou do bolso do casaco.

De repente, esfriou, frio e pallido. Em logar da margarida, secca e desfolhada, não encontrou sinão pó, um pó côr de cinza que o atordoou.

— Oh! bradou elle, com raiva. Maldita fada! Por que me enganaste?

Nisto, uma joven dama, toda vestida de flores, appareceu-lhes á frente.

— Eu não vos enganei, tal disse ella, nem a vosso irmão. E' tempo de explicar as coisas. As duas margaridas não eram flores, como pensastes. Eram a vossa propria mocidade: a mocidade que atirastes, Landry, ao capricho dos ventos; a mocidade, Lambert, que deixastes dormir sem que a acordasses, no vosso coração sempre fechado. Resta-vos agora a mesma coisa que a Landry: a lembrança da flor que nunca desfolhastes!

O. H. D.

SUPREMO ADEUS

Desde que pisara o panneiro do bote que devia conduzil-a ao *steamer* fumegante que esperava lá em baixo, na barra, Sophia Prevalsky, sentada á pôpa, ao lado de seu pae, velho conde da alta nobreza polaca, não cessara um instante de fitar mudamente a linha afastada do caes, onde o bando das amigas queridas ficara a olhar tristemente, agitando os lenços alvos.

Vivera ali oito annos de bella e doce tranquillidade, numa risonha vivenda campestre, naquella pequena e florida cidade da America Meridional, no seio da terra catharinense, neste Brasil bem-amado. E fôra tal a affeição que a cercara nesse exilio suave, que o pae voluntariamente escolhera, que, apenas uma ou outra vez, vagamente, sentira gemer o coração na nostalgia da patria. Depois fôra ali egualmente que a sua meninice enflorara, desabrochando em corollas de belleza que eram a magnificencia da sua puberdade. Franzina e triste que viera, sob o luto lacrimoso de uma desolada orphandade de mãe, trazendo n'alma infantil a impressão aterradora das scenas sangrentas dessa revolução temerosa que os lançara áquellas plagas, volvia agora adolescente e robusta, no esplendor dos seus quinze annos dourados.

Por isso, soluçante e dolente, sob a branca vela enfunada, descendo as aguas mansas do rio, cercado de altas hervagens, fixava ainda vivamente e pela vez derradeira, a curva larga do cáes, de onde se desenrolava para o interior um conjunto colossal de telhados vermelhos, de alvas cimalhas faiscantes e de esguias torres rendilhadas de egrejas gothicas, marcando além, com tristeza, entre tenques de eucalyptus verdes e densissimos bambuaes, Joinville, a formosa e fugidia cidade.

Mas, em pouco, telhados, cimalhas e torres desappareceram saudosamente na espessura das arvores...

Pelas faces de Sophia as lagrimas corriam, fluindo incessantemente de seus olhos azulados — e só cessaram, por instantes, quando a embarcação, levada mais rapidamente pelo vento fresco da tarde, caiu no bello estuario que ia dar em Babitonga, a immensa bahia, cujas pittorescas ilhas rendadas, entraram a destacar, graciosas na sua cinta de espumas arfantes, sobre a planicie ondulada.

O panorama do golfo, no emtanto, não conseguiu dissipar-lhe os pezares: um novo fluxo de pranto invadiu-a, fazendo-a soffrer mais fundamente, agora, abraçada ao velho pae. E Sophia soluçava como nunca porque, nesse instante, o seu espirito se abatia fortemente sob a sua paixão, abalando-a e torturando-a como numa desgraça.

Amava, mas amava loucamente, com todo o ardor dos seus quinze annos, a um desses rapazes vigorosos do sul, de tez morena e suave, os olhos negros e languidos, os cabellos annellados, cujas linhas esculpturaes e másculas fazem a attracção e o encanto dessas louras raparigas européas, filhas das fortes raças do Baltico.

Elle adorava-a tambem com fervor, um affecto austero e alto. E desde o primeiro encontro que tiveram, numa egreja catholica, jamais a deixara, seguindo-a sempre, devotadamente e com amorosa fidelidade, quando os vagares da sua vida maritima lhe permittiam errar docemente pela terra natal. Um embaraço surgira, porém, entre ambos: a opposição do velho emigrado polaco que, havia dois annos, ao perceber aquella grande paixão, entrara a retrair-se com a filha, ameaçando a todo o momento regressar a Polonia, agora que o tzar Alexandre II os amnistiára.

Apezar disso o conde não partia e lá ia gozando alegremente, no sul, as delicias do seu chalet entre arvores, quando a morte de um irmão, rico industrial na Allemanha, o levou de repente á viagem. E como estava a chegar a S. Francisco um *steamer* da linha de Hamburgo, preparara tudo e, fretada uma pequena embarcação, depois de longas despedidas, nas vesperas, embarcara, com a filha, naquella manhã radiosa.

Mas Sophia, alguns dias antes, sem que o pae siquer suspeitasse e auxiliada pelas amigas, passara um telegramma ao namorado, então commandante de um pequeno cruzador, o *Centauro*, estacionado em Santos. O rapaz não lhe respondera e ella, acreditando-se já esquecida, caira numa grande tristeza. E ali, no escaler, sobre as aguas radiantes de Babitonga, desfazia-se em lagrimas, o coração despedaçado, só entregue ao seu amor e áquelle desamparo...

Emtanto, quando o bote ia atracar ao *steamer*, no meio da belburdia de innumeras embarcaçõesinhas do trafico, a adoravel rapariga polaca teve uma viva exclamação de jubilo, ao descobrir de repente, na agua azul cheia de sol, o pequenino cutter de Affonso, o seu amado, que demandava a todo panno o immenso transatlantico...

Passados momentos, num cubicio, sob o fresco toldo de pôpa, no vasto convéz asseiado do *Golden Kaiser*, se encontraram os dois amantes — o coração aos saltos, os olhos humidos de emoção, numa dessas horas de viva mas contradictoria ventura, em que a alegria da boa-vinda é ao mesmo tempo empannada pela amargura do adeus!

Longo tempo então, num recanto isolado da borda, ambos se fizeram confidencias, desfiando tristemente recordações e saudades, onde doces scenas passadas eram vagamente revividas, de envolta á radiação inolvidavel dos dias felizes em que se tinham dado. E a voz de Affonso e Sophia, fugindo em murmurio nas azas do vento do mar, numa terna e funda expansão — talvez a ultima que trocavam! — tomava, por vezes, uma inflexão anciosa, como sob um peso de lagrimas...

O velho conde, no emtanto, magro e alto no seu luto perpetuo de viuvo e de conjurado, com as suissas alvissimas moldurando-lhe o rosto fidalgo, de nobres linhas austeras, onde se desenhava firmemente o cunho superior de uma raça — vigilante e severo, não cessava de olhar fixamente com os seus vivos olhos septuagenarios, que pareciam dois myosotis inquietos na sua face de pergaminho rosado.

Mas a hora da partida chegava.

Por todo o *steamer*, no convés, passageiros afainados cruzavam, por entre grandes rumas de caixotes e malas que marinheiros herculeos e louros, os largos thorax descobertos pela aberta da camisa azulada, moviam de um para outro bordo, com enorme actividade.

Na bahia, em redor, coalhava já a superficie cerulea a enorme frota vogadora dos "escaleres de frete, rumando, numa alvura de velas, em direcção á cidade de S. Francisco da Graça, que alvejava picturalmente na ampla linha do seu caes.

Subitamente, um silvo grosso e prolongado de "sereia" rasgou o ar, para a proa, a bordo do *Golden Kaiser*. As raras embarcações retardadas, que ainda cercavam o costado, largaram logo as remadas. E os primeiros movimentos das helices bateram a agua, fazendo trepidar o colosso e retezando as amarras.

Affonso, então, apressou-se. Correu para o velho conde e deu-lhe um forte *shake-hands*. Depois, voltando-se para Sophia, que chorava já loucamente, quasi desfallecida contra a balaustrada, o rosto afogado no seu lenço branco de rendas, onde tentava abafar os soluços — tomou-lhe as mãos, muito pallido, cobriu-as de beijos ardentes e, com os olhos marejados de lagrimas, abraçou-a longamente sem uma palavra.

Em seguida, deixando-a quasi desmaiada entre os braços carinhosos do pae, dirigiu-se para a escada em demanda do cutter, que já arfava lá em baixo, nas ondas, preso aos croques reluzentes, o alto latino ainda, por emquanto, ferrado.

O transatlantico poderoso, o ferro já a pique, entrou então a virar, barrando de giz a bahia, buscando as vagas da barra.

E como a marcha era lenta pelo extenso canal que varios bancos ladeavam, o joven official de marinha, resolveu acompanhar o vapor, no seu cutter veleijante, até á linha do mar alto.

Emparelhou-se com o *steamer* e começou a voar ao seu lado á aragem fresca do largo, emquanto a amada querida, debruçada tristemente á borda do *Golden Kaiser*, agitava para elle, em adeuses repetidos, o seu lenço de cambraia.

Seguiu assim muito tempo e só volveu para terra quando o enorme casco fumegante se sumiu pela prôa, perdida na cinza negra do crepusculo e nos grandes balanços do alto mar...

Virgilio Varzea

O que é correcto

I

A um anonymo respondo. — Li com attenção o artigo que me remetteu, e não achei erro algum quanto á collocação dos pronomes pessoaes encliticos.

Apenas acho preferivel a seguinte construcção:

"Na minha vida de estudante, alguns casos se me hão deparado cuja veracidade faz que eu os evidencie."

II

Ao sr. Alcibiades C. S. cabe-me declarar que foi inexacta a noticia que lhe deram a meu respeito.

III

Ao sr. J. Photophilo (Maceió) — cumpre-me responder:

a) — O verbo *resfolegar* póde ser escripto "*resfolgar*". Embora se escreva "*fôlego*" tambem é usada a fórma "*fôlgo*". O que é facto é que se diz em portuguez — "*resfolgo, resfolgas*", etc. etc. — para evitar uma irregularidade. Acho preferivel — escrever "*resfolgar*".

b) — Quanto á pronuncia do "*x*" nos numeraes ordinaes "*sexagesimo, trigesimo*" etc. declaro-lhe que na minha infancia sempre ouvi pronunciar o "*x*" nestes numeros [illegible] porque se diz "*decimo*" com "*c*" entenderam os antigos que, por coherencia na flexão — "*cimo*", o "*x*" devia tambem ser sibilante. Assim o pronunciei e assim ainda hoje pronuncio.

Admito, porém, que o som de "*z*" e segue a regra geral, porque o "*x*" está entre vogaes, e que faz crer que essa pronuncia esta prevalecendo em Portugal.

Entretanto se na palavra "*obsequio*" o "*s*" soa como "*z*" sem estar entre vogaes, tambem "*sexagesimo, trigesimo*", etc. podem ter, por excepção, o "*s*" com som sibilante, embora esteja entre vogaes.

Nada mais posso adiantar a tal respeito, e já ha muito esta mesma duvida assaltou o meu espirito.

c) — A palavra "*precoce*" tem o accento tonico na penultima.

d) — Não ha incoherencia alguma nas palavras "*dignitario*" e "*dignatario*" porque estão ambas de accôrdo com a origem latina.

O que é erro é dizer "*dignatario*".

e) — A palavra "*myope*" tem o accento tonico na antepenultima, de accôrdo com o latim.

Esta é a pronuncia geralmente usada em Portugal, e como se acha em varios diccionarios, embora contraria á origem grega.

f) — A pronuncia das seguintes palavras é — "*dôce, dôces, dôce*", do mesmo modo que se diz — "*têco, têces, têce*", *bêbo, bêbes, bêbe*", etc., etc.

g) — As palavras "*vaccûm e orelhûm*" são oxytonas. Sôbre isto não resta a menor duvida.

IV

A mlle. B. cabe-me declarar:

— "Na nossa lingua, rigorosamente falando, "*onde*" emprega-se com verbos de quietação; "*aonde*" com verbos de movimento, exprimindo o logar para o qual alguem se dirige; e "*donde*" (*de onde*) para exprimir o ponto de partida.

Assim, são correctas as seguintes phrases — "já não sei *onde estou*", "*aonde* vaes tu tão cedo?", "não me sabeis dizer *donde* vem esta fumaça?", etc., etc.

Entretanto, fôrça é confessar que os dois adverbios "*onde*" e "*aonde*" se encontram empregados confusamente, um em logar do outro, até nos bons escriptores, por exemplo: "*onde levas* tuas aguas, Tejo aurifero?" (Garrett).

Em summa, o adverbio "*onde*" é empregado, muita e muita vez, ainda mesmo com verbos de movimento, pela lei do menor esforço; e creio, até, que o adverbio "*aonde*" tende a desapparecer, do mesmo modo que em inglez caiu em desuso o adverbio "*wither*", empregando-se hodiernamente "*where*" com qualquer verbo, de quietação ou de movimento.

Finalmente, declaro-lhe que as expressões "*de donde*" e "*d'aonde*" são *erroneas* na nossa lingua.

Em portuguez, hodiernamente, só ha "*onde*", *aonde, para onde, donde, por onde*."

Na lingua hespanhola, porém, "*donde*" corresponde ao nosso "*onde*", e, por isso, o nosso "*donde*" diz-se em hespanhol "*de donde*".

V

O sr. Alceu R. G. consulta, se estão correctas as seguintes phrases que lêra nalgumas cartas philologicas do dr. Mario Barreto:

a) — ... "*que é o que se nunca viu*".

b) — ... a gente cultivada e erudita vae, a pouco e pouco, *acceitando-as*".

c) — ... Inconsequencias syntacticas a *que os grammaticos chamam*... anacolutho.

Em resposta, declaro-lhe que *todas as phrases estão correctas*.

Na letra "*a*", elle poderia ter dito ..."*o que nunca se viu*"; quiz, porém, mostrar que conhecia a outra construcção, tal qual foi por vezes empregada por Camões nos Lusiadas, por exemplo: — "Este, *de quem se* os Mouros *não temiam*..."

Entretanto, esta construcção faz arripiar os cabellos a qualquer brazileiro; já é fallecido um professor que, erradamente, considerou aquelle "*se*" dos Lusiadas como uma conjuncção condicional.

Quanto á phrase da letra "*b*", tambem está correcta; porquanto, se bem que em regra o pronome se colloque ordinariamente com relação ao verbo do modo finito, entretanto casos ha em que é preferivel collocal-o junto ao participio presente, mórmente se o participio vem distanciado do verbo do modo finito.

Quanto á phrase da letra "*c*", está correcta. O verbo "*chamar*", na dita phrase, tem objecto directo e *objecto indirecto*.

A's vezes, a preposição "*a*" se omitte pela lei do menor esforço; isto é, não seria erro dizer — "aquillo *que* os grammaticos *chamam anacolutho*..."; mas, neste caso, teriamos de subentender a preposição "*a*", antes do relativo "*que*". (A's vezes, Herculano tambem deixa de empregar a preposição "*a*" que fica subentendida.)

Diz-se em portuguez correcto — "*eu chamei-lhe tolo*", e não "*chamei-o tolo*", nem "*chamei-o de tolo*".

VI

Consulta o sr. A. B., se, tratando-se de horas, devemos dizer — "*de uma da tres*" ou "*da uma ás tres*?"

Em resposta, declaro-lhe que o correcto é dizer — "*da uma (hora) ás tres, das tres ás cinco*, etc., empregando-se *a preposição com artigo*, tanto no ponto inicial como no terminal.

Em portuguez, diz-se — "*á uma, ás duas, ás tres*", embora os francezes só empreguem neste caso preposição sem artigo.

A construcção franceza é — *á une heure, á deux heures*, etc., etc.

VII

Ao sr. A. de Mello e Silva respondo, que *são correctas* as phrases seguintes:

a) — "Maria é linda, *não ha negal-o*".

b) — "Elle concedeu-vos a honra de *entrar* em sua casa.

c) — "Elle foi passear, pouco lhe importando a trovoada".

d) — "Precisa-se de bons pedreiros".

— "As duas phrases "*tudo quanto* eu disser", e "*tudo aquillo que* eu disser" exprimem exactamente a mesma idéa, e são ambas *correctas*.

f) — São tambem correctas as seguintes phrases — "a Josephina concederam-lhe mil favores", "elle concedeu a Josephina mil favores".

g) — "*Elles teem*" e graphia moderna, e que se acha no diccionario de Aulete.

Dantes, escrevia-se — "elle *tem, elles tem*".

A graphia — "elles *teem*" é vantajosa, por dar a conhecer visivelmente que o verbo está no plural. Alguns preferem escrever "elles *tem*" com um só "*e*", mas acho preferivel a graphia com os dois "*ee*", porque, ainda mesmo que se esqueça o accento, os dois *ee* mostram que o verbo está no plural.

h) — Assim como se escreve "*pessoa*" sem accento no "*o*", assim tambem se pode escrever "*coroa*" sem accento graphico na vogal da penultima syllaba.

i) — Diz o consulente que, assim como se diz "*estar a bôrdo* — *a bôrdo*", tambem se poderia dizer — "*entrego-se a domicilio*", e [illegible] "*a domicilio*".

A isso respondo, que "*a bordo*" tem tanta relação com "*a domicilio*" como um ovo com um [illegible].

A palavra "*domicilio*" quer dizer *morada*, casa em que alguem mora, e neste sentido, diz-se — "*entregue* isso *em casa* de fulano", isto é, isso á casa de fulano", portanto, convem dizer "*entrega-se em domicilio*"; "*leva-se a domicilio*".

j) — Para o emprego do *infinito impessoal*, geralmente tenho em vista o seguinte principio:

— "Salvo o caso de emphase, se o sentido é perfeitamente claro com o *infinito impessoal* sem que possa haver o menor equivoco [illegible] *impessoal*, porque nesse caso o agente do infinito está determinado pelo [illegible], por exemplo:

— "E' *convidados-nos para jantar*, mas nós não acceitamos o convite porque tinhamos naquelle momento acabado de *almoçar*."

VIII

Ao sr. A. B. C. declaro que o correcto é dizer:

a) — "*Peço-lhe tenha a bondade de...*"

E' êrro dizer — "peço-lhe ter a bondade..."

— "*Ha não ido me ter* (ou— *não me haver*) dirigido a v. ex. *ha mais tempo*..."

[illegible] se convencer de que neste caso "*o mais tempo*" é êrro, basta ver que se pergunta pelo verbo "*haver*" — que tempo *ha* que...?

c) — "*Pela primeira e segunda vez*..." é correcto.

IX

Ao sr. Assiduo Leitor declaro:

a) — "*Quem te ensinou a chamar-me feio*..." é correcto.

b) — "*Diga a sua mãe que*..." é correcto, porque, se dizemos "*meu pae, minha mãe*, etc. sem artigo, tambem no objecto indirecto, não é precisa a crase, sendo sufficiente a preposição sem artigo.

X

Ao sr. Jolaco declaro que são correctas as duas phrases — "como verá (como se colhe) do officio junto" ou — como verá pelo officio junto.

XI

Ao sr. Maximo de Albuquerque declaro que póde escrever sempre "*crear* com *e*, segundo a origem latina, em toda e qualquer accepção, como se acha no diccionario Contemporaneo de Aulete. Do mesmo modo — "*creação, creado, creatura* etc."

O verbo "*crear*" porem, muda o *e* em *i* quando o accento tonico recáe na primeira syllaba — "*crio, crias, cria* — *criam, crie, cries, crie, criem*". Portanto o correcto é dizer — "*o governo cria uma escola*" etc., etc.

Alguns dos grammaticos, porém, como o atono, seguido de vogal se confunde com atono, entenderam que havia dois verbos, isto é, *crear* (com e) *e* "*criar*" (com *i*), mas o que Aulete diz é a verdade núa e crúa.

Ao sr. Gil Ferraz declaro, que estou ao seu dispôr, das 5 ás 7 da noite, na rua Itapagipe n. 76.

I

Ao sr. M. B. cumpre-me responder o seguinte:

— A divisão da palavra em syllabas não é a mesma em todas as linguas.

Na nossa lingua, se a palavra é composta dos *prefixos latinos* "*ab, abs, ad, des, ex, in, ob, sub, trans*", estes prefixos devem escrever-se sempre na mesma linha; entretanto, isto causa alguma difficuldade para aquelles que não conhecem a lingua latina.

A regra geral é dividir a palavra de accôrdo com a composição; mas, pergunto eu, todos os revisores conhecem o latim? certo que não.

A palavra "*escrever*", em latim é "*scribere*"; ora, em portuguez, o que *devemos é nunca deixar uma unica vogal inicial no fim de uma linha, nem passar uma unica vogal final para a linha seguinte*. Assim, a vogal inicial do verbo "*adiar*" não deve ficar isolada no fim de uma linha; e a vogal final da palavra "*dia*" ou da palavra "*assobio*" não deve passar para a linha seguinte, embora, em qualquer dos casos, a vogal inicial ou final represente uma syllaba. E, de accôrdo com esta regra, a vogal inicial da palavra "*escrever*" não deve ficar no fim de uma linha.

Devemos dividir assim: "*ab-jurar, abs-trahir, ad-quirir, des-usado, ex-ame, in-herente, ob-servar, sub-ordinar, tran-sição, trans-ito, transcrever*" (aqui, na palavra "*trans-crever*", é preferivel supprimir o "*s*" do prefixo "*trans*", e conservar o "*s*" inicial do verbo latino "*scribere*".

Occorrendo *consoantes geminadas*, o que está adoptado, é ficar uma delias numa syllaba, e a outra passar para a syllaba seguinte; por exemplo: "*ap-plicar, op-portuno*, etc., etc.

Occorrendo juntas *duas consoantes differentes*, por exemplo: "*lapso, prom-ptidão, prescrever*, etc., ambas, isto é, *ps, pt, sc*, etc., devem ir para a syllaba seguinte.

Cumpre, porem, notar que os antigos, sempre que occorriam dois *cc*, separavam cada um delles por syllaba differente.

Ora, a este respeito, devemos attender ao seguinte:

— Na palavra "*acceder*" ha o prefixo "*ad*", no qual o "*d*" se assimilou em "*c*", e por isso póde seguir-se a regra dos antigos.

— Na palavra "*direcção*", porém, "*cç*" corresponde a "*ct*" latino, logo podemos considerar *cç* como consoantes differentes, e neste caso "*cç*" deve escrever-se numa mesma syllaba; por exemplo: "*dire-cção, instru-cção*, etc., etc.

Na palavra "*accommoda*", os dois *cc* correspondem a "*ct*" latino; mas, como nós não devemos, (como já disse) deixar uma unica vogal inicial no fim de uma linha, segue-se que devemos escrever "*acco*" em uma linha, e o resto na linha seguinte.

Resumindo, digo:

Em palavras compostas, deve fazer-se a divisão de modo que se distingam as suas partes componentes. Afóra este caso, convém seguir as regras supra-mencionadas.

II

Ao sr. U. L. respondo *que são correctas* as seguintes construcções:

— "Uma fracção *póde-se* escrever sob duas fórmas" ou — "uma fracção póde *escrever-se* sob duas fórmas".

Embora "*se*" seja apassivador do infinito, póde collocar-se ligado ao verbo do modo finito (neste caso), ou depois do infinito; mas, em qualquer das hypotheses, *deve estar ligado ao verbo precedente por um traço de união*.

Deve ler-se "*póde-se*", como se fosse uma só palavra; o traço de união, chamado *hyphen*, é, portanto, indispensavel em ambos os casos.

III

Ao sr. O. de Oliveira declaro que *é correcto* dizer: —

a) — "*Peço que vos digneis explicar* (ou — *de explicar*...)" E' êrro, neste caso, dizer — "que vos digneis *de explicardes*..."

b) — "Como é que elle se chama... (A construcção "*como é que se elle chama*" vae caindo em desuso).

c) — "*Quantos ficaram* (Dizer, neste caso, "*quantos ficou*" é êrro de palmatoria).

d) — "Só vendo é que se póde avaliar...

IV

Ao sr. Demi-Savant cabe-me responder:

a) — "*Precisam-se de bons agentes*" é asneira quadrada.

O individuo que sustentou ser "*de bons agentes*" o sujeito, tomou a nuvem por Juno. Em francez, "*de bons agents*" póde ser sujeito ás vezes, mas a palavra "*de*" figura então como *um indefinido* e não como preposição.

O *correcto* é dizer — "*precisa-se de bons agentes*" ou — "*precisam-se bons agentes*".

A construcção "*precisa-se de bons agentes*" vê-se no *Correio da Manhã* ou em qualquer outro jornal bem redigido.

O verbo "*precisar*" póde empregar-se *transitivamente* ou *intransitivamente*, como se póde ver em qualquer bom diccionario. Isto não acontece sómente com o verbo "*precisar*". Ha varios verbos que, exprimindo a mesma idéa, podem ser *transitivos* ou *intransitivos*.

V

O sr. A. F. M., no começo da sua delicada missiva, diz o seguinte:

—"Venho submetter á *vossa* apreciação, para *teres* a bondade de responder *a* seguinte consulta..."

Permitta-me o amavel consulente que, antes de o attender quanto á sua consulta, lhe declare que nas referidas palavras commetteu um êrro grave; porquanto o emprego do possessivo "*vossa*" faz suppôr que me dá o tratamento de "*vós*"; e logo depois diz "para teres", o que presuppõe o tratamento de "*tu*", tratamento de intima amizade e que até os filhos em França, empregam para com seus paes. Ora, a querer usar desse tratamento, deveria ter dito: — "Venho submetter á *tua* apreciação, para *teres* (tu) a bondade..."

Caso, porém, preferisse o tratamento de "*vós*", deverá então ter dito: — :Venho submetter á *vossa* apreciação, para *terdes* (vós) a bondade..."

Além disso, para ser correcto, deveria ter dito. — "*a bondade de responder á seguinte consulta*" (accentuando o "*á*" depois do verbo "responder", por ser crase da preposição com o artigo.

Em resposta a sua consulta, cabe-me dizer lhe que o correcto é — "*fechavam-se telegrammas*", com o verbo no plural (apassivado), porque o sujeito está no plural.

VI

Ao sr. F. A. de Oliveira cumpre-me declarar o seguinte:

— "O verbo "*prevenir*" é um verbo *transitivo*, isto é, tem *objecto directo*, e o objecto directo, como o seu nome indica, nunca é regido de preposição em francez.

Em portuguez, porem, o uso admittiu que se empregue ás vezes a preposição "*a*" expletiva; entretanto, devemos não abusar do emprego da preposição, porque tal abuso concorre para que se não saiba, se o objecto é directo ou indirecto, e fique o brazileiro na duvida se, em seu logar, convém usar de "*o, a, os, as*" ou de "*lhe, lhes*".

Devemos, portanto, evitar, o mais possivel o emprego da preposição expletiva.

Ora, sendo o verbo "*prevenir*" com *objecto pessoa*, este objecto é *directo*, e quando a phrase é apassivada pela palavra "*se*", o objecto directo da voz activa passa para sujeito na passiva.

Abra-se o diccionario de Aulette, e ver-se-á o seguinte:

— "*Prevenir*", v. tr., (avisar com antecedencia): "*Previno-o de que* o querem prender".

Daqui se conclue que devemos dizer correctamente:

a) — "O dr. F. *previne* todos *os seus clientes* de que dá consultas da uma hora ás quatro".

b) — "O director do collegio *previne os srs. alumnos* (previne-os) de que..."

Portanto, na voz passiva, *os clientes* e *os alumnos* são *prevenidos*; logo, convém dizer — "*previnem-se os clientes, previnem-se os srs. alumnos de que*..."

Do mesmo modo deve dizer-se: — "*Convidam-se os srs. socios, previnem-se os srs. passageiros*... etc., etc."

Dizer — "*Convida-se aos srs. socios, previne-se aos srs. passageiros*..." são *asneiras quadradas*, êrros crassos, como varios outros em que abunda o nosso meio viciado.

O verbo "*prevenir*" póde ás vezes ter *objecto directo de coisa*; por exemplo: — "eu *já previ tudo*", e, na voz passiva, "*já se previu tudo*", "já foi tudo prevenido por mim" etc., etc.

Está, pois, provado á luz meridiana, que o verbo "*prevenir*" tem objecto directo (de pessoa ou de coisa), e que esse objecto passa rigorosamente para sujeito, quando o verbo esteja na voz passiva, quer com o verbo "*ser*" quer com o "*se*" apassivador.

O verbo "*prevenir-se*" tambem se emprega como *reflexivo*; é, portanto, correcta a seguinte phrase:

— "E' preciso que *os passageiros se previnam* de bilhetes antes da sua entrada no trem".

Quando eu digo: — "*os passageiros que se previnam*" (que se acautelem), o verbo é *reflexivo*.

Quando num edital se lê — "*previnem-se os srs. passageiros de que*...", o verbo neste caso está na passiva, e o sujeito é "os srs. passageiros". Neste caso, "*previnem-se*" quer dizer "*avisam-se*, isto é "*são avisados*".

Candido Lago

A gréve em canções

Um certo numero de costureiras parisienses pozeram-se em gréve e reuniram-se na Bolsa do Trabalho, com o fim de escutarem os oradores que ali parecem encartados. Mas supondo, e com razão, que as prégações syndicalistas, que iam escutar, seriam desprovidas de fantasia, as grévistas, munidas de uma provisão de alegria, trataram de organizar um pequeno concerto.

E desfilaram todas as canções em voga.

Pouco depois appareceram grévistas do sexo masculino... Na Bolsa do Trabalho ha sempre gente que não trabalha.

Um homem do gaz, com voz de tenor, madrigalizou agradavelmente cantando ás costureiras:

Vous êtes si jolies...

A festa foi encantadora e na maxima ordem. Mas, infelizmente, chegou a hora dos discursos, e a coisa tornou-se menos alegre. O riso extinguiu-se!... Não é preciso accrescentar que esta segunda parte da ceremonia teve muito menos successo que a primeira.

O Sahara ante a civilização

E' actualmente hospede dos parisienses o chefe dos Touareg Ahagars, povo nomada, que vive no vasto deserto da Africa, que, com uma viva intelligencia, tem saboreado as maravilhas, para elle até hoje desconhecidas, da civilização franceza; porém, um grande desgosto o tem atribulado naquelle extraordinario centro de progresso e espirito: não conseguiu encontrar em Paris um unico interlocutor com quem conversasse na sua lingua materna.

E' que ha poucos idiomas tão difficeis de profundar como o *tamacheck*. E' este o nome da lingua dos Touareg, que é de origem berbere, e se não deixou invadir pelos vocabulos de origem arabe; e, coisa bastante singular, encontra-se nella vestigios do velho dialecto punico, tal como nol-o reconstituem certas inscripções carthaginesas.

O deplorado Masqueray tinha composto um pequeno diccionario francez-touareg, mas a difficuldade desta lingua tem quasi sempre desanimado os europeus.

No meio do *brouhaha* daquella vida intensa da grande capital franceza, o pobre Touareg é accommettido por crises de nostalgia das arenosas dunas e pedregosos planaltos do seu paiz natal. São os *oasis* floridos de saudades no deserto daquelle pobre espirito berbere!

Os barbaros tambem têm coração...

Despropositos d'um carioca

Nonô está delirantemente enthusiasmado com o anniversario de Corusa, a unica filha do velho conselheiro Matheus. Nonô está radiante com este baile, que lhe serviu de motivo a tão deslidas caricaturas! Sem coragem para me dar uma idéa exacta da festa, achou tudo exquisito. Ao piano tocou o João Carlos, coisas do sul, gemendo vinte e sete vezes a sua valsa favorita "Nas margens de um rio". O dr. Paes cantou solemnemente versos frouxos á gentil Dorothéa, e o estudante Sylvio, cheio de etiquetas e blandicies, attendeu a todas as damas, ao mesmo tempo.

— Mas que tenho eu com isso? — pergunto a Nonô, que me enumera coisas do arco da velha.

— Oh! filho, deixa-me continuar...

E elle se refere á palestra de um medico novato com uma mocoila dos suburbios. Que conversa! Começando com os capitulos da Anatomia Descriptiva, terminava com a superioridade das laranjas da "Sabiua"...

— Mas que tenho eu com isso? — indago ainda ao Nonô.

Nonô se encolerisa. Bolas! Então não era interessante o que elle contava? E para vingar-se, Nonô resmungou uns versos de Catullo da Paixão Cearense e um trecho biblico do inefavel Coelho Netto, terminando por suspirar a uma creadinha que passava: "Deus! Porque me déste tão prematura velhice!"

— Adeusinho, Nonô...

E dei-lhe as costas, tomando um auto. Afinal de contas, que tinha eu com tudo aquillo?... — **Tuzo.**

De Londres

A agitação contra o proteccionismo na Europa e na America do Norte — A origem do movimento na Allemanha — O congresso annual dos livre-cambistas — Causa do movimento contra as altas tarifas

O phenomeno politico mais curioso do momento actual, não só na Europa, como na America do Norte, é o que poderemos chamar um levante geral das populações contra o regimen proteccionista. A terminação da grande crise economica, que pesou, mais ou menos, sobre todo o mundo durante os ultimos tres annos, e o inicio de uma época de prosperidade industrial e commercial mais promissora ainda do que a que teve o seu apogeu em 1906, não produziu sobre o espirito popular o effeito habitual dos tempos de abundancia. A medida que as fabricas paralysadas iam reabrindo as suas portas aos operarios sem trabalho, formava-se gradualmente uma corrente universal contra o regimen das tarifas, que, na opinião dos queixosos, é a causa das difficuldades crescentes que as classes menos abastadas encontram na luta, cada vez mais ardua, pela subsistencia.

Foi na Allemanha que surgiu em primeiro logar o clamor contra os direitos de importação. Naquelle paiz era naturalissimo tal movimento, por isso que ha poucos mezes apenas que o governo aggravou ainda mais os impostos indirectos, afim de obter os fundos que os ricos proprietarios territoriaes recusaram fornecer para impedir a bancarrota do imperio, empobrecido pelo augmento desordenado das despesas militares. Mas o interessante é que a opposição ao proteccionismo, determinada na Allemanha por circumstancias locaes, repercutiu nos paizes visinhos, e foi écoar mais tarde do outro lado do Atlantico, despertando um renascimento do livre-cambismo nos Estados Unidos e no Canadá, paizes estes onde tudo parecia indicar que as barreiras aduaneiras tinham adquirido a solidez das construcções definitivas.

E a intensidade e a extensão da reacção anti-proteccionista póde bem ser avaliada por uma circumstancia que veio pôr em evidencia o novo impulso adquirido agora pelo livre-cambismo. O congresso internacional dos livre-cambistas constitue ha muito tempo uma das menos notaveis de entre essas muitas conferencias em que se reunem todos os annos os partidarios de um ou de outro credo. Apezar da presença de alguns homens de valor, que lhe infundiam o prestigio das suas personalidades, o congresso de livre-cambismo offerecia sempre o espectaculo de uma assembléa de sobreviventes de uma religião desapparecida. A propria escassez de homens moços entre os seus membros concorria para imprimir a essas conferencias o cunho das coisas do passado. E nessa atmosphera discutiam-se, no tom soturno das lamentações estereis, as devastações que iam sendo feitas pelas hostes triumphadoras do proteccionismo nos poucos paizes que ainda conservavam viva a fé na liberdade do commercio entre as nações, e votavam-se moções platonicas em prol do advento do problematico millenio em que as Alfandegas seriam arrazadas e os povos poderiam commerciar entre si, sem peias de especie alguma. Mas o congresso que se acaba de reunir em Antuerpia, revelou um estado de espirito muito differente entre os paladinos do livre-cambismo, que ainda ha pouco pareciam estar tão desalentados. Dir-se-ia que os delegados, vindos de toda a parte, traziam comsigo a impressão de que nascera este anno nos paizes occidentaes um novo movimento economico, cujos effeitos se fariam sentir, mais tarde ou mais cedo, sobre o regimen fiscal das differentes nações. Em Antuerpia houve não só uma nota de optimismo em todos os discursos e memorias, como a maior parte dos congressistas, pondo de parte as enfadonhas exposições theoricas, que costumavam fazer nas conferencias anteriores, deram aos debates um feitio de actualidade e de interesse pratico, que bem indica que o livre-cambismo deixou de ser uma questão meramente academica para constituir de novo um problema agudo na politica financeira de todos os paizes.

Deante da revolta de povos tão dissemelhantes contra um regimen que ha muito tempo apenas é combatido por economistas theoricos, cuja propaganda meramente intellectual não póde exercer influencia alguma sobre a massa popular, não deixa de ser interessante tentar indagar quaes as causas que podem ter inspirado, desde Berlim até ás praias da California e do Oeste do Canadá, uma insurreição geral contra as tarifas. A simultaneidade do movimento e a identidade da agitação parecem mostrar que as causas são analogas em todos os paizes, embora as circumstancias locaes as possam alterar, pondo em maior destaque um ou outro dos seus aspectos. Na Europa, é fora de duvida que o motivo determinante da opposição popular aos altos direitos de importação é o descontentamento contra o augmento progressivo da taxação, causado pelo onus crescente dos armamentos. Mas nos Estados-Unidos, e principalmente no Canadá, o militarismo não opprime ainda as populações, como acontece no Velho Mundo. E', portanto, natural que exista outra causa mais geral, cuja acção se faça sentir com a mesma intensidade em ambos os hemispherios.

A queixa commum, que ora se formula em todos os paizes insurgidos contra o proteccionismo, é que os direitos de importação determinam o encarecimento progressivo dos generos de primeira necessidade, tornando a vida cada vez mais difficil para as classes pobres. Este motivo, que á primeira vista póde explicar facilmente a presente agitação, não é, comtudo, tão simples como a principio se nos afigura. O encarecimento dos artigos, sobre os quaes pesam os direitos de importação e a alta geral do custo da vida, que se observam nos paizes proteccionistas, é apenas uma das consequencias do systema de protecção baseado nas tarifas aduaneiras. Em opposição a ella e compensando os seus effeitos ha, sem duvida, a maior uniformidade da actividade industrial, que a posse dos mercados nacionaes confere ás manufacturas protegidas pelos direitos de importação. Como explicar, pois, o levante das massas populares contra um regimen fiscal que, si por um lado encarece a vida, pelo outro attenua as vicissitudes da falta de trabalho, que constitue a maior calamidade para o operario nas épocas de crise?

A explicação deste facto apparentemente paradoxal está talvez em uma circumstancia que um economista inglez, o sr. Chiozza Money, acaba de salientar, em um recente estudo sobre as estatisticas dos salarios e dos lucros do capital durante os ultimos dez annos. O sr. Chiozza-Money nesse trabalho constata que, ao passo que desde 1900 os lucros do capital têm vindo augmentando em todos os paizes, os salarios têm ficado quasi estacionarios. E como durante este periodo o custo da vida tem subido constantemente, póde-se mesmo dizer que, indirectamente, os salarios têm baixado. Esta desproporção entre a expansão dos lucros do capital e a situação estacionaria dos salarios, em uma época de encarecimento progressivo da vida, explica provavelmente a excitação geral das multidões trabalhadoras contra o proteccionismo, que lhes tem tornado a vida mais difficil. E uma prova de que os salarios estacionarios constituem a principal causa da agitação actual está no facto curioso de que o unico paiz importante, onde o regimen proteccionista continua a merecer o apoio das massas populares, é a Australia, cuja legislação, estabelecendo os conselhos mixtos de patrões e de operarios para a regularização dos salarios, tem feito com que se mantenha sempre uma certa proporção entre os lucros da capitalista e as quotas distribuidas pelos trabalhadores.

E' claro que na Europa e na America do Norte seria impossivel adoptar agora a medida posta em pratica na democracia accentuadamente socialista da Australia. Sendo, portanto, inevitavel que continuem as relações anarchicas entre trabalhadores e patrões, hoje existentes nos grandes paizes industriaes, parece certo que a agitação, em favor de um regimen de tarifas baixas, irá progredindo com probabilidade, cada vez maior, de triumpho.

A. Amaral

O ministerio

Já está definitivamente organizado o ministerio que tem de servir no governo do marechal Hermes. E' um ministerio organizado pelo sr. Pinheiro Machado. O futuro presidente, que acreditou ser possivel a elle proprio organizar o seu governo, porque lhe ensinaram que este era seu direito no regimen, e que de facto já o tinha organizado, teve que ceder, render-se ás injuncções do chamado chefe da politica nacional. Cedeu, foi forçado a ceder — dizem seus verdadeiros amigos, contristados com a humilhação a que o viram submettido — porque não podia governar contra "essa machina que está ahi montada para dominar os governos, e de que é supremo machinista o sr. Pinheiro Machado". Mas, então, sob que regimen vivemos? Sob o presidencialismo, sob o parlamentarismo, sob o caudilhismo?

Noticiou hontem, ufana e radiante, a imprensa partidaria, a imprensa do sr. Pinheiro Machado, que os homens distinguidos com a confiança do marechal Hermes são todos "nitidamente republicanos e membros activos do partido politico que pleiteou a candidatura de s. ex.". De accordo. Mas são menos republicanos, trabalharam menos pela victoria do marechal os que o sr. Pinheiro Machado excluiu da organização? Concordamos em que o sr. Amarilio de Vasconcellos não era nem é nitidamente republicano, consoante a qualificação da folha pinheirista; admittimos que, politicamente, desde que o marechal abandonou o programma annunciado da Europa, de fazer menos politica e mais administração, pelo de mais politicagem e menos governo, se justifique o abandono dos compromissos que o marechal assumiu com seu parente e amigo, a quem foi convidar para ministro quando elle menos pensava em semelhante honra. Mas, porventura, não é nitidamente republicano o sr. Lauro Sodré, escolhido para prefeito e demittido antes de ser nomeado, porque assim o exigiu o sr. Pinheiro Machado para servir á facção que disputa o predominio politico do Districto Federal, sob a direcção do sr. Augusto de Vasconcellos? Não foi o sr. Lauro Sodré dos primeiros que applaudiram a candidatura do marechal e lhe hypothecaram apoio, antes mesmo que della se apoderassem, para exito de seus planos contra o sr. Affonso Penna, os politiqueiros que o estão dominando e consummando a sua impopularidade?

O marechal — dizem as trombetas do homem que empolgou o mando da sua pessoa e do seu governo — tinha que attender aos que o elegeram numa luta ingente, aos que por elle se bateram com fidelidade e denodo. A esses bravos cabiam os despojos da victoria. Sem acceitar que, no regimen presidencial, seja justa essa pretenção dos vencedores, e, admittindo que fosse esse o criterio predominante na organização do governo, o marechal Hermes não o applicou rigorosamente. O novo presidente não poderia attender, é certo, a todos os elementos que auxiliaram a sua eleição, mas desprezou alguns que foram valiosissimos para a sua victoria. Attendeu a um só grupo, fazendo exclusão acintosa dos que não seguem o alcorão do sr. Pinheiro Machado. O elemento do sr. Rosa e Silva, por exemplo, foi proscripto. No emtanto, é incontestavel, foi elemento predominante no exito da candidatura marechalicia. Esta, ou se imporia pela revolução, ou fatalmente naufragaria, si o chefe pernambucano não a tivesse adoptado e sustentado. A S. Paulo o sr. Hermes foi buscar um hermista nitido, mas fel-o sem ouvir hermistas de maior categoria partidaria e de reaes serviços á sua candidatura no pleito travado contra a situação dominante no Estado. A indicação partiu do sr. Pinheiro Machado, que a recebeu de seu amigo intimo o sr. Rodolpho Miranda, que precisava de conforto e consolação pelo indeferimento ao seu requerimento de continuar no palacio da Praia Vermelha.

O ministerio, conseguintemente, o que é é nitidamente pinheirista. E' uma creação do sr. Pinheiro Machado, que, por elle, será o governo effectivo do paiz, tocando ao marechal as honras, o soldo e a responsabilidade. Não ha hermista sincero, hermista ingenuo, hermista que sonhou com praticas novas no novo governo da nação, hermista que se apaixonou pela presidencia do sr. Hermes, porque acreditava que ella seria a regeneração da Republica, que se não sinta hoje amargamente desilludido. De cabeça baixa, corridos, envergonhados, todos elles, sinceros que foram no seu enthusiasmo pelo governo forte e independente do soldado brioso e honesto, sentem-se abatidos com o erro das suas previsões, com a fallencia das suas esperanças. Ainda não se organizou, nos 20 annos de Republica, governo que tivesse cunho mais partidario, governo tão concentrado numa só facção, tão evidentemente instrumento do caudilhismo politico e, accrescente-se, nenhum que menos tenha promettido quanto á capacidade administrativa. Esta é a impressão geral. A nós, como civilistas, como combatentes da candidatura marechalicia, devia causar um prazer satanico ver assim confirmadas todas as nossas previsões, todos os nossos conceitos sobre a incompetencia do sr. Hermes para as funcções da suprema magistratura da nação. Mas, não. Somos brasileiros e sentimos deveras a ameaça que pesa sobre o paiz, de supportar por quatro annos, esse governo que se inaugura a 15 de novembro, do qual o menos de nocivo que ha a esperar é a sua absoluta esterilidade. E pedimos a Deus que fique nisto a nossa infelicidade, livre o Brasil de transes violentos e dias tormentosos.

[illegible] VIDA

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um verão [illegible] foi o de hontem. O sol, magestoso, reinou soberanamente. A temperatura foi maxima 21°,4 e minima, 17°,7.

HONTEM

INTERIOR. — No expediente da sessão do Senado foram lidos dois telegrammas sobre os acontecimentos de Manáos.

* Ficou definitivamente organizado o ministerio do marechal Hermes.

* Conferenciou com o presidente da Republica o ministro da Marinha.

* Conferenciou com o ministro da Fazenda o embaixador dos Estados Unidos.

* Realizou-se na Santa Casa a inauguração official das diversas installações do curso ophtalmologico.

* Foi assignado o decreto prorogando a sessão legislativa até 3 de dezembro proximo.

* Foram inaugurados na ilha de Paquetá os serviços de esgotos e electricidade.

* O ministro da Marinha recebeu communicação do commandante da flotilha em Manáos de que o dr. Sá Peixoto fôra deposto pela Força Policial dessa cidade.

* O ministro da Agricultura recebeu communicação de haver o jury superior da exposição de Bruxellas conferido varios premios a expositores brasileiros.

* O prefeito nomeou o cidadão Eurico Magiolo dos Reis Maia, adjunto de sciencias do Instituto Profissional João Alfredo e concedeu 12 dias de licença, sem vencimentos, á estagiaria Alice Janot Martins.

* Assumiu o cargo de ajudante da directoria de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha o capitão-tenente engenheiro naval Marques Couto.

* Chegou ao nosso porto o rebocador *Laurindo Pitta*.

* As autoridades navaes receberam hontem varios telegrammas sobre os successos do Amazonas.

* Foi inaugurado o novo edificio da Bibliotheca Nacional.

* O Thesouro Federal recebeu a visita do presidente da Republica.

* A Alfandega arrecadou a quantia de ...... 407:874$504, sendo 148:546$112, em ouro e ...... 259:328$392, em papel.

EXTERIOR. — O secretario do syndicato dos trabalhadores jornaleiros de Paris foi condemnado a oito mezes de prisão.

* Na Camara dos Deputados de Paris, o sr. Basthon falou sobre a ultima gréve.

* O cruzador chileno *Blanco Encolada* chegou a Devenport.

* Ganhou a taça Gordon Benett o aviador Graham White.

* O arcebispo Barretti foi nomeado secretario da Congregação dos Religiosos.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 div	A' vista
Sobre Londres	17 15/64	17 5/64
" Paris	$553	$560
" Hamburgo	$685	$69–
" Italia	—	$568
" Portugal	—	$315
" Nova York	—	2$975
Libra esterlina em moeda		14$350
Ouro nacional, em vales, por 1$		1$513
Bancario	16 7/8	18 1/4
Caixa matriz	17 d.	17 1/8

Renda da Alfandega

Em ouro	148:546$112	
Em papel	259:328$392	407:874$504
Renda dos dias 1 a 29		8.348:064$530
Em egual periodo de 1909		6.071:851$776
Differença a maior em 1910		2.276:212$768

A' tarde e á noite

S. Pedro de Alcantara — Watry, em *matinée* e á noite.

Cinema Odeon — Magnificas e extraordinarias vistas novas.

Cinema Ouvidor — Grandiosos e bellos *films* da Biograph.

Cinema Parisiense — Projecções de grande successo e variedade.

Cinema Rio Branco — *Chantecler*.

Cinema Ideal — Artistico e deslumbrante programma novo.

Cinema Soberano — *O Rio por um oculo*.

Cinema Chantecler — *O Cometa*.

Cinema Paris — Novidades diversas.

Circo Spinelli — Funcção.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Sergipe*, para Victoria e mais portos do norte; *Sardegna*, para Santos, Rio da Prata Matto Grosso e Paraguay; *Rendova*, para Buenos Aires; *Argentina*, para Tenerife, Barcelona e Genova; *San Nicolas*, para Bahia e Europa (via Lisbôa).

Derby-Club

Eis os nossos palpites:

Delia e Claudina.
Resedá e Sarana.
Bend'Or e Maria.
Pachá e La Loca.
Alibabá e Lili.
Diva e Roncevaux.
Zambo e Marjoleta.
Aragon II e Piccinina.

Quando hontem divulgavamos a noticia de que o marechal Hermes começava a ceder ás imposições do sr. Pinheiro Machado, punhamos nestes termos a situação do presidente reconhecido: ou s. ex. resistia a essas imposições, e seria, de facto, um presidente, ou se submettia a ellas e, neste caso, seria o homem que pegava as rédeas do governo apenas para que os outros o governassem. O sr. Hermes preferiu collocar-se na segunda situação. A formação definitiva do seu ministerio, si não traduz o completo dominio do sr. Pinheiro Machado no governo, revela, comtudo, a extrema fraqueza com que o candidato da Convenção de maio encarou os acontecimentos destes ultimos dias. A lista que s. ex. trouxera da Europa soffreu modificações nas pastas da Fazenda, Viação e Agricultura. A retirada do sr. Amarilio, que em outras circumstancias poderia parecer um incidente de pouca importancia, foi agora, comtudo, a prova mais evidente de que o marechal Hermes não quiz enfrentar os perigos de uma dissenção com o ajuntamento partidario que lhe garantiu no Congresso o reconhecimento. Por outro lado, a subita mudança do sr. Seabra da pasta da Fazenda para a da Viação dá idéa de que o ex-*leader* da maioria na Camara foi mettido a martello no governo. Candidato, a principio, a ministro do Interior, transportou-se para a Fazenda, e á ultima hora serviu de figura conciliadora para resolver a crise dos cidadãos que tinham o olho guloso sobre a pasta da Viação. O sr. Francisco Salles na Fazenda é ainda um homem do sr. Pinheiro Machado, recommendado pelo criterio, por assim dizer geographico da composição do governo, que o senador gaúcho, á falta de outro criterio, poz em pratica, lisongeando o amor proprio de Minas.

O resto do governo está de accôrdo com a primitiva lista organizada pelo sr. Hermes. O sr. Rio Branco não foi derrubado do seu pedestal, nem o sr. Rivadavia soffreu nenhum golpe de azar. Apenas o sr. Dantas Barreto esteve um pouco ameaçado, e o sr. Marques de Leão resistiu a todas as investidas do sr. Alexandrino. Vê-se, assim, que o unico terreno em que o sr. Hermes offereceu resistencia foi o das pastas militares. O sr. Dantas Barreto, apezar de general, é politiqueiro conhecido, sem originalidade, pouco bemquisto dos seus proprios camaradas d'armas e é amigo do novo presidente. O sr. Marques de Leão representa na Marinha a corrente adversaria ao sr. Alexandrino e, por conseguinte, ao sr. Pinheiro Machado. Foram os dois unicos ministros do *Cap Arcona* que ficaram nas respectivas pastas: o sr. Francisco Salles é a franca divergencia do governo do sr. Hermes com a politica financeira do sr. Bulhões. Parece que este é mesmo o unico merito do novo ministro, merito, por conseguinte, transitorio, sem consistencia de especie alguma. O sr. Pedro de Toledo é quasi uma figura ignorada. Vem de S. Paulo e é o terceiro homem que os paulistas dão á pasta da Agricultura. A sua notabilidade resume-se nos poucos serviços que prestou á propaganda da candidatura Hermes.

O ministerio, á excepção do sr. Rio Branco, parece-nos um ministerio fraco, sem grandes disposições para longa vida. Nasceu de uma crise de nervos do sr. Pinheiro Machado e em eivado de todos os males decorrentes dessa crise. Não podemos presagiar muitas felicidades a um governo dessa ordem. O sr. Hermes transigiu antes de ser o presidente. Dobrou a espinha aos absurdos partidarios do senador rio-grandense, e de agora em deante será nas mãos delle o que elle muito bem quizer. A oligarchia parlamentar do Senado é que vae dirigir o paiz.

Desvanecem-se, desta fórma, as derradeiras esperanças do famoso ministerio *administrativo* que se annunciára. O ministerio que ahi está é essencialmente, e perigosamente, partidario.

O deputado João de Siqueira recebeu do general Siqueira de Menezes o seguinte telegramma, expedido da Bahia:

"Os situacionistas de Sergipe, querendo collocar mal a opposição e formular pretextos para novas ameaças e violencias, propalam planos de deposição para o dia 14. Nada ha; meus amigos não cogitam de semelhante attentado, nem eu consentiria nelle. Peço desfazer tão vil intriga. Saudações. — General *Siqueira de Menezes*."

O deputado pernambucano tratará da questão, na tribuna da Camara, no primeiro dia em que houver sessão.

O boato que primeiro circulou hontem foi o do sr. Seabra ministro da Fazenda. Foi recebido com espanto, esta é que é a verdade. Ninguem pensava que o marechal viria a chamar o sr. Seabra, depois de tantos dias em que o seu nome esteve excluido. Foi deliberação definitiva, de ante-hontem á tarde, communicada pelo marechal Hermes ao sr. Seabra, na conferencia de que hontem demos noticia. A exclusão do sr. Seabra ficou patente das noticias sobre a organização ministerial insertas hontem mesmo nos jornaes mais de confiança do futuro presidente e de mais estreitas relações com os proceres da situação. O motivo da deliberação de ultima hora não é bem conhecido. Mas corria que o marechal não resistiria á pressão de sua propria casa.

Na Camara e no Senado, muitos amigos do sr. Hermes mostravam-se duvidosos da verdade do boato. Os mineiros contestavam-n'o, firmados na certeza que tinham do convite feito para a mesma pasta ao sr. Francisco Salles, que o havia acceitado. Mais tarde, entretanto, se confirmou a noticia do sr. Seabra ministro, não mais para a pasta da Fazenda, que ficou com o senador mineiro, e sim para a da Viação e Obras Publicas, afastado o sr. Sebastião Lacerda, candidato do sr. Nilo Peçanha.

Está o sr. Seabra ministro da Viação e Obras Publicas, substituindo o sr. Francisco Sá, engenheiro, com o preparo resultante de estudo e pratica daquelles negocios, tendo o sr. Francisco Sá, por sua vez, substituido o sr. Miguel Calmon, outro profissional. A herança é pesada, portanto, e os que conhecem o sr. Seabra receiam que elle vá fazer politicagem naquella pasta, que, na realidade, muito pouco a comporta.

Ficou, com a entrada do sr. Seabra, completo o ministerio. E' um ministerio fraco em todos os sentidos, fraco parlamentarmente porque não representa as principaes correntes do Congresso, fraco pela incompetencia da maior parte dos ministros. Os que esperavam um ministerio forte, um ministerio de capacidades, um ministerio mais administrador que politico, passaram por um grande desapontamento.

Não entrou para a Marinha o sr. Proença, de quem tanto se falou ante-hontem. Entrou mesmo o sr. Leão, com grande contrariedade do sr. Alexandrino. Na Guerra venceram os partidarios do sr. Dantas Barreto, sendo derrotados os do sr. Caetano de Faria.

A entrada do sr. Pedro Toledo, que a muitos se afigurou dar força ao hermismo paulista, enfraqueceu-o. A junta pro-Hermes de S. Paulo, de que o sr. Toledo é presidente, na sua maioria ficou descontente, e o sr. Gycerio descontentissimo.

Quanto ao sr. Francisco Salles não é ministro muito do coração de alguns dos seus conterraneos. O sr. Francisco Salles tem, no momento, uma boa recommendação para a pasta. Foi sempre adverso á politica financeira do sr. Bulhões e condemnou sempre a guerra que este fez á Caixa de Conversão e a aventura da elevação artificial do cambio. Ao que se diz, é o novo ministro da Fazenda partidario da fixação da taxa em 15 dinheiros.

Do sr. Moura Brasil nunca mais se falou depois da chegada do marechal.

Com o presidente da Republica conferenciou hontem, pela manhã, o ministro da Marinha.

O jornal *S. Paulo*, orgão do hermismo paulista, escreveu hontem, a proposito da entrada do sr. Pedro Toledo para o ministerio:

"O sr. Rodolpho Miranda, illustre ministro da Agricultura, insistentemente convidado pelo marechal Hermes da Fonseca para continuar a collaborar com a sua esclarecida experiencia no seu governo, excusou-se da insigne honra, por motivos poderosos de ordem particular."

Que topete! O capitão no que insistiu foi em ficar no governo, apezar de insistentemente repellido pelo marechal Hermes da Fonseca! Esta é que é a verdade...

O sr. Galeão Carvalhal, relator do parecer sobre o orçamento da Marinha para o exercicio vindouro, diz no seu trabalho hontem apresentado á commissão de finanças:

"Em 1874 o orçamento da Marinha elevou-se á 10.674:648$473. Já em 1891, o Congresso votava a despesa fixada em 15.000:000$. e, nos annos seguintes, o augmento de despesa foi rapido, até que em 1908 foi ella fixada em 36.006:256$135. Para o exercicio de 1909 a commissão de finanças formulava o projecto do orçamento da Marinha, autorizando o governo a despender a quantia de 38.044:488$795, papel, e 9.441:153$330, ouro. Para o exercicio de 1910 o projecto da commissão consignava a quantia de .... 41.564:326$951 para as despesas em papel. e 5.000:000$, ouro. Para 1911, a quantia de 43.362:569$043, papel, e 5.000:000$, para as despesas em ouro."

Sommando-se as despesas dos ministerios da Marinha e Guerra, temos 106.503:829$241, papel, e 5.250:000$, ouro, isto é, uma quarta parte da receita publica, que é de......... 417.988:260$220.

Com a presença do ministro da Justiça senadores, deputados, director e lentes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, muitos medicos e elevado numero de academicos, realizou-se hontem na Santa Casa de Misericordia a inauguração official das diversas installações do curso ophtalmologico.

Reuniu-se hontem, na Camara dos Deputados, a commissão de petições e poderes, sob a presidencia do sr. Cunha Machado.

Foram distribuidos varios papeis para serem relatados.

Chegaram da Europa 13 volumes destinados ao Posto Zootechnico Federal de Pinheiros, contendo o material escolar para a Escola Pratica de Agricultura, que deverá ser inaugurada proximamente.

O jury superior da Exposição de Bruxellas conferiu mais os seguintes premios a expositores brasileiros: dois grandes premios dois diplomas de honra, quatro medalhas de ouro, duas de bronze, o que, junto aos outros anteriormente concedidos, se eleva a 836.

Segundo communicação recebida pelo ministro da Agricultura, só no proximo mez poderá o governo brasileiro receber a relação final dos premios devidamente authenticados.

Conferenciou hontem com o ministro da Agricultura o abbade do Mosteiro de São Bento, sobre a incorporação de 1.500 selvicolas do Estado do Amazonas.

Ficou resolvido continuarem as colonias desses indios completamente independentes, recebendo, porém, a fiscalização de empregados do Ministerio da Agricultura.

O embaixador dos Estados Unidos esteve hontem no Ministerio da Fazenda, onde foi indagar do dr. Leopoldo de Bulhões si, ainda neste governo, seria posta em vigor a nova tarifa aduaneira.

O ministro da Fazenda participou a s. ex. que logo após as duas ou tres sessões finaes, que devem ter logar por toda a proxima semana, levará ao presidente da Republica o projecto, que deverá ser submettido á discussão, no Congresso.

Reuniu-se hontem, na Camara dos Deputados, a commissão de finanças, sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva.

Foram assignados pareceres:

Do sr. Galeão Carvalhal, com projecto, fixando a despesa do Ministerio da Marinha para o exercicio de 1911;

do sr. Cardoso de Almeida, com projecto, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 200:000$, para diligencias policiaes; com projecto, abrindo ao Ministerio da Agricultura o credito de 200:000$000;

do sr. Paula Ramos, indeferindo o requerimento de Antonio Angelo Ramos, ex-almoxarife da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo pagamento da quantia de 5:540$, de vencimentos a que se julga com direito, no periodo de 1 de fevereiro a 7 de novembro de 1899.

Despediu-se hontem do ministro da Agricultura o dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica.

O porteiro do Thesouro Nacional, sr. Galdino da Silva Barbosa, vae receber da Alfandega desta capital um caixote contendo documentos e coupons do emprestimo de 1879 os quaes foram remettidos ao Ministerio da Fazenda pelos agentes financeiros do Brasil em Londres, N. M. Rothschild & Sons.

O ministro do Interior transmittiu ao barão do Rio Branco as informações prestadas pelo juiz da 1ª vara civel da capital de São Paulo, sobre a carta rogatoria expedida a requerimento de Januario Loureiro ás justiças da Allemanha, para citação de d. Martha von Koewigwald.

O Supremo Tribunal, por accórdão de hontem, negou o recurso de *habeas-corpus* impetrado em favor dos religiosos estrangeiros immigrantes.

O tribunal assim decidiu por não se tratar de medida de *habeas-corpus*.

Pelo presidente da Republica foi hontem assignado o decreto que publica a resolução do Congresso Nacional, prorogando a actual sessão legislativa até ao dia 3 de dezembro proximo vindouro.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se amanhã as seguintes folhas:

Chefe do Estado e seu gabinete, subsidio dos senadores e deputados, secretarias do Senado e Camara, Thesouro, Tribunal de Contas, aposentados de todos os ministerios e reformados da Força Policial e Bombeiros.

O sr. Enrico W. da Gama Cockrane foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao presidente da Republica o ter-se s. ex. feito representar no enterro de seu pae, o dr. Thomaz Cockrane, ministro do Tribunal de Contas.

Tambem procurou o presidente da Republica, para agradecer o comparecimento do seu representante na sessão solenne da Academia de Medicina, na recepção do dr. Carlos Chagas, o dr. Olympio da Fonseca.

O presidente da Republica far-se-á representar no embarque, hoje, do sr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, pelo subchefe da sua casa militar, capitão de corveta José Maria Penido.

Conferenciaram hontem com o presidente da Republica os ministros da Guerra, Marinha, Interior e Fazenda, o chefe de policia e o commandante da Força Policial.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os senadores Francisco Salles, Jorge de Moraes, Jonathas Pedrosa e Urbano Santos, deputados Erico Coelho, Balthazar Bernardino, Juvenal Lamartine e Torquato Moreira, drs. Fernando Magalhães, Pantoja Leite e Francisco de Campos Valladares e o sr. David Mc. Nevell.

O CHOLERA

O dr. Bormann Borges, director de hygiene de Nictheroy, pediu da Saude Publica uma lista dos passageiros do *Araguaya* que se destinavam áquella cidade. Obtida essa lista fel-os vigiar, visitando-os diariamente.

O dr. Henrique de Vasconcellos recebeu o seguinte telegramma do dr. Fernando de Barros, director do 2° districto sanitario:

"Visitei o *Manáos*, de accordo ordem recebida. Nenhum caso suspeito cholera nem mesmo de diarrhéa. Os dois passageiros do *Araguaya*, embarcados aqui, estão a bordo e de perfeita saude. Com elles conversei. Ha a bordo vinte casos sarampo. Paquete está recebendo agua e viveres, seguindo *Tamandaré* deixar doentes, podendo ser desinfectado e voltar norte conforme resolverdes. Fiz seguir *Tamandaré* utensilios e mantimentos requisitado medico desse Lazareto."

O sr. J. Penna, director do Departamento de Hygiene de Buenos Aires, enviou ao dr. Figueiredo de Vasconcellos o seguinte telegramma:

"Acuso recebido y agradezo o debidamente su atencion comunicandome medidas adoptadas para saneamiento *Araguaya*, ruego la amabilidad comunicarme que medidas se adopta con passajeros de 1ª y 2ª clases si quedaran a bordo durante la permanencia del buque en territorio brasileño e si bajaran a tierra. En este ultimo caso como si realizo la vigilancia sanitaria y por quanto tiempo. Atentos saludos. — *J. Penna*."

Roma, 29 — Deram-se os seguintes casos de cholera:

Nas provincias napolitanas quatro, sendo um fatal; na Sicilia, um caso; nas Apulias, outro.

Ha cinco dias que nesta capital e em Napoles se não registram casos de cholera ou outra molestia suspeita. Si até amanhã não se dér caso algum, estas cidades serão dadas como limpas officialmente.

Na appellação, em que é appellante o juiz federal da 2ª vara e appellado o brigadeiro Antonio Augusto de Barros e Vasconcellos para habilitação de herdeiros, o Supremo Tribunal, por accórdão de hontem, julgou habilitado o herdeiro habilitando.

O Supremo Tribunal não conheceu hontem do aggravo interposto pelo sr. George Handerson Hause, contra uma decisão judiciaria á favor da firma Wilson Sons & C.

O dr. Geminiano da Franca homologou a partilha amigavel feita entre a viuva e herdeiros de José da Rosa Machado.

O dia de hontem na Camara

A falta de numero — A organisação do ministerio — Criticas e commentarios.

Ainda hontem não houve sessão na Camara, por falta de numero, tendo comparecido apenas 44 deputados, á hora regimental. Pouco a pouco, porém, começaram a chegar os laboriosos paes da patria, que vão perceber, em breve, mais 1:000$ mensaes, como recompensa pelo inaudito patriotismo de que têm dado prova, conseguindo votar apenas meia duzia de projectos durante uma sessão inteira, e nada menos de tres prorogações!

Como na vespera, estavam todos preoccupados com a organização ministerial, que se dizia quasi ultimada, dependendo apenas da collocação do nome do sr. Seabra, candidato á pasta da Fazenda, que o sr. Francisco Salles não queria largar, nem á mão de Deus Padre.

E começaram a ferver os commentarios:

— "Mas, então, entra mesmo o Seabra?" — perguntava um deputado bahiano, que, embora da opposição, tem o seu fraquinho pelo ex-*leader* da maioria.

— Qual Seabra! Esse vae ter, quando muito, uma pasta de couro da Russia...

— "O Seabra entra: já pediram ao Wenceslau que resigne o logar de vice-presidente da Republica, para deixar a vaga..." — dizia alguem do Rio Grande.

A's 3 horas da tarde, correu pela Camara a noticia de que o sr. Seabra estava convidado para ministro da Viação e Industria...

— Então, eu não dizia que o Seabra era ministro?

A isso respondeu, de nariz comprido, o representante do Rio Grande:

— "Não era novidade, eu já sabia: o Seabra foi candidato dos *meninos*, e só entrou por consentimento do Pinheiro, com a condição de não fazer politica de hostilidade contra o Severino."

Houve um riso recolhido e os commentarios proseguiram, mais ou menos desencontrados.

A opinião preponderante, não só na Camara, como nas diversas rodas politicas e entre as proprias camadas populares, era, em resumo, a seguinte:

O marechal commettera um erro, e não pequeno, recuando deante das lamurias do sr. Pinheiro Machado e da grita levantada pelos cavadores de negocios, contra a carta do sr. Amarilio de Vasconcellos. Foi uma fraqueza imperdoavel, que quasi o deixou completamente inutilizado perante a opinião publica do paiz, principalmente porque esse mão passo parecia uma capitulação incondicional e uma sujeição absoluta ao predominio do sr. Pinheiro, cujos amigos já propalavam arrogantemente que era este *quem ia governar*.

As ultimas vinte e quatro horas produziram, porém, sensivel modificação no animo do futuro presidente da Republica e acalmaram, ao que parece, as fanfarronadas do *Chantecler* e os cacarejos irritantes da sua côrte: o marechal parece que mediu melhor o abysmo em que ia pisando e resolveu agir com um pouco mais de autonomia e de tacto.

Evitou-se assim o descalabro de entrar para o governo o sr. Urbano dos Santos, pessoa muito do peito do sr. Pinheiro, mas que ia continuar na administração do paiz umas tantas tradições que não estão muito de accordo com o inglez do sr. Amarilio.

Outro furo no sr. Pinheiro foi a entrada do sr. Seabra até á ultima hora victima das sarcas rio-grandenses e severinistas.

Outro pulo, ainda perdido pelo senador gaúcho: a indicação do sr. Proença, ultima caricia feita ao almirante Alexandrino, afastada á ultima hora com o convite dirigido ao sr. Marques de Leão, official de prestigio e hermista de quatro costados.

A propria indicação do sr. Rivadavia affirma-se que partiu do sr. Borges de Medeiros, por occasião da viagem do marechal ao Rio Grande; e o certo é que foi essa a primeira escolha em que logo se falou.

Impressão geral deixada pela organização do gabinete:

O ministerio do marechal é bastante fraco, mas tem uma face pela qual deve ser recebido com alguma sympathia; é composto de homens honestos.

Tenha o marechal o mesmo tino com a escolha do prefeito, e verá o nariz comprido com que hão de ficar os comedores e agentes de negocios que já estão tentando os ultimos esforços e conchavos em torno da desmoralizada administração a findar em 15 de novembro.

E' fraco, dissemos, o gabinete organizado para a nova situação, e não nos parece que possa elle resistir por muito tempo aos embates da futura politica:

Em primeiro logar, não parece que tenha sido muito feliz a escolha do sr. Pedro de Toledo; nome quasi apagado e desconhecido no paiz, pertence o novo ministro da Agricultura ao menos consideravel dos dois agrupamentos hermistas do Estado de S. Paulo, rival irreconciliavel da facção glycerista, de que fazem parte os srs. Cardoso de Almeida, José Lobo e Jesuino Cardoso, tres prestimosos auxiliares da candidatura do marechal.

O sr. Seabra ficou, evidentemente, deslocado na pasta da Viação, que está exigindo a competencia technica de um profissional.

O sr. Rivadavia, moço de qualidades muito estimaveis e cavalheiro geralmente apreciado, pela sua distincção pessoal, não tem um passado de administrador, nem um nome de jurista que deixe muito a esperar da sua gestão naquelle ministerio.

O sr. Dantas Barreto, politico exaltado e partidario intransigente, vae tambem fazer a sua estréa na administração da pasta da guerra, não sendo licito, por emquanto, fazer juizo da sua conducta.

O sr. Marques de Leão é, para o paiz, outra esphinge de que só o futuro poderá dizer alguma coisa.

A figura verdadeiramente ridicula do ministerio é o sr. Francisco Salles, cuja incompetencia para a pasta da Fazenda, ficou bem assignalada na Camara, onde o deputado mineiro não soube relatar um simples orçamento, quando collega do sr. Paula Ramos na commissão de finanças.

A unica figura de destaque do gabinete é o sr. barão do Rio Branco que vae iniciar agora o seu terceiro quadriennio na pasta do Exterior.

E' evidentemente, pouco: é, mesmo, muito pouco...

A sessão do Senado foi presidida, hontem, pelo sr. Quintino Bocayuva.

O expediente constou de officios devolvendo autographos de resoluções já sanccionadas e dos telegrammas, que publicamos em outro logar, sobre os acontecimentos de Manáos.

Não houve numero para se votar a ordem do dia.

O Supremo Tribunal, por accórdão de hontem, negou provimento ao recurso de *habeas-corpus*, impetrado a favor de Arruda Sabrosa.

Visita do presidente da Republica ao Thesouro

O dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, visitou hontem o Thesouro Nacional.

S. ex. chegou ás 2 horas da tarde, acompanhado das suas casas civil e militar do dr. Alcebiades Peçanha e do dr. Leopoldo Bulhões, sendo recebido por todos os directores e pelo procurador geral da fazenda.

Percorrendo o edificio, deteve-se principalmente, s. ex., no gabinete do ministro e na sala da bibliotheca.

No gabinete do ministro, o funccionario Euclydes de Aguiar saudou o presidente, agradecendo a visita e offerecendo a s. ex. uma *corbeille* de flores naturaes. Em seguida, foi inaugurado o retrato de s. ex., em tamanho natural. O commendador Gomes Carneiro, presente á solennidade, nessa occasião, recitou uns versos de sua lavra.

Em automovel, o presidente da Republica retirou-se do Thesouro ás 2.45.

A brigada da Guarda Nacional de São Paulo, que se prepara para formar na grande parada de 15 de novembro, nesta capital, será commandada pelo coronel José Piedade, fazendo parte do seu estado-maior os tenentes-coroneis C. Klingeloefer, Silveira Guimarães, majores V. Monteiro de Barros, Aristides de Castro, capitão Oscar Nascimento e os primeiros tenentes Joaquim Prates e Alencar Piedade.

O transporte das tropas será feito em paquetes do Lloyd Brasileiro, a cujo bordo ficarão aquarteladas durante os dias de permanencia nesta cidade.

O NOVO GOVERNO

Depois de muitos dias de espera, tal o desencontro dos boatos correntes, foi afinal conhecida hontem a organização do ministerio com que governará o marechal Hermes da Fonseca.

O novo ministerio ficou assim constituido:

Interior — Rivadavia Corrêa.
Exterior — Barão do Rio Branco.
Guerra — Dantas Barreto.
Marinha — Marques de Leão.
Fazenda — Francisco Salles.
Viação — J. J. Seabra.
Agricultura — Pedro Toledo.

Comquanto ainda não esteja de todo organizada as casas civil e militar, sabemos que irão compol-as os srs.:

Secretario — Dr. Alvaro Teffé.

Chefe da casa militar — Coronel Percilio de Carvalho Fonseca.

Sub-chefe — Capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha.

Ajudantes de ordens — Primeiros tenentes da Armada Couto Lessa e Reginaldo Teixeira, e do Exercito Mario Hermes da Fonseca e Aliacourt Fonseca.

Official de gabinete — Dr. Djalma da Fonseca.

O marechal Hermes recebeu hontem, pela manhã, a visita do dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, que apresentou a s. ex. os drs. Joaquim Martins de Siqueira, J. M. Rodrigues Alves e Raul de Rezende Carvalho, representantes da Sociedade Paulista de Agricultura e da Associação Commercial de Santos.

Esses cavalheiros conferenciaram com s. ex. sobre a situação economica e financeira do Estado de S. Paulo, e bem assim sobre a taxa cambial, que, segundo asseveram, está prejudicando seriamente aos lavradores e industriaes daquelle Estado.

As nomeações, ou melhor a escolha dos novos prefeitos, chefe de policia e commandante da Força Policial, só serão feitas depois do marechal ter ouvido o seu ministerio.

Para a Força Policial, ao que corre, irá o coronel José da Silva Pessoa, official que muito se recommenda pela sua capacidade profissional e honradez.

Accresce ainda uma circumstancia: é que este official foi o autor do regulamento actualmente em vigor na Força e foi durante muitos annos commandante de um dos corpos da mesma.

O delegado fiscal do Thesouro no Estado do Pará fez a seguinte consulta ao Ministerio da Fazenda, sobre o pagamento de honorarios a que se julga com direito o procurador fiscal bacharel Franco de Sá, pela cobrança executiva:

1° A quanto tem direito o alludido procurador por acção executiva;

2° Quanto cabe ao escrivão;

3° Qual o desconto a fazer, de accordo com a circular 42, de 11 de dezembro de 1908, para estas despesas.

Em resposta, foi-lhe declarado o seguinte:

1° Que aquelle funccionario tem direito a 2 °|° sobre o total arrecadado e mais 1 1|2 °|° quando funccionar como solicitador;

2° Que o escrivão tem direito a 1 1|2 °|°;

3° Que no caso de multa, em que interessados particulares ou empregados, tenham direito á metade, dessa metade deve ser deduzido o total das porcentagens, na fórma da referida circular.

Ao mesmo delegado foi declarado que no caso presente, o procurador fiscal tem direito a 3 1|2 °|° sobre a quantia de 2:980$ devendo, porém, a parte de 3 1|2 °|° sobre a de 2:800$000 ser deduzida da metade (1:400$000), que cabe ao agente fiscal autoante.

Pingos e Respingos

— A Republica em Portugal continua a trilhar o bom caminho; as finanças melhoram e o thesouro está-se enchendo.

— Mas infelizmente não será por muito tempo.

— Por que?

— O Lage vae-se metter na politica republicana, é candidato á Constituinte.

* * *

Inaugura-se brevemente um trecho da Oeste de Minas; haverá, como é de praxe nas inaugurações que se prezam, profuso *lunch*.

Vimos ha dias o Lamounier Godofredo, no escriptorio da companhia escolhendo *menus*; e o dr. Chagas Doria, que gosta de dar de vez em quando a sua piada, explicou:

— Aqui o Lamounier é o nosso consultor gastronomico: "tem dedo" para a coisa...

* * *

— Então que papel faz o Pinheiro na politica nacional?

— Ora essa! E' o primeiro ministro.

— Como assim?

— Pois não é elle o encarregado de organizar ministerios?

— Isto é uma republica *prolamentar*.

* * *

— Quando brilhará o Rosicler?

— Quando o Chantecler... deixar de cantar.

* * *

KALENDARIO

Longas noites! E tão frias,
Que nem se póde dormir:
E ainda faltam quinze dias
Para o Procopio sair.

* * *

E ainda querem ensinar coisas aos nossos selvicolas! A professora Daltro, depois de longa permanencia entre elles, trouxe-nos a ultima palavra em materia de engrossamento: o Partido Republicano Feminista-pró-Hermes-Wenceslau!

A professora está requerendo um logar no novo Instituto Profissional Feminino: a cadeira de engrossamento para uso do outro sexo.

* * *

No *vivôrme* de hontem o Soneto de Bronze fez distribuir uma ode pró-Hermes que, segundo nos consta, será moldada em cobre. A ode actualmente é apenas *fão*.

Foi feita com a prata de casa.

* * *

Vocês conhecem o casamento á ingleza? E' um jogo de prendas em que as moças se conservam sentadas, deixando entre uma e outra uma cadeira vaga. Cada cavalheiro por sua vez, tem de adivinhar o logar que lhe foi destinado; si não acertar, leva uma vaia e volta depois a tentar outra.

E' positivamente o caso do Seabra no jogo de prendas ministerial; successivamente o jurisconsulto Seabra, o financeiro Seabra, o agricultor Seabra, etc., tentaram as cadeiras do Interior, da Fazenda e da Agricultura. Afinal o engenheiro Seabra acertou com a da Viação. Está ella bem aviada...

* * *

Vejam vocês que ironia ao hermismo do Quintino! No dia de um *vivôrme*, na Avenida inauguraram a Bibliotheca Nacional.

CYRANO & C.

Ainda o Amazonas

O sr. Sá Peixoto é deposto pela policia

O almirante Pinheiro Guedes, á ultima hora, recebeu um telegramma cifrado, expedido pelo capitão de fragata Joaquim de Albuquerque Serejo, commandante da flotilha do Amazonas.

Depois de traduzido o referido telegramma, o almirante Pinheiro Guedes, guardando toda a reserva, mostrou-o ao almirante Alexandrino, ministro da Marinha, com quem teve em seguida ligeira conferencia.

Logo após, s. ex. regressou ao seu gabinete, expedindo um telegramma, tambem cifrado, ao commandante Serejo.

Apezar de toda a reserva, sabemos que o commandante Serejo informou ás autoridades superiores da marinha de que a policia de Manáos, inteiramente revoltada, depuzera o dr. Sá Peixoto do governo.

De accordo com o ministro da Marinha, o almirante Pinheiro Guedes determinou que os navios da flotilha ficassem de promptidão e agissem sob as ordens do general Pedro Paulo.

No gabinete do ministro da Marinha esteve o senador Sylverio Nery, que conferenciou com s. ex. durante muito tempo.

Sobre o assumpto nada transpirou, entretanto.

No Senado

No expediente da sessão do Senado foram lidos hontem os seguintes telegrammas, vindos de Manáos:

"Tendo assumido o exercicio do cargo de governador o exmo. sr. desembargador Lyra Rubim, a convite do presidente do Congresso, attentas as condições alarmantes da população, communico a v. ex. que, por determinação do mesmo, reassumi o cargo de superintendente de Manáos. Peço transmittir ao sr. presidente do Senado. Saudações. — *Adrião Ribeiro*."

"O Superior Tribunal de Justiça do Estado communica a v. ex. que com a saida do general Pedro Paulo, do Pará, para repor o governador constitucional coronel Bittencourt, abandonou o governo o dr. Sá Peixoto. Estando doente, o presidente do Congresso, passou o governo ao presidente do Tribunal, desembargador Souza Rubim. A cidade está em absoluta calma. — Desembargadores *Abel Garcia, Armindo Pontes, Raymundo Perdigão, Luiz Cabral* e *Paulino Mello*."

Finda a leitura destes telegrammas, o sr. Jorge de Moraes occupou a tribuna, congratulando-se pelo restabelecimento da ordem constitucional no seu Estado, conforme se deprehende das noticias dali transmittidas.

O sr. Jorge de Moraes tem recebido grande numero de telegrammas felicitando-o pela sua attitude deante dos ultimos acontecimentos que tiveram inicio pelo bombardeio de Manáos.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 765:875$000, a recebeu da Casa da Moeda 47:746$000, em notas trocadas por moedas de prata, no mez de setembro findo.

A inauguração da Bibliotheca Nacional

Teve hontem grande solemnidade a inauguração do novo edificio da Bibliotheca Nacional, na Avenida.

Antes das 3 horas da tarde, o bello edificio já regorgitava de convidados. Uma banda de musica da Força Policial tocava no saguão, em baixo, havendo por toda a entrada uma decoração sobria e distincta.

O dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, acompanhado das suas casas civil e militar, do dr. Alcebiades Peçanha, secretario, do dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, chegou ao novo edificio ás 3 e 5, precisamente.

S. ex. foi recebido ao som do hymno nacional, na grande escadaria do palacio, pelo dr. Cicero Peregrino, director da Bibliotheca e sr. Constancio Alves, secretario do mesmo estabelecimento.

Introduzidos no salão das conferencias, sentaram-se, além das altas autoridades, o sr. Quintino Bocayuva, o dr. Herboso, ministro do Chile, e os representantes de todos os jornaes diarios.

Aberta a sessão de inauguração, o sr. Constancio Alves leu uma acta, escripta sobre papel pergaminho. Em seguida, tomou a palavra o dr. Cicero Peregrino, que pronunciou um brilhante discurso.

Ao terminar, o dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, saudou o dr. Cicero e convidou o presidente da Republica a inaugurar o edificio.

O dr. Nilo Peçanha deu por inaugurada a nova séde da Bibliotheca Nacional.

Ahi, acompanhado dos presentes, s. ex. percorreu todo o edificio, examinando detalhadamente todas as dependencias do mesmo.

Foram tiradas varias photographias, sendo que um apparelho cinematographico operou colhendo varias fitas.

A's 4 horas e 10 minutos, em companhia das suas casas civil e militar, do dr. Esmeraldino Bandeira e do dr. Leoni Ramos, chefe de policia, retirou-se, ao som do hymno nacional.

Entre as pessoas presentes, notámos: dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica; dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior; dr. Leoni Ramos, chefe de Policia; dr. Alcebiades Peçanha, secretario da presidencia; coronel Benevenuto de Magalhães, assistente militar do ministro do Interior; dr. Herboso, ministro do Chile; senador Quintino Bocayuva, dr. Didimo Agapito da Veiga, dr. Sergio Barreto, Belmiro de Almeida, Bernardo Fontoura, Marcellino de Souza Aguiar, dr. Serzedello Corrêa, dr. Teixeira Filho, Emmanoel Carazzi, Elmano Cardim, Timotheo Arnaldo, Mario Cardoso de Oliveira, Alfredo Seabra, Hildebrando Vasconcellos, dr. Serpa Filho, dr. Carmo Netto, drs. Soares Leitão, drs. Miguel Pereira, Raul Pederneiras, Souza Carvalho, Fernandes Pinheiro, Domingos de Barros, Theodoro Magalhães, capitão Raul Cardoso, dr. Mauricio de Medeiros, Eyséa Coelho, Raja Gabaglia, coronel Leite Ribeiro, drs. Bezerra de Menezes, Rodolpho Azevedo, senador Schmidt, dr. Piza e Almeida, conselheiro Eduardo Callado, Reis Carvalho, dr. Von Ihering, director do Museu de S. Paulo, dr. Bezerril Fontenelli, Adherbal de Carvalho, Sebastião Sampaio, coronel Zoroastro Cunha, drs. Juliano Moreira, Alcides Medrado, Alcebiades Serpa, Alfredo Gomes, Soares Bulhão, Araujo Lima, almirante Alves Camara, Thomaz Barbosa, dr. Cicero Paiva, Barbosa Alvarenga, dr. Soares Bitta e Bueno Monteiro, representantes do ministro da Marinha e da Viação, dr. Temistocles de Almeida, director da Imprensa Nacional, dr. Galvão Baptista, director da Estatistica Commercial, mlles. Albertina e Eloiza Castro Silva, Alfredo Mariano, Affonso Campos, Mario da Silva, Mario Bulhão e Antonio Cicero.

O desapparecimento inexplicavel da menor Idalina, do Orphanato Christovão Colombo, de S. Paulo, volta a preoccupar a attenção publica.

Fazem-se accusações de gravissimos factos occorridos naquelle estabelecimento.

A policia paulista inicia as diligencias sobre o caso mysterioso

A proposito de um nosso telegramma de hontem, eis o que conta o *Estado de S. Paulo*:

"E', realmente, um caso mysterioso, este da menor Idalina de Oliveira.

[illegible]

sima accusação que de novo se levanta contra o Orphanato.

E' o caso que o dr. Luiz Ayres, juiz da 2ª vara de orphãos, recebeu, na semana passada, uma petição firmada pelos srs. Oreste Ristori e Edgard Leuenroth, redactores da *Battaglia* e da *Lanterna*, [illegible]

[illegible]

S. PAULO, 29 (A. A.) — Causou grande sensação nesta capital a denuncia levada ás autoridades judiciarias de terem desapparecido duas menores que haviam sido asyladas no Orphanato Christovão Colombo. [illegible]

A policia emprega todas as diligencias para esclarecer o caso.

MARECHAL HERMES

A marche aux flambeaux

[illegible]

FESTA DA PENHA

Ultimo domingo

Pela ultima vez, no anno corrente, será hoje feita a romaria á egreja de Nossa Senhora da Penha, na freguezia de Irajá.

[illegible]

la Manhã de hoje na referida barraca, erguida no arraial.

Vae ser renhida a disputa desse premio, pois sabemos que até de automovel irá gente á Penha para alcançal-o.

Do sr. Antonio Marques Mariano, proprietario do Armazem e Restaurante Campestre, na rua da Estação n. 1, no arraial da Penha, recebemos delicado convite para o almoço que em sua casa hoje offerece aos representantes dos jornaes que trabalham na romaria, almoço em que os srs. Ferreira Cabral & C. collaborarão, fornecendo aos convivas o vinho marca "Flor de Lys", de que são importadores.

Na ilha de Paquetá foram hontem inauguradas as obras para os serviços de esgoto e electricidade

O ministro da Viação compareceu á festa, preparada em sua homenagem

Realizou-se hontem, com a presença do ministro da Viação e o representante do prefeito, a inauguração das obras para os serviços de esgoto e electricidade da aprazivel ilha de Paquetá.

Commemorando essa solennidade, uma commissão de moradores dessa ilha organizou uma festa em homenagem aos iniciadores desses melhoramentos, festa que tambem hontem se effectuou.

A' 1 hora da tarde, largou do cáes Pharoux a barca *Segunda*, da Companhia Cantareira, levando, com destino a Paquetá, as pessoas convidadas. Eram seguramente em numero de duzentas, estando, entre ellas, o dr. Francisco Sá, ministro da Viação; o coronel Jonathas Barreto, representando o prefeito municipal, dr. Serzedello Corrêa; tenente Dantas, seu ajudante de ordens; dr. Auto de Sá, secretario do ministro da Viação; major Lyrio de Siqueira, seu official de gabinete; dr. João Phellipe, visconde de Moraes, major Costa, ajudante de ordens do chefe de policia; Luiz de Andrade, coronel Carlos Thomaz Pereira, presidente da commissão dos festejos; representantes da imprensa e uma banda de musica da Escola Correccional Quinze de Novembro.

A viagem para a ilha foi simplesmente encantadora, concorrendo efficazmente para isso o ar agradavel do céo, que, si não ameaçava chuva, não ostentava, tampouco o sol abrazador dos dias de verão, já tão nosso conhecido nestes dias de outubro, em plena primavera.

Singrando suavemente as aguas da nossa limpida Guanabara, a barca *Segunda* fez com facilidade a sua travessia, conversando-se animadamente durante todo o trajecto.

Foi então servido um magnifico *lunch* a cargo da confeitaria Colombo, nelle tomando parte todos os convidados.

Pouco depois de duas horas, chegava a *Segunda* a Paquetá, cuja população correra festivamente a esperal-a, ao estourar dos foguetes e ao som canglorosa dos mais estrepitosos vivas.

O dr. Francisco Sá foi levado em seguida ao Theatro Carlos Gomes, á rua Furquim Werneck, tomando logar no palco garridamente decorado, em companhia do coronel Jonathas Barreto, do dr. Auto de Sá, major Costa e madame Adelina Sanart de Saint Brisson.

Falou por essa occasião o academico de direito João Bruno, que leu um longo discurso, saudando os emprehendedores dos melhoramentos que dentro em breve seriam inaugurados, o ministro da Viação e o prefeito municipal. O orador estendeu-se em varias considerações, salientando os inestimaveis serviços que a electricidade e a canalização de esgotos prestarão á população paquetaense, que, em signal de profundo agradecimento, festeiou a data de hontem debaixo da mais completa alegria.

O dr. Sá agradeceu em breves palavras, levantando, ao terminar, um viva á prosperidade de Paquetá, pelo qual fazia os mais fervorosos votos.

Tomando a praia da Guarda, um dos pontos mais lindos da ilha, dirigiram-se após, todos, para a rua Santo Antonio, onde devia ser assentada a pedra fundamental dos serviços de esgotos, o que foi feito pelo dr. Francisco Sá, que executou a classica cerimonia da pá e do martello.

Os trabalhos da electricidade foram iniciados em seguida, na travessa do Vicente, cabendo ao coronel Jonathas Barreto o lançamento da primeira pedra.

Voltando á praia da Guarda, foi servido, ao ar livre, um *lunch* ás pessoas convidadas, em duas mesas, floridamente enfeitadas, em fórma de *F* e *S*.

Foram armadas essas mesas num deliciosissimo bosque de mangueiras seculares, bosque esse pertencente á casa onde residiu o grande patriarcha José Bonifacio de Andrada e Silva.

Saudando o ministro da Viação e o prefeito municipal, falou então o dr. Leoné de Alcantara, que lembrou a brilhante coroação que ali acabavam de receber o esforço e a tenacidade dos moradores de Paquetá, com as inaugurações feitas.

Em nome da commissão promotora das festas falou ainda o sr. João Bruno, agradecendo o dr. Francisco Sá, que brindou á população da ilha, ali representada tão dignamente.

O sr. J. Pinto de Castro, actual morador da casa em que morou José Bonifacio, foi prodigo em gentilezas para com todos, bem como os demais membros da commissão srs. coronel Thomaz Pereira, João Bruno, Agostinho Ribeiro, Miguel Bruno, João Francisco S. Junior, Abeillard Feijó, Antenor Silveira, Julião Vianna e Manoel Lessa.

O serviço de *buffet* e *buvette* esteve excellente, tambem a cargo da confeitaria Colombo.

A's cinco horas da tarde regressaram os convidados á cidade, sendo levados até á ponte das barcas pelos moradores da ilha, que se despediram de todos agitando lenços para a barca, que fugia, rumo do cáes Pharoux.

Como a ida, a volta foi tambem magnifica, reinando sempre a mais significativa alegria entre todos os presentes. Dansou-se animadamente durante a viagem, sendo servidos sorvetes, sequilhos, etc.

Eram 6 1|2 da tarde quando chegou a barca *Segunda* ao cáes Pharoux.

O dr. Machado Guimarães, juiz da 1ª vara criminal, condemnou a um anno e um mez de prisão cellular o *chauffeur* Joaquim Alberto da Costa, que, a 4 de julho de 1908, á rua das Laranjeiras, atropelou, em vertiginosa carreira, Francisco Pereira, produzindo-lhe a morte.

O dr. Costa Ribeiro julgou hontem prejudicado o pedido de *habeas-corpus* requerido em favor de Manoel Joaquim de Abreu, preso pela policia do 14º districto, quando, em companhia de outros individuos, promovia desordens á rua Visconde de Itaúna.

Em grão de revisão, o Supremo Tribunal Federal confirmou a sentença que condemnou Humberto Lobo.

Do aggravo interposto pela justiça federal contra a Companhia de Seguros Liberdade, o Supremo Tribunal deixou de tomar conhecimento por julgar extincta a acção.

REPUBLICA PORTUGUEZA

TELEGRAMMAS

A SEPARAÇÃO DA EGREJA DO ESTADO

Lisboa, 29 — Foi assignado o decreto de separação da Egreja do Estado.

A LEI DE IMPRENSA

Lisboa, 29 — O *Diario do Governo* publicou hoje o teôr do decreto sobre a liberdade de imprensa.

Por elle é concedida á imprensa a mais ampla liberdade de critica, sendo julgadas pelo jury as responsabilidades dos diffamadores.

Foi tambem assignado outro, proclamando a liberdade de imprensa.

MAIS UM RECONHECIMENTO

Lisboa, 29 — A Republica de Nicaragua reconheceu a Republica Portugueza.

CIRCULAR DE UM ARCEBISPO

Lisboa, 29 — O arcebispo de Braga baixou uma portaria recommendando aos sacerdotes a maior prudencia de expressões quando pregarem nos pulpitos.

COOPERAÇÃO DOS SOCIALISTAS

Lisboa, 29 — Os socialistas fizeram causa commum com a nova situação, cooperando para a consolidação do novo regimen.

SUSPENSÃO DE DECRETOS

Lisboa, 29 (A. H.) — Foi suspenso o decreto de 30 de junho do anno corrente, que dava ao governo a faculdade de sobretaxar os productos importados de paizes com os quaes Portugal não tem tratado commercial. O governo provisorio submetterá o assumpto á Constituinte.

A CHEGADA DO SR. MAGALHÃES LIMA

Lisboa, 29 (A. H.) — O *sud-express*, vindo de Paris, que devia trazer o sr. Magalhães Lima, chegou atrazado, dando entrada na *gare* do Rocio ao amanhecer de hoje. O sr. Magalhães Lima não veiu

CLUB MONARCHICO EM SANTOS

Santos, 29 (A. A.) — Um grupo de monarchicos portuguezes aqui residentes pensa em fundar um club monarchico.

BANQUETE EM S. PAULO

S. Paulo, 29 (A. A.) — Corre imponentissimo o banquete realizado no Grande Hotel, festejando a implantação da Republica em Portugal.

A BANDEIRA PORTUGUEZA

Lisboa, 29 (A. H.) — A commissão encarregada de dar parecer sobre a nova bandeira da nação portugueza concluiu os seus estudos, sendo de opinião que ella deve ter as côres da revolução, verde e encarnada, sendo a primeira desmaiada e a segunda quasi escarlate. O parecer foi hoje entregue ao ministro do Interior, dr. Antonio José de Almeida.

Dr. Francisco Pereira Passos

Reuniu-se hontem, ás 6 horas da tarde, o Centro B. Pereira Passos, e os admiradores do ex-prefeito, assumindo a presidencia da reunião o major Hamilcar Nelson Machado, secretariado pelos srs. capitão Antonio Jacintho de Faria e Ernesto Greve.

Aberta a sessão, o major Hamilcar Machado expoz o motivo da reunião, qual o de receber condignamente nesta capital, por occasião do seu regresso da Europa, o ex-prefeito Passos.

Por proposta do major Hamilcar Machado foram indicados os seguintes nomes para fazer parte da grande commissão de recepção: dr. Aureliano Portugal, presidente; dr. Julio Furtado, vice-presidente; Amorim Carrão, 1º secretario; dr. Leoncio Corrêa, 2º secretario; sendo, por proposta do capitão Faria, indicado o major Hamilcar Machado para thesoureiro e director dos serviços de correspondencia e mais trabalhos necessarios.

Foram approvadas as seguintes commissões para entenderem-se com as altas autoridades da Armada, Exercito, policia, mattas, Saude Publica, Corpo de Bombeiros, Lloyd, Lage e visconde de Moraes:

Drs. Amorim Carrão, Julio Furtado, Antonio Moitinho e Oscar Cruz, Prefeitura; Deocleciano Martyr, capitão Antonio José de Faria e Ernesto Greve, Força Policial, Corpo de Bombeiros e chefe de policia; capitão João Gomes da Silva, Rillo Ferreira e Mario Godinho, Ministerio da Guerra; capitão Avelino Machado, Bernardino Teixeira e major Alvaro de Mello, Companhia de Navegação Costeira; capitão João Gustavo, Antonio Francisco Duarte, José Vieira Machado Junior e coronel Eugenio da Silveira, Lloyd Brasileiro; majores Alfredo Costa, Joaquim Gaia e A. Roma, Companhia Cantareira; coronel Eduardo Raboeira, capitão Arthur Machado, Joaquim Monteiro de Azevedo e coronel Bernardo Leão, Marinha, Saude Publica e Ministerio da Justiça: dr. Leoncio Corrêa, Rego Medeiros e tenente Domingos Machado Filho, Ministerio da Viação e Agricultura; coroneis Tertuliano Coelho, Zoroastro Cunha e Salvador Fontes, Light and Power e Jardim Botanico; major Hamilcar Machado, João Maria Ribeiro, dr. Jayme Brito e Maximiano de Freitas, o commercio: Belisario de Menezes, Joaquim Mourão, Euclydes Nobrega, Antonio Manoel de Sant'Anna Raymundo Americo, Leopoldino Lima, Arthur Ferreira, José Ramos Coelho, Quirino Isidoro da Conceição, Desiderio de Sá e Almeida, Arlindo Francisco de Paula, representantes dos operarios.

A commissão reune-se diariamente ás 6 horas da tarde, á rua General Camara n. 328, para attender ás pessoas que desejarem tomar parte na festa.

Requerimentos despachados pelo ministro da Agricultura:

Empreza de Pesca do Pará. — Complete o sello da petição e selle o memorial.

Ottavio Fusca. — Compareça na Directoria Geral de Industria e Commercio.

Clancy Metals Process Company, Sn, Alfredo Coffino. — Idem.

Serão exonerados Marcos Adriano Mendes e José de Oliveira Lima, respectivamente dos logares de collector e escrivão da collectoria das rendas federaes em Miritiba, no Estado do Maranhão, e nomeados para esses logares Pedro Ribeiro da Silva e José Simão Gomes dos Santos.

O sub-prefeito do departamento do Alto Purús, no territorio do Acre, suspendeu o administrador da mesa de rendas respectiva, capitão Eugenio Ribas, e nomeou para substituil-o interinamente o escrivão Indalecio Ferreira da Silva.

Instituto dos advogados

Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, em sessão extraordinaria, este instituto, sob a presidencia do dr. Xavier da Silveira, secretariado pelos drs. Moitinho Doria e Pedro de Sá.

Lida a acta da sessão passada, foi a mesma approvada.

Passando-se á ordem do dia, entrou em discussão o parecer da commissão de guarda da Constituição e das leis, sobre o requerimento do dr. C. Mendes, relativo ao adiamento da execução do Codigo do Processo Criminal.

Pediu a palavra o dr. C. Mendes, afim de sustentar os termos do seu requerimento.

Obtendo a palavra, o dr. Theodoro Magalhães requereu que a mesa opportunamente se pronuncie sobre o adiamento, depois de terminados os trabalhos das commissões conjuntas.

O dr. Isaias de Mello pede a palavra e requer que o pedido fosse dirigido ao governo, declarando o presidente que o referido requerimento está implicitamente nos termos do do dr. Theodoro Magalhães.

Falou ainda o dr. Paula de Lacerda, que se pronunciou de accordo com o requerimento do dr. Theodoro Magalhães.

Encerrada a discussão do parecer da referida commissão, e posto a votos, é approvado.

Nada mais havendo a tratar-se, o presidente suspendeu a sessão.

Estiveram presentes os drs. Theodoro Magalhães, Tarquinio de Souza Filho, Pedro de Sá, Isaias Guedes de Mello, Alfredo Balthazar da Silveira, Xavier da Silveira, Taciano Basilio, Moitinho Doria, C. Mendes e Paulo de Lacerda.

Autos que desapparecem

O 2º procurador da Republica, em officio dirigido ao chefe de policia, solicitou a abertura de um inquerito afim de apurar a responsabilidade do autor ou autores do desapparecimento de autos do cartorio da 2 Camara da Côrte de Appellação.

O chefe de policia vae designar um dos delegados auxiliares para iniciar esse inquerito.

O indigitado autor do desapparecimento dos mesmos autos já foi demittido.

O Ministerio da Fazenda concedeu a Octaviano Barbosa de Macedo e Silva licença para comprar a Felix dos Santos Cruz o terreno de accrescidos de marinha á rua Coronel Pedro Alves, situado em frente ao predio n. 41, antigo, e hoje 51.

O 2º procurador da Republica officiou ao chefe de policia pedindo-lhe abertura de inquerito para averiguar a responsabilidade de um amanuense da secretaria da Côrte de Appellação, que é accusado de ter feito desapparecer documentos de uns autos de processo em que é aggravante Ignacio Carvalho Vieira e aggravada a justiça.

Os documentos desapparecidos são as petições ns. 2.045 e 2.141.

A Casa da Moeda vae expedir nos estes proximos dias: de estampilhas do sello adhesivo, 20:000$000, á Alfandega de Santos, e 192:500$000, á Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado do Pará; e de estampilhas do imposto de consumo, 96:000$000, á de Pernambuco, e 15:855$000, á collectoria das rendas federaes em Magé, no Estado do Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda pediu providencias ao procurador Geral do Districto Federal que promova a abertura do inventario da esposa do sr. José Maria, visto ter este requerido a venda ao governo de um terreno de sua propriedade, junto á Fabrica de Cartuchos e Artificios de Guerra no Realengo, afim de que a requerimento do inventariante que fôr nomeado possa ser expedido alvará autorizando a venda.

Chegou hontem da Europa, onde foi contratado pela nossa policia para instruir os cães adquiridos pelo general Souza Aguiar, ex-commandante da Força Policial, o sr. Isler Alexander.

O sr. Isler é professor da Escola de Instrucção dos cães policiaes em Paris e dali trouxe muitas cartas, que provam as suas habilitações.

Por determinação do chefe de policia as primeiras lições aos cães policiaes serão dadas no pateo do novo edificio da policia.

ALFREDO DE AMBRYS

Falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, o nosso estimado collega da Agencia Havas, Alfredo De Ambrys. Este doloroso acontecimento não é para os amigos de De Ambrys uma surpresa. A molestia atroz que o minava vinha de ha longo tempo fazendo a sua marcha lenta, pouco a pouco assenhorando-se daquelle organismo apparentemente robusto, onde se não ousaria descobrir o minimo signal da doença.

Ainda não ha um anno, De Ambrys teve necessidade de se retirar para a Europa. Regressando, experimentou algumas melhoras, que cedo se desfizeram. A ultima recaida foi ha pouco menos de um mez. O estado de saude de De Ambrys compromettеu-se sériamente e nestes derradeiros dias já o seu medico assistente, o dr. Miguel Couto, dava o seu caso como irremediavelmente perdido.

A noite de ante-hontem para hontem, passou-a o enfermo em continua agitação. A' tarde, expirava.

De Ambrys fôra na Italia um jornalista de combate. Filho de Francisco De Ambrys e Ricci Valeria, nasceu em Leiciana, provincia de Mossa-Canora, no dia 15 de abril de 1876. Cursou a Escola Technica, saindo da Italia aos 15 annos. Vindo para Santos, pouco depois embarcava para o Pará, onde trabalhou como jornalista. Em seguida, foi nomeado promotor publico na comarca de Soure, ilha de Marajó. Voltou á S. Paulo em 1902, trabalhando ali em diversos jornaes brasileiros e italianos.

Depois veiu para esta capital como correspondente do *Commercio de S. Paulo*, cargo que desempenhou até 1904, quando entrou para a Agencia Havas.

Foi um dos fundadores da Agencia Americana. Tem actualmente no Rio o seu irmão, Alceste De Ambrys, tambem jornalista de pulso, que acaba de dirigir a *Tribuna Italiana*, de S. Paulo.

O enterro de De Ambrys realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro da praia do Flamengo n. 58.

Cadaver no mar

Pela lancha *Leoni Ramos*, da policia maritima, foi hontem encontrado, fluctuando no mar, nas proximidades da ilha Fiscal, o cadaver de um individuo, de côr branca, já putrefacto, e que foi reconhecido, no Necroterio, como sendo de Anacleto de Paiva, portuguez, de 37 annos, estivador e morador na travessa das Partilhas n. 86.

Anacleto foi victima de um desastre, segunda-feira ultima, ás 8 horas da manhã, quando trabalhava, a bordo da barca norueguesa *Sophia*, e, caindo ao mar, pereceu afogado.

Ao juiz da 1ª vara criminal foi transmittido, para ser instruido, o requerimento de Maria Francisca da Conceição, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado seu filho Manoel C. dos Passos, por crime de homicidio.

O «PILOT»

Juntamente com o 2º tenente Ricardo Kirk e com o aspirante Vieira de Mello, realizou hontem, com absoluto exito, o capitão Thewalt, nova ascensão, com seu balão *Pilot*, que, ainda uma vez, se portou brilhantemente.

O *Pilot* partiu da praça da Republica.

PELO TELEGRAPHO

Revolução no Uruguay

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — *La Nacion* e *La Prensa* commentam hoje, largamente, as declarações que o sr. Enrique Moreno, ministro argentino em Montevidéo, e que se encontra aqui ha dias, fez a um jornal sobre a revolução uruguaya.

Esses dois jornaes acham inopportunas e infelizes as declarações do sr. Moreno, sendo de opinião que as não devia ter externado.

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos de Concordia informam que toda a costa uruguay está em tranquillidade.

MONTEVIDEO, 29 (A. A.) — Foi preso o caudilho nacionalista Pedro Nunes, suspeito de estar implicado na revolução.

— Os caudilhos revolucionarios Abdon Aroztegui e Antonio Maria Fernandez, que estavam presos na Ilha das Flores, foram transportados hoje para a prisão correccional.

MONTEVIDEO, 29 (A. A.) — Os estudantes das escolas superiores que são partidarios da candidatura do dr. Batlle y Ordoñez á presidencia da Republica, organizam um batalhão que marchará á primeira voz ao encontro dos revolucionarios.

MONTEVIDEO, 29 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que os nacionalistas realizaram, no dia 18 do corrente, uma grande reunião em Bagé, para concluir os planos da revolução. De 20 a 22 do corrente, as forças nacionalistas, que haviam sido prevenidas com antecedencia, concentraram-se em Sant'Anna do Livramento, e dahi tomaram diversas direcções para invadir o Uruguay. Essas forças não despertaram desconfianças visto ter constado que eram homens de confiança do coronel João Francisco, que os havia reunido por causa da agitação politica que reina no Estado do Rio Grande do Sul.

MONTEVIDEO, 29 (A. A.) — Está quasi interrompido o trafego da Estrada de Ferro Central do Uruguay, visto os revolucionarios terem levantado os trilhos em diversos pontos.

MONTEVIDEO, 29 (A. A.) — A revolução continúa a causar enormes prejuizos nos departamentos. A vida nos campos está quasi paralysada. Os criadores suspenderam as suas transacções commerciaes.

MONTEVIDEO, 29 (A. A.) — E' aqui esperado a todo o momento o coronel Foglia Perez, chefe de policia de Rivera, e que vem conferenciar com o presidente da Republica sobre o movimento revolucionario.

MONTEVIDEO, 29 (A. A.) — O general Callorda partiu para o departamento de Canelones onde vae dirigir as tropas que estão operando contra os revolucionarios.

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores acaba de enviar uma nota officiosa aos jornaes declarando serem apocryphas as declarações attribuidas ao dr. Enrique Moreno sobre a revolução no Uruguay.

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) — As noticias até agora recebidas sobre a revolução na fronteira são contradictorias. Nada se póde dizer ao certo. No emtanto, segundo as melhores informações, sabe-se que o governo do Uruguay está apparelhado para suffocar qualquer movimento. De Sant'Anna do Livramento nada ha digno de nota.

Pará

A borracha — Uma estrada de rodagem

BELEM, 29 (A. A.) — Entraram 31.485 kilos de borracha. O mercado não soffreu alterações, mesmo porque teve pouco movimento.

BELEM, 29 (A. A.) — Foi apresentado á Camara Estadual um projecto de lei determinando a abertura de uma estrada de rodagem entre os rios Moju e Gurupy, obrigando-se o concessionario a fundar colonias agricolas e plantar cacaueiros e resingueiras.

S. Paulo

Agitação politica — Dr. Gabriel Piza — Visita á estação de Monte Serrate — Conferencia publica

S. PAULO, 29 (A. A.) — Ha grande agitação nos centros politicos por motivo das eleições que se realizam amanhã para preenchimento dos cargos de vereadores e juizes de paz.

A opposição espera eleger, pelo menos, seis dos seus candidatos.

S. PAULO, 29 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital o dr. Gabriel Piza, tendo uma recepção muito concorrida.

S. PAULO, 29 (A. A.) — O chefe do districto telegraphico foi hoje a Santos visitar a estação radiographica de Monte Serrate, que ali está sendo construida.

S. PAULO, 29 (A. A.) — O dr. Padua Salles, secretario da Agricultura, teve esta tarde longa conferencia com o presidente do Estado, dr. Albuquerque Lins, a respeito da representação de S. Paulo na Exposição de Turim. O dr. Padua Salles expoz detalhadamente ao presidente do Estado os planos da representação paulista.

Santa Catharina

Pagamento de vencimentos — Sessão fecunda — Grande baile

FLORIANOPOLIS, 29 (A. A.) — O governo do Estado, em obediencia ao que firmou o Supremo Tribunal Federal, mandará pagar os vencimentos integraes aos magistrados em disponibilidade.

FLORIANOPOLIS, 29 (A. A.) — A actual sessão do Congresso do Estado tem sido fecunda em medidas de immediato interesse publico.

FLORIANOPOLIS, 29 (A. A.) — Realiza-se hoje o grande baile que o Cassino Catharinense offerece ao governador do Estado.

Rio Grande do Sul

Pedido de informações — Enrico Ferri — Chegada — Conferencia

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) — Em virtude da decisão do Superior Tribunal de Justiça, o dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, telegraphou ao juiz districtal de Sant'Anna do Livramento, pedindo urgentes informações sobre a prisão dos drs. Mello Guimarães e Amynthas Sinicui contra os quaes o mesmo Tribunal expediu mandado.

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) — Seguiu hoje para a cidade de Caxias, em carro especial ligado ao trem da carreira, o sociologo italiano Enrico Ferri.

Enrico Ferri, na proxima segunda-feira, estará de volta a esta capital, para realizar a sua primeira conferencia.

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital, devendo estrear hoje mesmo no theatro El-Dorado, a companhia Apollonia Pinto. Faz parte dessa companhia a artista Guilhermina Rocha.

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) — O sr. Borges de Medeiros conferenciou hoje com o dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, sobre assumptos de administração.

Perú

Crise ministerial — Organização do novo ministerio

LIMA, 29 (A. A.) — Foi finalmente resolvida a crise ministerial, ficando o gabinete assim constituido:

Presidencia e justiça, Salvador Cavero.
Interior, Basadre.
Fazenda, Enrique Oyanguren.
Exterior, Meliton Porras.
Guerra e marinha, coronel José Pizarro.
Obras publicas, Ego Aguirre.

Apenas os tres primeiros ministros são novos. Os outros tres, faziam parte do ultimo ministerio, e occupavam as mesmas pastas.

Os novos ministros prestarão hoje o compromisso constitucional, e serão empossados em seguida nos seus cargos.

Argentina

Recepção aos delegados do Congresso das Estradas de Ferro — Fallecimento — Conferencia entre ministros — Excursão ao alto Paraná

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — O Centro dos Engenheiros recepcionou hontem os delegados ao Congresso Sul-Americano das Estradas de Ferro. A recepção esteve concorridissima, e discursaram o engenheiro Huergo, em nome do Centro, e os delegados do Brasil, dr. Antonio Olyntho; do Perú, sr. Figueiroa, do Chile, sr. Del Rio, sendo todos muito applaudidos.

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Falleceu, esta noite, o dr. Melchor [illegible] geral da Repartição Geral dos [illegible] Ministerio da Fazenda, e antigo e [illegible] jornalista.

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — O dr. Manuel Montes Oca, conferenciou hontem, de noite, demoradamente, com o [illegible] interino das Relações Exteriores, sr. [illegible] Portela, sobre assumptos [illegible] embaixada argentina á posse do marechal Hermes da Fonseca.

O sr. Montes Oca tambem [illegible] ao sr. Portela que havia escolhido [illegible] secretario da embaixada o sr. Sanchez Sorondo.

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — A bordo do transporte de guerra [illegible] hoje para uma excursão ao alto Paraná [illegible] Saenz Peña, presidente da Republica [illegible] faz acompanhar por sua familia, [illegible] da Agricultura, dr. Eleodoro Lobos [illegible] versos amigos particulares e politicos.

A excursão principiará pelo [illegible] ilha Martin Garcia, e durará tres [illegible].

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — O Congresso Sul-Americano das Estradas [illegible] que hoje realizou a sua ultima sessão [illegible] approvou uma moção marcando o Rio de Janeiro, para a proxima reunião, que será em 1913.

Embaixada ao Brasil

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — [illegible] publica uma entrevista que um [illegible] redactores teve com o dr. Manuel Montes de Oca, sobre a viagem deste ao Rio de Janeiro, onde vem representar o governo argentino, no caracter de embaixador [illegible] na posse do marechal Hermes da Fonseca.

O sr. Montes de Oca declarou-se [illegible] tissimo por ter sido o escolhido para [illegible] rosa missão. Disse que, desde longa data [illegible] um dos mais enthusiastas admiradores do Brasil, onde aliás residiram durante [illegible] tempo pessoas de sua familia. Accrescentou que a familia Montes de Oca é muito conhecida em diversos pontos do Brasil, e no Rio de Janeiro principalmente conserva muitos e grandes amigos.

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — A embaixada argentina á posse do marechal Hermes da Fonseca compor-se-á do embaixador dr. Manuel Montes de Oca, do seu secretario, dr. Sanchez Sorondo; de um general, de um coronel, e de dois navios de guerra, o cruzador *Buenos Aires* e provavelmente a canhoneira *Patria*.

A embaixada permanecerá no Rio de Janeiro seis dias.

Nas vesperas da partida, o ministro do Brasil nesta capital, dr. Domicio da Gama offerecerá na legação, um banquete aos membros da embaixada.

Uruguay

Derrota dos revolucionarios. — Desmentido. — Medida importante — A situação politica — Restabelecimento do trafego. — Candidato presidencial. — Artigo contra o coronel João Francisco.

MONTEVIDEO, 29 (A. A.) — O coronel León Muñoz, chefe de policia do Departamento de Minas, derrotou um grupo de revolucionarios, que se havia concentrado em Cueva T[illegible]gre.

Foram presos tres revolucionarios e apprehendidas muitas armas.

MONTEVIDEO, 29 (A. A.) — Não tem fundamento a noticia que circulou aqui, de que o ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, general Rufino Dominguez, havia pedido a sua demissão, devido a estar em divergencias com o governo do Brasil sobre a attitude de stricta neutralidade que este tem mantido no movimento revolucionario.

MONTEVIDEO, 29 (A. A.) — O governo pensa em eximir do serviço militar os trabalhadores que se empregam na tosquia dos [illegible], afim de não prejudicar ainda mais a industria pecuaria, que está soffrendo importantes prejuizos com a revolução.

MONTEVIDEO, 29 (A. A.) — A situação politica interna continúa sem modificações sensiveis.

A população, entretanto, mostra-se alarmada devido aos boatos que circulam a toda a hora.

Os consulados estrangeiros acham-se cheios de pessoas que vão pedir os seus passaportes, para poderem ausentar-se do paiz.

MONTEVIDEO, 29 (A. A.) — Está quasi restabelecido o trafego da Estrada de Ferro do Uruguay, ha dias interrompido pelos revolucionarios, em San Ramon.

MONTEVIDEO, 29 (A. A.) — *La Tribuna*, tratando dos ultimos acontecimentos, diz ser muito possivel que o dr. Antonio Bachini, ministro das Relações Exteriores, apresente a sua candidatura á presidencia da Republica, sustentada pelos nacionalistas de todas as fracções, e pelos *colorados* dissidentes e [illegible]mos.

MONTEVIDEO, 29 (A. A.) — *La Italia en la Plata*, em editorial, ataca violentamente o coronel João Francisco, accusando-o de estar procedendo muito incorrectamente a respeito da revolução no Uruguay. Diz esse jornal que o coronel João Francisco ora favorece os revolucionarios, protegendo-os e abrigando-os das perseguições das autoridades uruguayas, ora os denuncia ás autoridades de Rivera.

Paraguay

Renuncia do dr. Manuel Gondra

ASSUMPÇÃO, 29 (A. A.) — O dr. Manuel Gondra não attendeu ao pedido do presidente da Republica, para que continuasse por alguns dias, á frente do ministerio das Relações Exteriores.

Allegou o dr. Manuel Gondra que estando eleito, e já reconhecido presidente da Republica, não poderia continuar á frente da sua pasta, e por isso renunciou.

Portugal

LISBOA, 29 (A. H.) — O governo assignou o decreto reconhecendo ao proletariado o direito de gréve e nomeando para resolver os conflictos, entre operarios e patrões uma commissão mixta de arbitragem, com representação do governo.

Hespanha

Um discurso do sr. Canalejas — No Congresso — O que disse o bispo de Madrid

MADRID, 29 (A. H.) — O sr. Canalejas presidente do conselho de ministros, proferiu hoje um discurso no Senado, affirmando que os seus amigos politicos não apoiariam situação alguma que não adoptasse o projecto de reforma das associações, projecto que o governo apresentará em cortes em janeiro proximo.

MADRID, 29 (A. H.) — No Congresso foi hoje apresentada e approvada, por [illegible] votos contra 34, a proposta de lei substituindo o juramento religioso dos funccionarios e militares pela promessa de bem servir á nação.

O bispo de Madrid, referindo-se ao sr. Canalejas e ás suas tendencias liberaes, qualificou-o de radical committico, não dissimulando a estranheza de que um tal projecto fosse apresentado pelo proprio governo. Em todo o caso, o bispo declarou que offerecia ao ministerio o apoio de todo o episcopado em tudo que dissesse respeito ao beneficio da patria.

França

Comicio e protesto — Caso de espionagem — Condemnação

PARIS, 29 (A. H.) — No comicio que nesta capital se realizou commemorando o anniversario da morte de Ferrer [illegible] os anarchistas uma violenta desordem. O comicio dissolveu-se, dispersando a [illegible] que a elle assistia, sem ao menos ser alterada a ordem do dia.

Os protestos foram originados pela [illegible] na reunião do sr. Pelletan, antigo [illegible] da marinha.

CHERBURGO, 29 (A. H.) — Os jornaes referem-se ao boato que está correndo de ter sido descoberto um caso de espionagem a bordo do submergivel *Messidor*, assegurando-se que do interior do barco foram tiradas durante a noite, algumas photographias.

PARIS, 29 (A. H.) — O secretario do syndicato dos trabalhadores [illegible] condemnado a oito mezes de prisão, por ter entraves á liberdade de trabalho.

PARIS, 29 (A. H.) — Camara dos Deputados:

O sr. Barthou, ministro da justiça, respondendo a diversas interpellações declarou que o governo não perseguiu nem perseguirá syndicato algum por causa de greves, cujo direito é reconhecido, limitando-se a promover o castigo daquelles que quizeram impedir a liberdade de trabalho.

O sr. Jaurès continuou os ataques ao governo, principalmente ao presidente do conselho, sr. Aristides Briand.

PARIS, 29 (A. H.) — O novo embaixador da Allemanha junto do governo francez, barão von Schoen, ex-ministro do exterior no gabinete de Berlim, fez hoje entrega das suas credenciaes que o acreditam na referida qualidade.

O sr. von Schoen pronunciou um discurso em termos muito amistosos, affirmando que a sua missão consistiria principalmente em manter e consolidar as relações amistosas dos dois paizes, conforme o desejo expresso do imperador da Allemanha. O sr. Fallières, presidente da Republica, respondeu [illegible]

que o governo e a nação eram extremamente sensiveis a taes protestos de cordialidade, a que todos os francezes corresponderam.

Belgica

Chegada de um aviador francez

BRUXELLAS, 29 (A. H.) — Vindo de Issy-les-Moulineux, chegou, em aeroplano, o aviador francez Mahiu. Prepara-se para regressar á patria, empregando o mesmo meio de locomoção.

Inglaterra

A disputa da taça Gordon Benett — O aviador Leblanc e o aviador Graham White

LONDRES, 29 (A. H.) — No concurso aviatorio para disputa da taça Gordon Benett, a que se está procedendo em Belmont Park, o aviador Leblanc voou com a velocidade de setenta milhas, á hora, o que constitue o *record* mundial. Num dos vôos, esbarrou de encontro a um poste telegraphico, derrubando-o e ficando a machina completamente destruida.

Leblanc ficou gravemente ferido; o seu companheiro Bookens recebeu tambem algumas contusões.

A taça Gordon Benett foi ganha pelo aviador Graham White.

Allemanha

Invasão turca no territorio persa — Na Camara dos Deputados — O cruzador Blanco Encalada em Devenport

BERLIM, 29 (A. H.) — Telegraph†am de Constantinopla:

Acabam de passar a fronteira, internando-se em territorio persa, fortes destacamentos de tropas turcas, estando já occupadas os districtos de Urumia, Kirmand e Kirmandshahir.

BERLIM, 29 (A. H.) — O cruzador chileno *Blanco Encalada*, chegou a Devenport.

Este navio de guerra vem buscar os restos mortaes do presidente Pedro Montt.

Depois de tomar carvão, proseguirá viagem para Sheerness.

Austria-Hungria

Pedido de demissão de um embaixador

VIENNA, 29. (A. H.) — Diz-se que o embaixador da Austria-Hungria em Petresburgo pediu a demissão, afim de vir regular certos negocios de familia, mas que voltará a assumir o cargo, no proximo inverno.

Italia

Os funeraes do aviador Sagiletti — O arcebispo Barreti

ROMA, 29. (A. H.). — Realizaram-se os funeraes do aviador tenente Sagiletti, victima de um desastre de aeroplano. O acompanhamento foi enorme, vendo-se nelle muitas pessoas gradas, grande quantidade de corôas, estandartes de diversas associações, etc. Das janellas, eram lançadas sobre o feretro muitas flores.

ROMA, 29. (A. H.). — O arcebispo Barreti foi nomeado secretario da Congregação dos Religiosos.

Julgando extincta a acção em que é aggravante a justiça federal e aggravada a Companhia de Seguros Alliança, o Supremo Tribunal negou provimento ao aggravo.

A's autoridades superiores da marinha apresentou-se hontem o capitão-tenente medico dr. Camara Sampaio, vindo da Europa, pelo *Araguaya*.

O distincto official, durante a sua longa estadia no velho mundo, frequentou em Vienna a clinica do professor Fuchs, bem como as diversas clinicas afamadas de Zurich e Paris, em cuja Faculdade de Medicina conquistou o diploma de oculista.

Por sentença de hontem, o juiz da 2ª vara federal julgou não provada a acção ordinaria movida contra Bernardino Joaquim de Andrade, por Gustavo José da Silveira.

Por ter assumido hontem o cargo de ajudante da Directoria de Obras Hydraulicas do Arsenal de Marinha, desta capital, apresentou-se hontem, ás altas autoridades da marinha, o capitão-tenente engenheiro naval Manoel Marques do Couto.

O ministro do Interior concedeu um prazo de cinco dias aos artistas Benevenuto Berna, Staienbercher e d. Nicolina de Assis, para apresentação das *maquettes* que vão figurar no concurso do monumento Affonso Penna.

Para o cargo de assistente do commando da divisão naval do sul foi hontem nomeado o 1º tenente Adalberto Rechsteiner.

Ao capitão de corveta Alberto Alvaro da Silva, foi concedido um mez de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.

As autoridades navaes receberam telegramma sobre o passamento, no dia 28 do corrente, na cidade do Rio Grande do Norte, do 2º tenente Jorge Olymio da Silveira.

Grupos tirados na festa da inauguração dos melhoramentos do Instituto Profissional Feminino

Correio dos Theatros

VARIAS

Despede-se hoje do Rio a companhia de variedades do sr. Watry, que, no S. Pedro, tem deliciado os cariocas.

A despedida far-se-á em dois attrahentes espectaculos, cheios de novidades e de numeros altamente surprehendentes, quasi incomprehensiveis.

Quem ainda não póde ver o afamado prestidigitador, bem póde aproveitar o dia de hoje.

——A companhia da rua dos Condes, estréa, no S. Pedro, a 9 de novembro, com a revista *O Diabo que o carregue*.

——Fala-se em que, muito breve, será reaberto o theatro Apollo, com uma companhia, que passa por ser uma das boas, no seu genero.

——Por emquanto, ainda não está nada assente sobre a vinda ao Rio da companhia Lahoz, que está em S. Paulo. Parece, até, mais certo que não virá.

——A companhia allemã de operetas, que tem estado em Porto Alegre, e cuja vinda ao Rio de Janeiro chegou a dar-se como certa, volta dali para Buenos Aires.

——Nada mais sabemos do que aquillo que ha dias dissémos, sobre a dissolução da companhia Arthur Azevedo. Não podemos, por isso, responder, por agora, ao que nos pergunta *Um interessado*. Dentro, porém, de poucos dias terá occasião de receber, por esta via, as informações que pede.

——Afinal, Esther Bergerat e João de Deus não vão mesmo para a Europa. Assim nol-o garante, pessoa que o póde fazer, apezar de que nos informaram, ha bem pouco tempo, que esses dois artistas já se achavam a caminho de Lisboa.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Chantecler — O que irá ser o dia de hoje no bello e vasto cinema Chantecler só póde avalial-o quem, como nós, tem acompanhado o estrondoso successo da revista *O Cometa*. Certamente que a enchente será formidavel e de tão grandes que são esses salões se tornarão pequenos para receber o publico que ali acorrerá.

Cinema Paris — Sublime e magistral o programma que o Paris vae dar hoje. Nem um só de seus *films* é de somenos valor. Todos são maravilhosos e na *matinée* escolhidos a dedo para gaudio da creançada. Eil-os: A boneca de Simone, Uma excursão em canôa pelos desfiladeiros de Ardeche, Filho do pescador, Passeio de amor, A Geisha, O intangivel, Uma aventureira, O casamento da tia Amelia, Ronda do Natal e Emilia em férias.

Pavilhão Internacional — Vae ficar á cunha hoje, esta vasta casa de diversões. Estará na tela a magnifica revista-parodia, o *Chantecler*, a nova peça que a *troupe* do Rio Branco está exhibindo com o mais ruidoso successo. As sessões começarão mais cedo do que habitualmente, para attender á estupenda concorrencia que costuma affluir aos domingos ao Pavilhão.

Cinema Parisiense — Tem dois programmas hoje o Parisiense. Um em *matinée*, dedicado ao mundo infantil, com oito *films* soberbos ou sejam: Mala mysteriosa, Berlim pittoresco, Jasmim, Tontolino coió amoroso, As tres princezas (40 quadros). Que perola de menino e os engraçadissimos, Chegada do ministro e Segredo do relojoeiro, e outro em *soirée*, com as ultimas duas fitas de menos. Na proxima semana será exhibido o *film* Revolução em Portugal.

Cinema Odeon — Esplendido esse programma que o Odeon organizou para hoje. Vejam os leitores que maravilhosos e surprehendentes *films* elle faz exhibir a um domingo, quando pela solennidade do dia, dispensava tantos attractivos. Eis os *films*: Nada é impossivel ao homem, Excursão nos desfiladeiros do Ardeche, O intangivel, Uma aventureira, O cão do cégo, O couraçado S. Paulo e Emilia em férias.

High-Life Club — Hoje, domingo, é que a enchente não póde faltar no Mignon-Concert. A assistencia que ali ha todas as noites, se incorporará, sem duvida, á grande massa dos que aos domingos pódem divertir-se. Estamos a ver o theatrinho repleto, cheio como um ovo. Rosie Morales, Fani Gonzalez, Rosy, De Biege, Mignonette. Da Bonvista, o celebre comico americano, promettem grandes novidades.

S. José — A grande novidade de hoje na exhibição do cinema-theatro, que está no S. José é o *film d'arte* nacional, representando a chegada do marechal Hermes da Fonseca. João Candido cantará cançonetas em todas as sessões. E tudo isso por preço modico, e sem a massada das esperas, pois as sessões são continuas.

Cinema Excelsior — Mais uma surprehendente *matinée* hoje, no Excelsior com 15 fitas, todas magnificas. O programma da noite tambem é attrahentissimo, contando entre os seus *films*, os seguintes: Comichão de Robinet, As trevas, ou Sacrificio de amor, Gotas maravilhosas e a tragedia O terrivel Alibi.

Cinema Ouvidor — Eis o programma de hoje no Ouvidor, esse bello cinema tão grandemente concorrido: O eremita do bosque, Como fazem os indios, A recompensa inesperada, O narigudo infeliz, Os noivos da desgraça, O mensageiro de Napoleão I e Robinet perdeu o trem. São todos de primeira ordem, como se vê.

Cinema Soberano — Nunca mais sae da tela do Soberano, com certeza, a felicissima fita *O Rio por um oculo*. Com o successo alcançado é mesmo o que a empreza deve fazer hoje, amanhã, depois todos os dias *O Rio por um oculo*.

Palacio Popular — A avenida Mem de Sá, o A. B. C., esse bello ponto da nossa alegre mocidade vae regorgitar hoje. Lembramos, aconselhamos até, aos leitores para consultar o annuncio que hoje elle faz na nossa folha.

Marca o regulamento dos Correios o prazo de um mez para a inscripção de candidatos.

Estranhamos o facto de ser aberto agora um concurso para carteiro com um prazo marcado para dez dias!

O de praticantes será aberto hoje e fechado dentro de poucos dias, de fórma a serem nomeados os apadrinhados.

Estamos certos de que o dr. Tosta não concordará com esse attentado ao regulamento postal.

Vão ser exonerados o capitão-tenente Amphiloquio Reis, do cargo de encarregado de detalhe do *Minas Geraes*, e o 2º tenente João Duarte, de ajudante de aprendizes marinheiros desta capital.

Chegou hontem a esta capital o rebocador *Laurindo Pitta*, que vem para o serviço dos grandes couraçados.

Na appellação civel em que é appellante a justiça federal e appellada a companhia de seguros Paranaense, o Supremo Tribunal negou provimento ao recurso, por considerar extincta a acção.

No conflicto de jurisdicção em que é suscitante d. Leonor Gomes Cerqueira e suscitados o juiz da 1ª vara federal e o juiz de orphãos da 1ª vara, o Supremo Tribunal declarou competente o juiz da 1ª vara federal.

Foi nomeado Miguel Barbosa Leite para o logar de supplente substituto do juiz federal em Pirahy, Estado do Rio.

GOLPE FATAL

José Candido Vieira, submettido a julgamento é absolvido pelo Tribunal do Jury

Os trabalhos do tribunal e o historico do crime

O crime que hontem foi julgado pelo 2º Tribunal do Jury, foi um crime estupido, de motivo futil, tornando-se assassino um homem trabalhador, por um inexplicavel acontecimento.

Eram 8 e 15 da noite de 27 de março do corrente anno, quando no ponto terminal da linha do Cajú, José Candido Vieira e o seu compadre José Ferreira Gaspar, a mulher daquelle, Francisca Esteves, e mais João Maia e José Francisco tomaram um bonde da Light.

Logo após a partida do bonde, o conductor Francisco José Martins deu inicio á cobrança das passagens do grupo mencionado, recebendo das mãos de José Ferreira Gaspar uma prata de 2$000.

O conductor, recebendo a prata, bateu com a mesma sobre o banco, afim de verificar si era falsa ou verdadeira.

Isso deu causa a que Gaspar e seus companheiros protestassem, verberando o procedimento de Francisco Martins.

Tanto bastou para que se estabelecesse uma forte discussão entre elles, ouvindo o conductor pesados doestos.

Repellindo-os, Martins, exaltado, deu um socco em Gaspar. Então, José Candido Vieira, que estava munido de um guarda-chuva, saltando por cima do banco do bonde, foi sobre Martins, vibrando-lhe um pontaço na região temporal direita.

Martins, que se achava no estribo, cambaleou, caindo ao solo. Poucos momentos após era cadaver, fallecendo, segundo exame medico, pelo ferimento recebido.

Foi esse o crime de que tomou conhecimento, julgando o tribunal popular hontem.

A presidencia do Tribunal esteve em mãos do dr. Elviro Camilo.

A accusação foi feita pelo promotor publico Honorio Coimbra, e a defesa esteve a cargo do dr. Joaquim Pedro Salgado Filho.

Os juizes de facto recolheram-se á sala secreta cerca de 5 horas, trazendo, pouco depois, a resposta aos quesitos.

Pela leitura delles, feita pelo dr. Camillo, viu-se então que o réo havia sido absolvido.

A situação da praça

Foi de verdadeiro panico a situação da praça hontem, sob a impressão da remessa feita para Londres, por ordem do sr. ministro da Fazenda, de um milhão esterlino ao cambio de 15 d. E esta impressão era ainda aggravada pelo boato corrente de que o sr. ministro faz preparar mais quatro milhões, para remetter em condições identicas, isto é, de que o sr. ministro que já augmentou os apertos colossaes do mercado de descontos, subtrahindo dezeseis mil contos á circulação com as notas da Caixa enviadas a troco, vae progressivamente aparafusar a golilha que já asphyxia o commercio, retirando mais sessenta e quatro mil contos, elevando a oitenta mil contos a somma do papel conversivel retirado. Já hontem dissemos que, mesmo que o sr. ministro da Fazenda fosse capaz de todas as coragens, não seria capaz de ter a coragem de provocar esse incendio, rastilho que transformaria em ruina a crise que atravessamos; mas o boato circulou com insistencia, appellando-se a todo o momento para as palavras do sr. Severino Vieira, que no Senado teria sido o porta-voz do sr. ministro da Fazenda annunciando essa arrogancia. O sr. ministro da Fazenda, apezar do seu scepticismo e da sua permanente galhofa, não é capaz de brincar com o desespero que essa medida, embora tambem de um desesperado, poderia provocar.

Porque a verdade é bem sabida. A alta do cambio não se operou por um impulso normal; circumstancias transitorias poderiam ter servido para dar-lhe um primeiro impulso, mas immediatamente, para proseguir a ascenção, foi necessario o emprego de recursos estranhos ao movimento natural da nossa economia. O appello a taes recursos, só por si, mostra bem a artificialidade da alta promovida pelo sr. ministro da Fazenda e que havia fatalmente de parar quando esses recursos cessassem. Se o sr. ministro da Fazenda em vez de jogar com as cartas marcadas do dinheiro do Thesouro e do dinheiro do Banco do Brasil, assentasse o seu plano sobre a situação solida e real de uma prosperidade que em qualquer paiz não póde ser aferida por um dia ou por um mez, não haveria nenhuma commissão parlamentar capaz de fazer recuar o cambio da sua marcha. Attribuir o effeito das difficuldades que o sr. ministro está experimentando, cada vez maiores, cada vez mais prementes e cada vez mais humilhantes á causa originaria da reunião da commissão do Senado, é pretender tapar o sol com uma peneira velha. A prova material do artificio do cambio alto está ahi nas circumstancias positivas de facto: saldos esgotados na cobertura de saques para sustentação de taxa, até ao ponto desta ultima monstruosidade, a de tomar cambio a 15 d., que a outra coisa não equivale a compra de um milhão de libras por dezeseis mil contos — o que é mesmo menos que a taxa de 15 d., levada em conta a despesa de frete e de seguro.

E' certo que o Banco do Brasil continúa a inscrever na sua tabella uma taxa mais alta, a de 18 1|4, que ninguem obtém, ou que é uma simples taboleta risivel e ridicula. O sr. ministro da Fazenda não hesitou um instante em transformar a carteira de cambio do nosso primeiro instituto de credito em uma especie desses "sandwichs" que por ahi perambulam entalados entre "placards" de um genero que annunciam mas não vendem. Mas de que vale essa affixação grotesca? Absolutamente de nada. Para que ella valesse de alguma coisa, seria indispensavel que o commercio obtivesse no Banco os saques de que carece, á taxa que elle affixa. E o commercio não obtém esses saques. Para que a taxa de 18 1|4 pudesse ser verdadeira, seria preciso quando menos que os bancos estrangeiros, dando taxa menor, menor de um ponto, ficassem com o balcão ás moscas, sem a menor clientella. Mas não ficam. Ao contrario, é nos bancos estrangeiros que o commercio vae buscar ás taxas de 17 a 17 1|4 o saque que o Banco do Brasil não lhe dá, não já aos 18 1|4 mas a taxa alguma, indo buscar ouro para remessa a 15 d. nos depositos metallicos da Caixa de Conversão! Ainda hontem viu-se bem e mais uma vez o que ha de degradante nessa burla em que a carteira de cambio do Banco do Brasil é a marionette inconsciente puxada pelos cordões que o sr. ministro da Fazenda tem em suas mãos: nas horas em que os bancos estrangeiros mantiveram os seus guichets fechados por motivo da descomposta attitude revelada pelo annuncio de saques a 18 1|4 com remessas de ouro a 15, nessas horas foi tal a peregrinação ao Banco do Brasil, tal a agglomeração ahi feita, que o sr. director da carteira de cambio, com uma impiedade que só um excesso de irritação attenua sem explicar, qualificou aquelles "pedintes" de "selvagens indignos de entrar em um estabelecimento daquella ordem". O sr. director do cambio, para poupar-se quanto possivel á invasão dessa avalanche que elle proprio creou como preposto do sr. ministro da Fazenda, resolveu — é espantoso e extraordinario! — resolveu que o ingresso no seu gabinete seja feito por meio de cartões numerados, estabelecida a entrada na ordem da numeração, e não podendo os respectivos portadores ser attendidos mais de uma vez por dia, não só quanto á sua admissão no gabinete, mas quanto á cambial pedida! De maneira que cada pretende só póde entrar uma vez e só póde pedir uma cambial; e como o sr. director do cambio póde recusar a cambial pedida — o que é a sua regra — os pretendentes terão perdido o seu tempo e o seu latim e o sr. director de cambio annunciará lampeiramente em directoria que o mercado de cambio está tão normalisado que nem ha mais tomadores! Pas plus malin que çá...

E é a um estado de mercado desta ordem que o nosso illustre collega do "Jornal do Commercio" chama "elevação progressiva do cambio", só contrariada pela sessão da commissão de finanças do Senado e "pelo jogo renascido e praticado até pelos que, em sua legitima missão, não o exercem"! Mas estas linhas tomariam uma extensão fatigante se tomassemos hoje mesmo em consideração as allegações do nosso illustre collega ...

(Da *Gazeta de Noticias*.)

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz hoje annos o illustre dr. Queiroz Barros, um dos medicos mais distinctos da Policlinica e da Maternidade do Rio de Janeiro.

O digno anniversariante é um dos poucos homens que neste paiz têm vencido pela competencia e pelo seu caracter reconhecidos por todos que delle se approximam.

São, portanto, justissimas as homenagens de que será alvo por parte de seus amigos e clientes no dia de hoje.

*

Fez annos hontem o conselheiro Antunes Maciel, *leader* da minoria da Camara dos Deputados, onde representa, ha longos annos, o Estado do Rio Grande do Sul.

O estimado parlamentar foi cumprimentado e abraçado por todos os seus collegas e amigos que compareceram á Camara no dia de hontem.

——Faz annos hoje Carlito Gusmão.

——Fez hontem annos o 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Maximiliano Nascimento.

——Faz annos hoje d. Alice de Paula Freitas Nelner, esposa do capitão Oscar de Oliveira Nelner, 1º official da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal.

——Faz annos hoje o sr. Silvino de Mattos, cirurgião-dentista.

——Completam amanhã cincoenta annos de casados o venerando e estimado chefe da officina de composição da Imprensa Nacional, sr. João Rodrigues Pinheiro e sua digna consorte, d. Carlota Ignacia de Faria Pinheiro.

——Faz annos hoje o capitão Ulpiano Fuentes Carqueja, 1º official da Policia Administrativa Municipal.

——Faz annos hoje o sr. Francisco Figueiredo de Albuquerque.

——Passou hontem o natalicio do sr. Leonidas da Silva Duarte, estimado funccionario dos Correios.

——Faz annos hoje a menina Beatriz Gonzaga, distincta alumna do curso gymnasial do acreditado Collegio Sul Americano, desta capital.

——Faz annos hoje a gentil senhorita Cecilia de Mendonça.

* * *

CASAMENTOS

Contrairam matrimonio hontem, na 7ª pretoria, o sr. Francisco Ignacio dos Santos, contra-mestre da Fabrica de Tecidos Carioca, e d. Carlota Alves dos Santos.

Foram paranymphos os srs. José Ignacio dos Santos e João Mazo.

——Contrataram casamento o sr. Udalrico Pinto Gonçalves e a senhorita Maria do Carmo Myssen.

* * *

BAPTIZADOS

Na matriz de Nossa Senhora da Luz, baptizam-se hoje os innocentes Lauro e Nair, queridos filhinhos do sr. Arthur de Souza Barbosa, funccionario do Correio Geral, e de d. Apollonia Durão Barbosa.

* * *

CONCERTOS

A soprano lyrico senhorita S. Padovani dará amanhã um concerto vocal e instrumental, no Theatro Municipal, ás 9 horas da noite. Prestam valiosa collaboração Arthur Napoleão e Vincenzo Cernicchiaro.

O programma é o seguinte:

I parte — 1, Saint-Saens, *Sonata* em re maior, piano e violino, srs. Arthur Napoleão e V. Cernicchiaro; 2, Meyebeer, *Roberto il Diavolo*, aria de soprano, mlle. S. Padovani.

II parte — 3, *a*) Chopin, *Nocturno*, (op. 32), para violino; *b*), Cernicchiaro, *Polonaise* em sol, para violino, sr. V. Cernicchiaro; 4, C. Gomes, aria da opera *Lo Schiavo*, para soprano, mlle. S. Padovani; 5, Listz, *Rapsodia hungara*, para piano, sr. A. Napoleão.

III parte — 6, A. Napoleão, *a*) Romance; *b*) *Formosa*, valsa de concerto, sr. A. Napoleão; 7, *a*), Mascagni, *Cavalleria Rusticana*, para soprano; *b*), Puccini, *Tosca*, para soprano, mlle. S. Padovani.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Parte hoje para Pernambuco, de onde veio tratar de negocios nesta capital, o distincto advogado naquelle Estado dr. Manoel Tertuliano Travasso de Arruda, em companhia de seu filho, capitão Manoel Tertuliano Travasso de Arruda Junior.

——Chegaram hontem, pelo paquete *Formosa*, as seguintes pessoas: Louis Berthon, Charles Chammon e familia, Alberto Puaya e senhora, Alexandre Hisler, e Marius Guillot.

——Pelo paquete *San Nicolás* chegaram hontem as seguintes pessoas: F. B. Penna, Amalia Tavares, Americo Tavares, Albert S. Smith e F. Schironi.

——Partiram hontem, pelo paquete *Itapuca*, as seguintes pessoas: Leopoldo Cremer e familia, Fritz V. Ilcker e familia, José Saraiva, Mario Lotario, Armando Alencar, J. H. Ford, Joan Beker, frei Evaristo, padre Raul, José Pereira Argollo, Raphael Mariglia e senhora, José Sebastiani, João Guimarães e familia, tenente A. D. Leal e senhora, Euripedes Branco e familia, Hugo von Franskemberg, dr. Mariano Saldanha, Carlos Luca de Lima e familia, E. Carneiro, F. Lopes, A. Ayres, Alcides Lima e familia, A. J. Byrington, André J. Oliveira e familia, Tito Malta e senhora, A. M. Barbosa, A. Portella, José A. Pinho e senhora, Anduzinda P. Brandão e uma filha, Antirna Lopes e uma filha, Claudio José, padre Reis, Leo Deny.

——Pelo paquete inglez *Athenic*, chegaram hontem: Roberto de Moraes Veiga, Spencer Portal, H. A. Campe, Charles A. Hendrichs, J. A. Georges e B. Hoyd.

——Estão hospedados no Hotel Avenida os seguintes pessoas: dr. Gustavo Dutra, N. de Almeida, Americo D. Tavares, John Cramer e familia, dr. Carlos Lima, H. J. Hando, dr. Alberto Sampaio, Rozendo Moreira, Martiniano Silva, R. M. Beowick, J. D. Shepard e Hardmann.

* * *

MANIFESTAÇÕES

Convidam-se os amigos e admiradores do coronel Severino Ribeiro a comparecerem hoje, ás 9 horas da noite, no largo da Carioca, onde deverão tomar bondes especiaes e irem encorporados, á séde da União Civica (largo do Machado), onde será offerecido um mimo ao mesmo coronel.

* * *

MISSAS

Os collegas de Eduardo Cincinato de Araujo, do 2º anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, prestaram á sua memoria, hontem, 30º dia de seu fallecimento, as seguintes homenagens:

A's 9 1|2 horas da manhã, na matriz da Candelaria, mandaram celebrar uma missa, sendo officiante monsenhor Pellinca. O officio funebre foi acompanhado ao orgão pelo maestro Hernani Teixeira de Souza Bastos, academico de direito.

A's 2 1|2 horas da tarde, a turma do 2º anno realizou, no salão do Centro de Academicos, a sessão funebre, sob a presidencia do dr. Sá Vianna, lente de direito internacional de Sá Vianna.

Foi orador official o academico Ferreira Pedreira. Falaram ainda: o dr. Sá Vianna e os academicos Herculano de Albuquerque Lima, Mendes da Rocha, e pelo Centro de Academicos, o respectivo secretario, academico Moreira Filho.

A' essa sessão assistiram a familia do infortunado estudante Eduardo Cincinato de Araujo e grande numero de academicos.

A's 3 1|2 horas, o dr. Sá Vianna deu por encerrada a sessão.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu no Rio Grande do Norte o 2º tenente Jorge Olympio da Silveira, ajudante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

O estimado moço era filho do marechal Olympio da Silveira.

——Realiza-se hoje o enterro de d. Herminia Fernandes Ricaldone, viuva, de 42 annos de edade, devendo sair o feretro, ás 10 horas da manhã, da avenida Gomes Freire 19, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A fallecida era professora e natural desta capital.

——No cemiterio de S. João Baptista repousam desde hontem os restos mortaes de d. Angelina Pinto Pacheco, casada, de 23 annos, cujo fallecimento teve logar á rua Paulino Fernandes, 35.

A inhumação foi feita em carneiro temporario da referida necropole.

——Falleceu ante-hontem, em Bello Horizonte, o sr. Francisco José Mascarenhas, pae do capitão de corveta Aristides Mascarenhas.

O finado trabalhava na Estrada Oéste de Minas, conquistando, pelos seus dotes, innumeras amizades.

A sua morte causou immenso pezar.

Visitou hontem o dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, o dr. Wenceslau Braz, vice-presidente reconhecido da Republica.

Na appellação civel em que é appellante a União e appellado o dr. Joaquim Curvello Bettamio, o Supremo Tribunal negou provimento ao aggravo.

RECLAMAÇÕES

COM OS CORREIOS

Escrevem-nos:

"Abusando mais uma vez de vossa extrema gentileza, venho trazer-lhe uma irregularidade praticada pelo dr. Tosta, director dos Correios, ou por alguem que lhe é subalterno, que, necessariamente, si assim procede, é porque tem ordem especial do seu superior. Quando alguem recebe impressos, que vêm regularmente encapados, de fórma a não poder ser visto o que contém o referido volume, como é de praxe, são estes abertos; dizem os empregados que por ordem do seu director, a pretexto de verificar se contém obras pornographicas; é, entretanto, isto feito sem que estejam as partes presentes, o que constitue da parte do respectivo chefe uma irregularidade criminosa, visto que a correspondencia não pode ser violada.

Mas, sr. redactor, não é só isso que lhe venho informar, porque, nesta historia de examinar em geral, quando os pacotes chegam ao seu destino, vêm sempre com falta de um ou mais volumes, ficando desta forma a parte prejudicada, porque, como sabe v. s., as remessas são sempre feitas por conta e risco do destinatario. Não haveria um recurso, sr. redactor?

COM A DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Os moradores do largo do Rocio, no quarteirão comprehendido entre as ruas Tobias Barreto e Sacramento, pedem que v. ex. interceda, junto á Directoria de Saude Publica, afim de evitar emanações fetidas que se exhalam entre 5 e 6 horas da tarde, de uma refinação á esquina da rua Barbara de Alvarenga; emanações essas, provenientes, ao que parece, do sangue de boi, em decomposição.

Uma commissão de alumnos da Faculdade de Medicina desta capital foi hontem solicitar ao dr. Esmeraldino Bandeira solução do pedido de adiamento feito ha quinze dias, do inicio de exame de 1ª época.

S. ex. resolveu attender o pedido.

VIDA OPERARIA

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO — Convidam-se os consocios que ainda não fazem parte desta Liga, a inscreverem-se como socios, para a sua verdadeira prosperidade e engrandecimento social, sendo bastante remetterem a esta secretaria as respectivas propostas, afim de serem promptamente attendidos.

A nossa bibliotheca continúa franca aos socios em geral, durante as horas do expediente e de accordo com o respectivo regulamento.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO — Com a presença de elevado numero de directores, realizou-se, a 21 do corrente, uma sessão extraordinaria, na séde social, á rua S. José n. 122.

Depois de approvada a acta da ultima sessão, passou-se ao expediente, que constou de 10 propostas para novos associados, as quaes foram approvadas.

Ordem do dia — Pelo 1º thesoureiro foi apresentado o balancete do trimestre de julho a setembro, o qual accusa o seguinte movimento:

Receita, 5:681$094; despeza, 389$600. Saldo, 5:291$494, assim representado: Caixa Economica, 3:180$194; Banco do Brasil, 2:000$; moeda corrente, 111$300, cujo balancete foi remettido á commissão de finanças.

Foi nomeado 1º secretario o sr. Francisco Silva Loureiro e para o conselho os srs. Antonio M. de Oliveira e João José de Pinho, os quaes foram empossados.

Foram nomeados em commissão para organizar as bases dos premios a conferir aos socios proponentes os srs. José Lopes Machado, Francisco Silva Loureiro e Zeferino Alves Ferreira.

Foram nomeados delegados os srs. Guilherme de Azevedo, Antonio Alves Oliveira Netto, Francisco Ferreira Dias, Luiz Cabral da Silva, Placido Lopes Fernandes e Aurelio Oliveira.

A situação na praça

Hontem mesmo dissemos que para não dar uma extensão fatigante ás linhas que escreviamos sobre a deploravel situação da praça, não nos era possivel oppôr á curiosissima Varia do "Jornal", sobre esse assumpto, os reparos que a sua leitura despertava. Como assignalámos, a um estado de mercado da ordem do que atravessamos, é que o nosso collega chama "elevação progressiva do cambio", só contrariada pela gestão da commissão de finanças do Senado e "pelo jogo renascido e praticado até pelos que, em sua legitima missão, não o exercem"!

Jogador tem sido o sr. ministro da Fazenda — em quem não queremos ver intuitos de proventos proprios — mas que tem sido o chefe dessa banca de alta devoradora de recursos publicamente conhecidos, chegando ao extremo do desastre do milhão tomado a cambio de 15 para dar coberturas a cambio até 18 1/4. Onde estão os recursos, publicamente conhecidos como os atirados á voragem da alta, e que possam ser attribuidos a uma jogatina de baixa?! O "Jornal" fala em "operações de credito" (!) o que é muito vago para ser discutido; e fala tambem em "valores que tem sido alienados" dando como prova: 1º, a depressão que apresentam nas respectivas cotações "as apolices e outros papeis de facil venda"; 2º, a diminuição dos saldos de caixa dos bancos de S. Paulo, onde, "segundo o testemunho de um baixista, o dinheiro, outr'ora abundante, já escasseia". Nem uma nem outra allegação resistem á minima analyse.

Aqui mesmo já nos referimos á depressão nas cotações de apolices e de titulos de facil venda: o phenomeno, não é segredo para ninguem, resulta da difficuldade de descontos e opera-se toda a vez que o desconto se retrae. Por que está retraido o desconto? Exactamente por causa do campo que o sr. ministro da Fazenda abriu á exploração do cambio. Na constancia da fixidez de uma taxa cambial, o commercio sentia base segura e firme para as suas operações; começando a dança das taxas, o commercio, cuja primeira condição é ser precavido, procurou garantir-se contra eventualidades. Os que tinham disponibilidades, empregaram-n'as; os que as não tinham procuraram obtel-as. Por outro lado, afóra o que o *Jornal* chama "necessidades immediatas", creou-se fatalmente a corrente dos que viam nessa loucura de alta um phenomeno transitorio, e della se aproveitaram com o instincto de lucro que não é sómente commercial mas humano. O que o commercio podia descontar em credito no exterior, passou a ser uma "necessidade immediata", taes as seducções da taxa, de um lado, e as hypotheses de instabilidade, de outro. Mas quem abriu esse terreno?! O sr. ministro da Fazenda. Por motivo desses saques, que iam tendo coberturas em recursos ouro do Thezouro e do Banco, o dinheiro foi-se desviando dos descontos e foi creando as caixas colossaes que estamos vendo; mas como taes recursos não eram inesgotaveis e careciam de ser repostos ao menos em parte, o resultado foi essa derrocada a que estamos assistindo. Toda a massa enorme da caixa dos bancos é impotente para manter as taxas de jogatina de alta que o sr. ministro da Fazenda tem feito dar pelo Banco do Brasil; e é impotente porque reflue das fronteiras. No mercado universal o que se torna preciso é o ouro: por isso mesmo as taxas só se aguentaram emquanto o sr. ministro da Fazenda criminosamente offerecia saques a taxas illusorias, á custa dos saldos de que podia dispôr e chegando até ao despejado expediente dessa remessa inconcebivel do ouro em deposito na Caixa de Conversão, quando a taxa de mercado é superior á taxa de 15. Quando se discutia a Caixa, todo o mundo tinha apprehensões sobre a perturbação que no meio circulante podia ser causada pelas retiradas bruscas que uma "baixa" eventual pudesse provocar; nunca ninguem cogitou, porque não se cogita de absurdos, dessa depressão originando-se de retiradas num periodo de "alta"! Ao sr. ministro da Fazenda estava reservado, em sua prosapia e em sua insensatez, o monopolio desse disparate que coróa a sua reputação de financeiro.

Menos razão tem ainda o "Jornal" na sua referencia a S. Paulo, o Estado que parece ser o objecto especial dos seus reparos aggressivos. Não é exacto que haja alli "diminuição do saldo das caixas dos bancos": e se "algum baixista" disse que "o dinheiro outr'ora abundante, já escasseia", o que é uma verdade, provém isso exactamente da circumstancia de estar esse dinheiro retido pela contingencia das operações de cambio nas caixas bancarias.

Já aqui assignalámos que, segundo os ultimos algarismos conhecidos, a caixa dos bancos que é este anno de cerca de 160.000 contos, era o anno passado de menos da metade. Nessa época, o anno passado, S. Paulo mandava procurar emprego de dinheiro na praça do Rio; agora, os apertos são lá ainda maiores que os daqui. Não sabemos quem forneceu ao "Jornal" informações sobre essa positiva inverdade que elle encampou, quando disse: "veja-se a diminuição do saldo de caixas dos bancos, em S. Paulo", quando a verdade, quanto á capital e a Santos, exprime-se nestas cifras:

	Setembro 1909	1910
London, River Plate, Brasilianische, British, Italo, Hespanhol, Commercio e Industria:	50.015:774$	63.702:958$

Assim, verifica-se não sómente que não é verdade que a caixa dos bancos haja "diminuido", como affirmou o "Jornal", mas que, ao contrario, essa caixa augmentou de cerca de 14.000 contos, de cerca de 28 o/o. E' a attracção de uma taxa alta de cambio produzindo o retrahimento do desconto.

Mas a ogeriza infundada do "Jornal" não fica ahi: accusa ainda S. Paulo do retrahimento "da offerta de letras de exportação" da reducção "de negocios de café", e diz que "apezar dos preços actuaes serem incomparavelmente melhores, as entradas diminuiram na primeira quinzena do mez corrente a ponto de apresentarem differença de 60 o/o das de egual periodo do anno passado, e de 150 o/o a differença dos embarques realizados no mesmo espaço de tempo, este anno, em referencia ao anno anterior."

Ora, se esta retracção de entradas e de embarques corresponde a uma defesa commercial do nosso mais importante producto de exportação, e se essa defesa é efficaz como augmento da riqueza publica e da riqueza particular, não se comprehende que o "Jornal" a estranhe e ataque: o ataque e a estranheza, já aqui o dissemos, quando acceitaveis como tarefa dos advogados que no exterior defendem os compradores que durante tantos annos foram senhores e donos da nossa producção, marcando-lhes o preço que a elles e só a elles convinha. Mas nem siquer o *Jornal* "apresenta cifras a que se não possa responder. Em primeiro logar, só um inexplicavel proposito poderia fazer com que o nosso illustre collega tomasse para periodo de julgamento de um phenomeno economico, o espaço de ... uma quinzena! E' perfeitamente risivel. E' tanto mais risivel quanto o movimento de alta provocado pelo sr. ministro da Fazenda começou em abril, e a safra começou em julho. A comparação que se impõe é das safras, sem esquecer a circumstancia de que a actual é menor em dois milhões de saccas que a do anno passado, e que a do anno passado estava sujeita á limitação dos embarques, que este anno não existe — dois factores para tornar maiores os embarques do anno passado em relação aos deste anno.

Ora, as entradas o anno passado foram de 7.981.763 saccas até outubro; este anno foram de 5.604.485 saccas, o que dá uma differença de "safra" de 2.377.278. As existencias são de 2.715.618 saccas, contra 1.603.492 saccas o anno passado, que provam desde logo que o stock de Santos não corresponde a um "corner" no sentido de monopolisar momentaneamente um artigo para forçar o preço, o que, na hypothese, retiraria do mercado de cambio as letras desse artigo. O anno passado, como este anno, tinhamos "stock" equivalente ao stock actual. A differença é que entre o "preço ouro" do anno passado e o "preço ouro" deste anno, ha um augmento approximado de 15 francos, entre 40 e 55, ou cerca de 37 o/o, que influem no valor das cambiaes que têm sido offerecidas á praça e que o Banco do Brasil açambarcou quanto poude. Portanto, a diminuição dos embarques por causa de uma safra menor, teve essa compensação relativa de um preço maior; mas todos esses phenomenos naturaes têm um limite, não podendo chegar para a satisfação completa do delirio do sr. ministro da Fazenda. Mesmo imaginando que Santos ficasse com o seu mercado vasio, e, para attender aos designios do sr. ministro da Fazenda, entregasse todo o café aos exportadores, não seriam esses dois milhões de saccas, então com os preços aviltados por essa offerta global, que poderiam preencher os rombos que o sr. ministro da Fazenda está tapando a 15 d. com o ouro da Caixa de Conversão.

Vê, pois, o "Jornal" que nenhuma das suas allegações prevalece. Ellas são eguaes á tranquillidade com que o nosso provecto collega disse hontem que o Banco do Brasil não tinha prejuizo no milhão que remetteu e pelo qual pagou dezeseis mil contos porque ... o ouro era delle! E' quasi a mesma coisa que si o "Jornal" dissesse que não teria prejuizo algum vendendo por quatro patacas o seu bellissimo palacete da Avenida, porque o edificio é seu; ou que o sr. ministro da Fazenda affirmasse que não diminuiria o seu patrimonio doando a chacara que tem em Petropolis, porque lh'a deram. O Banco do Brasil não vae ter esse prejuizo, mas por outra causa: é porque o Thezouro lhe dará a indemnisação, sahida das costas de todos os contribuintes.

(Transcripto da *Gazeta de Noticias*.)

Alberto Pereira de Andrade, condemnado pelo juiz da 6ª pretoria como incurso no art. 366 do Codigo Penal, a um anno, tres mezes, sete dias e 12 horas de prisão, gráo médio, appellou dessa sentença para o juiz da 1ª vara criminal.

Esse magistrado, por sentença de hontem, reformou aquella sentença para condemnar o appellante no gráo minimo, isto é, 13 dias de prisão, e julgou quebrada a fiança, confirmando a decisão anterior.

Os exercicios da Escola de Estado-Maior se realizarão d'ora em deante no picadeiro recentemente construido no Collegio Militar e sob a direcção do instructor, 1º tenente Armando Baptista Jorge.

Não existindo ainda nos corpos desta capital tão importante apparelho de instrucção pratica, o commandante da referida escola acaba de solicitar do director do Collegio aquella permissão, no que foi promptamente attendido.

Para os referidos exercicios serão tambem utilizados os cavallos pertencentes ao Collegio.

Pelo juiz da 2ª vara federal, dr. Pires e Albuquerque, foram julgados improcedentes os embargos oppostos no executivo fiscal de que é exequente a Fazenda Nacional e executados Manoel Ribeiro & Irmão.

João Fernandes de Carvalho Junior impetrou uma ordem de *habeas-corpus* ao juiz da 4ª vara criminal, allegando estar ameaçado de prisão pelas autoridades do 9º districto policial.

ULTIMA HORA

Silvia L'Abbé

Firmina Pinto L'Abbé, Leopoldo L'Abbé e Carlos L'Abbé, participam o fallecimento de sua filha e irmã SILVIA L'ABBE', e convidam para acompanhar os restos mortaes, que se realizará hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Theophilo Ottoni 178, sobrado. Desde já se confessam eternamente gratos.

Terra e Mar

EXERCITO

Escreve-nos o coronel Luiz Barbedo, director da Fabrica de Cartuchos do Realengo:

"A' redacção do *Correio da Manhã*. — Tendo lido uma local em vosso numero de hoje, em relação ao projecto de reorganização da Fabrica de Cartuchos do Realengo, não posso deixar de vos enviar sinceros agradecimentos.

Como director desse estabelecimento, e por conseguinte principal responsavel pelo abastecimento ao Exercito de toda a munição para armas portateis, metralhadoras, espoletas e estopilhas, para os varios typos de canhões de campanha, montanha, sitio e praça, nelle empregados, responsavel não só quanto á quantidade, como no que diz respeito á qualidade desses productos, não me tem faltado boa vontade, e, mercê de Deus, alguma competencia, adquirida em quasi quatro annos de pratica em fabricas européas, para bem servir ao meu paiz.

Em mais de uma visita feita a esta fabrica, o esforçado marechal Hermes verificou a exiguidade do pessoal operario para os encargos já existentes, a defeituosa organização do estabelecimento e a consequente necessidade de dotal-o de recursos para melhor cumprir os seus encargos.

Não se limitou a isso o digno ministro, pois pensou desde logo na necessidade de ampliar o estabelecimento, dotando-o de machinas para a fabricação de novos artefactos e para melhorar os que já podiamos produzir, com a condição, porém, de se dispôr de pessoal.

Depois de descrever a situação da fabrica, de mostrar a impossibilidade em que ella se achava, (a situação é ainda a mesma), para satisfazer completamente ao consumo normal do exercito, lê-se no relatorio ministerial, do anno de 1908:

"Necessario, porém, se torna dar ao estabelecimento um novo regulamento que melhor attenda ás exigencias do serviço e tambem augmentar-lhe o quadro do pessoal operario, insufficiente mesmo para o estado actual da fabrica, que já dispondo de cerca de 150 machinas, tem para servil-as apenas 67 operarios."

Contando com razão que o Congresso não lhe recusaria autorização para reformar a fabrica, dando-lhe os meios necessarios, o previdente ministro fez uma larga encommenda de machinas, que importaram em cerca de quatrocentos contos, e da armação metallica de uma grande officina, para a fabricação dos cartuchos empregados nos varios typos de canhões de tiro rapido, que possuimos.

Todo esse material aqui se acha em barracões improvisados, feitos de sarrafos e telhas de zinco, com os parcos recursos do estabelecimento, para não deixal-o completamente exposto ao tempo.

Completando o pensamento do marechal Hermes, o illustrado general Bormann, mandou adquirir uma bateria completa de laminadores, para aqui fabricarmos o metal empregado no fabrico de estojos; machinas necessarias para a verificação das propriedades physicas desse metal um guindaste a vapor para a montagem das novas machinas, caldeiras, etc. Por falta de espaço no estabelecimento, mandou s. ex. fazer acquisição de um terreno contiguo á fabrica, para a montagem das novas officinas.

Não preciso dizer mais para mostrar a necessidade de reorganizar este estabelecimento, de dotal-o de pessoal technico e operario.

Em palestra com o meu eminente amigo dr. Lauro Sodré, descrevi-lhe a precaria situação em que nos achamos no tocante a munições de nosso Exercito, e dahi se originou o projecto apresentado no Senado, que ainda uma vez põe em evidencia o preparo technico desse digno camarada.

Apresentado a 6 de setembro, approvado em 1ª discussão a 16, passou a 2ª, indo antes ás commissões de Marinha e Guerra e de Finanças.

E se até esta data não logrou o parecer da commissão de Marinha e Guerra, que esperança posso ter de vel-o convertido em lei este anno?

Entretanto, dissestes, e muito bem, em vossa local: "O alludido projecto foi distribuido ao illustre senador tenente-coronel Schmidt; a outro qualquer careceria de tempo para estudal-o, menos ao senador Schmidt, que sobre o assumpto deve dispôr de conhecimentos especiaes, por isso mesmo que é official do nosso Exercito.".

Antes de terminar, devo dizer-vos que em minha presença o illustrado general Bormann pediu a esse senador que apressasse seu parecer, apoiando o digno ministro sem reservas o bem elaborado projecto.

Para que possaes bem avaliar a necessidade urgente desse projecto, tomo a liberdade de convidar-vos para uma visita a esse estabelecimento.

E' uma fabricação que interessa ver a do cartucho moderno, principalmente pela delicadeza e perfeição das novas machinas empregadas no carregamento e verificação, e estou certo que, vendo-as, dareis por bem empregado o sacrificio de uma viagem ao Realengo. Com a mais distincta consideração, *Luiz Barbedo.*"

——— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: do 1º regimento de infanteria para o 13º, o 2º tenente Sebastião Cardoso e deste para aquelle regimento, o 2º tenente Olympio do Nascimento Araruna. (Aviso n. 2.925, de hoje datado).

Por esta chefia: do parque de artilharia da 1ª brigada estrategica para o esquadrão de trem da mesma brigada, o 2º sargento Isidro Fernandes.

Diversas ordens — De ordem do sr. ministro, recolham-se, na primeira opportunidade, ás suas unidades, os seguintes officiaes, que se acham na 9ª região; da arma de infanteria: capitães Lino Jorge da Cunha, João Carlos Formel, Paulo de Albuquerque, Antonio Turibio Souto, Salvador de Aguiar Cataldi e Tacito de Moraes Werne; 1ºs tenentes Narciso José Monteiro e Carlos Carmo de Oliveira Mello e 2ºs tenentes Ricardo Goulart, Hermenegildo Pessoa de Mello e Cid Carneiro da França.

No requerimento em que o 2º sargento do 3º batalhão de infanteria Severino Rodrigues de Souza solicita trancamento de notas, o sr. ministro exarou o seguinte despacho: — "Deferido" — Em 27—10—1910.

O sr. ministro, por aviso n. 2.902, de 28 do corrente, declara que é posto á disposição do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, o 1º tenente da arma de engenharia José Pires de Carvalho e Albuquerque, afim de ser aproveitado em serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes.

O sr. ministro, por aviso n. 2.007, de 27 do corrente, declara que é mandado servir addido por noventa dias, em vista do seu estado de saude, ao 56º batalhão de caçadores, o aspirante do 52º da mesma arma Gastão Pimentel.

O sr. ministro, por aviso n. 2.899, de 27 do corrente, declara que concede permissão ao capitão do 7º batalhão de infanteria Gustavo Frederico Bentimuller para ir ao Estado do Ceará, onde poderá demorar-se 60 dias, correndo por conta propria as despezas de transporte. — *José Christino Pinheiro Bitencourt*, general de brigada."

——— Para a commissão que tem de examinar varios artigos a cargo do 1º regimento de cavallaria foram nomeados o coronel Julio Fernandes Barbosa, 1º tenente Miguel de Oliveira Carneiro e 2º tenente Jayme José Junqueira.

——— O Departamento da Guerra pediu ao inspector da 9ª região a nomeação de um representante da mesma junto á sociedade de tiro n. ..., em Realengo.

——— O 1º tenente Julião Caetano de Azevedo, pediu reconsideração do despacho dado em seu requerimento, pedindo contagem de antiguidade.

——— No requerimento em que o 1º tenente Lino Jorge da Cunha, dirigiu ao general inspector da 9ª região; pedindo para prestar exame pratico de sua arma, teve o seguinte despacho: — "Aguarde nova época de exame".

——— Pelo ministro da Guerra foi approvada a nomeação do 1º sargento José Cassiano Maia para amanuense da 1ª brigada estrategica.

——— Reuniu-se no dia 31 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala da secção de justiça do quartel general da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 52º batalhão de caçadores José Genuino da Silva que deverá comparecer, sendo presidente o capitão João de Oliveira Freitas; interrogantes, os 1ºs tenentes Julio Galvão e Julião Caetano de Azevedo; juizes, 2ºs tenentes Hermogenes José de Castro Filho, Emygdio Ribeiro de Queiroz e Mario Augusto do Nascimento.

——— Foram entregues á 1ª brigada estrategica as alterações do aspirante a official Amado Menna Barreto.

——— Dos modelos para a escripturação dos corpos arregimentados do Exercito, approvado por portaria de 12 de agosto ultimo, só hontem a Imprensa Nacional pôde fornecer com exemplares em brochura e esses mesmos exemplares foram hontem distribuidos para todos os corpos arregimentados da 9ª região de inspecção, determinando o inspector general Caetano de Faria, que fossem observados os referidos modelos, a partir de 1 de novembro vindouro, sendo a escripturação feita pelos antigos modelos até 31 de outubro corrente.

——— Reune-se no dia 1 de novembro vindouro, ás 11 horas da manhã, na sala da secção de justiça do quartel general da 9ª região de inspecção, o conselho de guerra a que responde o soldado do 52º batalhão de caçadores José Manoel de Lima, que deverá comparecer, sendo presidente o capitão Edgard Enrico Daemon.

——— O 2º tenente Pedro de Pinho, do 2º regimento de infanteria requereu rectificação de edade.

——— O capitão Gil Antonio Dias, da companhia de metralhadoras, requereu ao Ministerio da Guerra, trancamento de tres notas que constam em sua fé de officio.

——— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Baptista de Souza Carvalho.

Official de ronda, do 13º regimento de cavallaria.

Official para o serviço do quartel general, do 1º regimento de infanteria.

Auxiliar do official de dia, amanuense Corintho.

Serviço de guarnição, do 1º regimento de infanteria.

——— Uniforme, 3º.

* * *

MARINHA

Conselho de guerra — Deve reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 3 do mez proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional invalido Oscar Baptista, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Rosa e juizes capitão-tenente commissario Edmundo Victor Maciel; 1ºs tenentes Francisco Dias Ribeiro e Francisco Ancora da Luz; 2ºs tenentes Oswaldo de Mesquita Braga, e engenheiro machinista Herculano Gonçalves dos Santos, devendo comparecer o réo.

——— Passagens — Do enfermeiro naval de 2ª classe Benedicto Felix de Almeida, do navio-escola 1º de Março para o scout Rio Grande do Sul; do carpinteiro calafate de 2ª classe João Polycarpo Gomes, do scout Bahia para o vapor Andrada; do sub-commissario Domingos Martins, do navio-escola Tamandaré, e do auxiliar de fiel, do contra-torpedeiro Amazonas, ambos para o cruzador S. Paulo.

——— Desligamento — Do aprendiz marinheiro n. 95 Pedro Paulo do Nascimento, da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte, por ter sido julgado incapaz para o serviço da Armada e de conformidade com o artigo 31 do regulamento das Escolas. (Despacho do ministro, de 27 do corrente).

——— Exclusão do Asylo de Invalidos da Patria — Do invalido asylado marinheiro nacional Olympio Pantaleão da Sant'Anna, por ter se ausentado desse estabelecimento e achar-se comprehendido na resolução de 3 de agosto de 1897.

——— O uniforme de hoje é o 1º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello.

Dia ao quartel general, capitão Proença.

Medico de dia, dr. Lima.

Medico de promptidão, tenente dr. Benassi.

Interno de dia, alferes honorario Lemos.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Castello Branco.

Prado Derby-Club, tenente Cecilio.

Promptidão de incendio, tenente Olorico.

Penha: capitão Pinho França, tenentes Telles e Saturnino e alferes Cruz, Nicoláo Carneiro e Souto Mayor.

Rondam com o superior de dia, alferes Astolpho e Cabral, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Arthur e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Albino; no Thesouro, alferes Junqueira; na Casa da Moeda, tenente Aristides; na Caixa de Conversão, alferes Augusto de Lima e no quartel general um inferior, todos do 1º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Macieli; no 1º regimento de infanteria, capitão Alexandrino.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Gilberto; no 1º regimento de infanteria, capitão Franklin e no 2º regimento, alferes Abilio.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Barros.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete no quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 30 praças promptas e 10 praças para o prado Derby-Club e os extraordinarios.

O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 30 praças promptas em 24 horas.

O 2º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o quartel general, 30 praças promptas em 24 horas, 20 praças para o prado Derby-Club e os extraordinarios.

——— Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Moraes.

[illegible]

——— Uniforme, 5º.

* * *

GUARDA NACIONAL

[illegible] 4º uniforme.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

[illegible]

——— Uniforme, 1º.

(95)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

francez de alma, accrescentou elle, dirigindo-se a Gabriel.

— Bem vejo, mestre, replicou este, sempre distrahido; e sem dar attenção a uma conversação que lhe parecia inutil. Bem vejo isso, mas agora de que póde servir-nos o seu patriotismo?

— De que póde servir-nos? vou dizer-lh'o, respondeu João Peuquoy; parece-me que me chega agora a vez de fallar. Pois sabe o que lhe digo, sr. visconde? é que podemos muito bem tomar Calais, em troca de Saint Quintin. Os inglezes, muito altivos com dois seculos de dominação, confiam numa segurança fallaz; essa segurança deve perdel-os. Como vê, temos auxiliares na praça. Combinemos melhor este projecto, ajude-nos com a sua intervenção, junto dos que hoje nos mandam, e a minha razão, ou antes o meu instincto, diz-me que um ataque atrevido nos fará senhores da cidade. Ouve-me, não é assim?

— Sim, sim, de certo! respondeu Gabriel, que nada ouvira na realidade, mas a quem aquelle apello directo como que acordou do seu meditar, sim, seu primo quer voltar para a nossa bella França, quer transportar-se para outra cidade franceza, Amiens, por exemplo ... Pois bem! fallarei nisso a mylord Wentworth, e tambem ao senhor de Guise. A coisa póde muito bem arranjar-se, para o que me empenharei quando puder. Continue, amigo, estou ás suas ordens ...

E recaiu na sua distracção poderosa, porque a voz que escutava naquelle momento, não era a voz de João Peuquoy, não! era a voz de Henrique II, dando ordem para que soltassem immediatamente o conde de Montgommery, em consequencia da narração que o almirante lhe fizera. Depois, era a voz de seu pae, asseverando-lhe, triste e cioso ainda, que Diana era com effeito filha do seu rival coroado. Finalmente, era a voz de Diana, da propria Diana, que, depois de tanto soffrer, podia dizer-lhe, e elle ouvir-lhe, aquellas palavras supremas e divinas: Amo-te.

Já se vê que neste estado pouco poderia ouvir do que o digno João Peuquoy dizia. Mas o grave burguez é que ficou um tanto escandalisado com a pouca attenção que Gabriel prestára ao seu projecto, que não deixava de ter sua grandeza e importancia; e por isso replicou:

— Si se dignasse prestar-me alguma attenção, veria que as nossas idéas, as de Pedro e as minhas eram menos pessoaes e menos mediocres do que as suppõe ...

Gabriel não respondeu.

— Não o ouve, João, disse Pedro Peuquoy, mostrando ao primo o seu hospede de novo distrahido; talvez elle tenha tambem o seu projecto, a sua paixão ...

— O seu não é mais desinteressado do que o nosso, tornou João. Eu diria mesmo que é egoista, si não vira este fidalgo arrostar o perigo com uma especie de furor, e até expôr a sua vida para salvar a minha. Não importa! elle devia escutar-me, porque eu fallava pelo bem, e pela gloria da nossa patria. Mas sem elle, apezar de todo o nosso zelo, somos instrumentos inuteis, Pedro. Temos só o sentimento! falta-nos o pensamento, falta-nos o poder.

— E' o mesmo! o sentimento era bom: porque eu ouvi e comprehendi o que o primo disse! tornou o armeiro.

E os dois primos apertaram-se as mãos solennemente.

— No entretanto temos de renunciar aos nossos projectos, ou pelo menos adial-os, disse João Peuquoy, porque o que póde o braço sem cabeça? que póde o povo sem os nobres? ...

E aquelle burguez de bom tempo accrescentou com um sorriso:

— Até que chegue o dia em que o povo seja braço e a cabeça ao mesmo tempo.

XL

LADY HOWE

Tres semanas são passadas; chegavam os ultimos dias de setembro, e nenhuma alteração notavel se operára na situação dos diversos personagens desta historia.

João Peuquoy, pagára, como era de razão, a lord Wentworth as cem libras, que promettera pelo seu resgate. Além disso obtivera delle licença para se estabelecer em Calais: mas cumpre-nos dizer que elle parecia não ter pressa alguma de montar um novo estabelecimento, e começar a trabalhar. Pelo contrario, parecia cada vez mais curioso e mandrião de sua natureza, o honrado burguez! não fazia outra coisa senão passear pelas muralhas, e conversar com os soldados, importando-lhe tanto com o officio de tecelão como si fôra abbade ou monge.

Não poude, todavia, resolver seu primo ao mesmo modo de vida, pois nunca o habil armeiro forjava tantas e tão boas armas.

Gabriel cada vez andava mais triste. De Paris só lhe chegavam noticias geraes. A França começava a respirar. Os hespanhoes e os inglezes tinham perdido um tempo precioso; o paiz podera reanimar-se: Paris e o rei estavam salvos. Estas noticias, para que a heroica defeza de Saint Quintin não contribuia pouco, alegravam Gabriel, não ha duvida! mas que! de Henrique II, de Coligny, de seu pae, de Diana, nem uma palavra! Este pensamento entristecia-o, e fazia com que elle se não dedicasse, como talvez fizesse noutra occasião, á amizade que lord Wentworth lhe offerecia.

O franco e affavel governador parecia com effeito ter tomado affeição ao seu prisioneiro. O aborrecimento, e, ha-

Continúa.

Relação dos senhores e senhoras que nos honraram, subscrevendo obrigações na 43ª cooperativa, a realizar o primeiro sorteio em 7 de novembro de 1910:

[illegible]

G. DA CRUZ FERREIRA & C.
35, rua Gonçalves Dias, 35

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 407:874$504, sendo 148:546$112 em ouro e 259:328$392 em papel.

De 1 a 29 do corrente foram arrecadados 8.348:664$539.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 6.071:831$776, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 2.276:212$763.

——— Para servirem nos pontos abaixo mencionados, durante a corrente semana, foram designados os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — Mario Sarmento.

Correio — Silva Rego, Cicero de Almeida, Mesquita e Victor Palino.

Bagagem — 1ª e 2ª classes, João Fernandes de Barros; 3ª classe, Montenegro.

Despachos sobre agua — Pateo, Leal Valim.

Cáes do Porto — Carvello de Mendonça, Antonio Veiga e João Nepomuceno.

Fructas e frigorificos — Horacio Machado.

Arqueação — Joaquim Alves Maurity e Costa Junior.

Consumo — Affonso Faria.

Avarias — Manoel Lobo Botelho, Delphino Freire de Rezende e João Marcos de Araujo.

Xarque — Pedro Mendes Limoeiro.

——— Foram restituidos ao director da Receita Publica os processos referentes aos recursos interpostos por Theodor Wille & C., das decisões da inspectoria passada, sujeitando os commandantes dos vapores allemães *São Paulo*, entrado em 29 de agosto de 1908, ao pagamento dos direitos de mercadoria extraviada, de uma caixa consignada a Carvalho Silva & C., e *Tijuca*, entrado em março do mesmo anno, ao pagamento dos direitos da mercadoria extraviada, em uma caixa consignada a Ferreira Serpa & C.

——— Falleceu hontem o estimado continuo da 3ª secção desta repartição, João Alvim Machado.

Para o seu logar foi nomeado o sr. Eugenio da Graça Castellões.

——— Despachos da inspectoria:

Teixeira Carlos & C. — Aos srs. guarda-mór e Silva Rego.

Coelho Martins & C., pedindo restituição de armazenagem — Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

Prefeitura do Districto Federal, pedindo exame para 69 volumes, afim de poder formular o despacho — Examine e informe o sr. Luiz Soares, cobrando-se, no despacho, a multa de 2$000 de expediente.

M. Cabaizar, pedindo para assignar termo de responsabilidade — Sim, pelo prazo de 90 dias.

Couto F. C., pedindo transferencia para o vapor inglez *Amazon* da caução de 2:000$ feita para o vapor *Araguaya* — Aos srs. guarda-mór e Silva Rego.

Ferreira Irmão & C., pedindo transferencia da caução de 6:000$, que fizeram para o vapor *Araguaya*, para o vapor *Amazon* — Aos srs. guarda-mór e Silva Rego.

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited, pedindo para despachar livre de direitos [illegible] caixas com um compressor de ar — Formule-se o despacho mediante termo de responsabilidade, pelo prazo de seis mezes, de accordo com a ordem do Thesouro, citada na informação da 1ª secção.

Costa Pereira & C., pedindo que seja ouvida commissão de tarifas sobre a classificação dada á mercadoria pelo armazem dos *Cáes* — Informe o sr. conferente do despacho.

Meurer & C., pedindo que seja encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso interposto de uma decisão da inspectoria — Encaminhe-se, se já tiver sido paga a differença.

Braga Carneiro & C. — Idem, idem.

——— Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 1.170, do vapor francez *Formosa*, procedente de Genova, consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. A. Lehmann;

n. 1.171, do vapor inglez *Athenic*, procedente de Wellington, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. C. Pinto;

n. 1.172, do rebocador nacional *Laurindo Pitta*, procedente de Liverpool, consignado a Davidson Pullen & C., ao sr. C. Nunes.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Consagrada ao expediente por constar a ordem do dia de trabalhos de commissões, careceu de importancia a sessão de hontem em que figurou apenas um orador.

Estiveram presentes nove intendentes, não soffrendo reclamações a acta da sessão anterior.

Não houve expediente.

O sr. Guilherme dos Santos fez varias considerações, defendendo o director do Laboratorio de Analyses das accusações levantadas contra elle pelo intendente Ernesto Garcez, na sessão anterior.

Passou-se á ordem do dia, tendo o presidente convidado os intendentes a se occuparem com os trabalhos affectos ás suas commissões.

E nada mais houve.

Chantage na Prefeitura

Tendo necessidade de transferir o predio n. 34 da rua Moura, d. Isolina Telles de Menezes Serrano encarregou a Joaquim Cordeiro da Silva daquelle serviço, recebendo este, da mesma senhora, a quantia de 1:160$ para as despesas necessarias.

Voltando hontem, porém, aquella senhora á Prefeitura, afim de fazer uma rectificação na guia de quitação, que já julgára liquidada, foi informada que aquelle papel nenhum valor tinha, pois as informações e as assignaturas estavam habilmente falsificadas e que nada tinha sido pago naquella repartição, ficando a mesma guia apprehendida.

Vendo-se espoliada, d. Isolina dirigiu-se á policia afim de apresentar a sua queixa.

PREFEITURA

Por acto de hontem, foi nomeado adjunto da sciencias do Instituto Profissional João Alfredo o cidadão Eurico Magioli dos Reis Maia.

* O prefeito concedeu 40 dias de licença, com vencimentos, á estagiaria Alice Janot Martins.

* A Prefeitura ordenou as demolições seguintes: das paredes divisorias internas do predio n. 20, da rua da Alfandega e da estalagem da rua do Hospicio n. 261.

* Esteve hontem na Prefeitura, em visita ao dr. Serzedello Corrêa, o dr. Wencesláo Braz, vice-presidente eleito da Republica.

* Os medicos de serviço de Inspecção Sanitaria Escolar vaccinaram até hontem 7.824 pessoas, sendo 5.655 na zona urbana e 2.169 na suburbana.

Delegado que espanca!

Olympio da Silva Filho, catraeiro, morador no morro da Providencia, ao passar hontem, ás 11 1|2 horas da noite, pelo Campo de Sant'Anna, foi, sem que para tal desse absolutamente motivo, conduzido por dois guardas civis até ao 14º districto.

Ahi chegado, o pobre homem foi cruelmente maltratado pelo respectivo delegado, que lhe applicou uma duzia de bolos, sport em que muito se compraz a mesma autoridade.

As mãos da victima do genio atrabiliario do cruento delegado ficaram em petição de miseria, inchadas, feridas e inutilizadas, por muitos dias, para o trabalho.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO.

Os alumnos desta Faculdade, partidarios da candidatura Heitor Beltrão, vêm a publico declarar que, muito antes dos adeptos do sr. Armando Costa, tinham elles resolvido que o director da Faculdade, o illustrado e integro dr. conde de Affonso Celso, fosse o arbitro das eleições para redactor chefe da "Epoca", revista da Faculdade. Disso pode dar testemunho o proprio dr. conde de Affonso Celso. Nem lhes era possivel acceitar o julgamento do sr. Mario Newton, interessado no pleito. Não fazem portanto hoje senão confirmar a resolução tomada ha muitos dias e que levaram ao conhecimento do mesmo dr. conde de Affonso Celso.

E' de urgente necessidade a presença do sr. Gustavo Garnett, nesta Faculdade.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Na secretaria desta Faculdade estará aberta de dia 3 a 14 de novembro a inscripção para os exames da 1ª epoca.

VIDA ESCOLAR

— O professor Julio Peixoto offereceu á directoria da Escola Riachuelo dez livros ricamente encadernados, representando numero egual de premios, afim de serem conferidos aos alumnos que melhor resultado tiverem nos exames do anno lectivo, corrente.

Taes premios receberam os seguintes nomes: Prefeito Serzedello, Dr. Silva Gomes, Octavio Peixoto, Vivi Peixoto, Vinte e Nove de Março, Alzira Pires, Marianna de Lima, Instituto Profissional João Alfredo, Dr. Fabio Luz e Onze de Junho.

"A ESTAÇÃO THEATRAL"

Temos sobre a mesa mais um numero deste interessante jornal de arte, que, de dia para dia, vae ganhando as sympathias do nosso publico.

O numero de hoje está deveras soberbo, sendo digno salientarmos: "Moinhos de vento", interessante secção de Bastos Tigre; "Uma conferencia de Salvini, em Porto Alegre"; "Ecos da temporada", por Carlos Leite, e uma nova secção, que tem por titulo — *O theatro da politica*, que de certo pegará.

O Theatro Nacional, humoristico trabalho do talentoso moço que se esconde sob o pseudonymo Nanato de Vlavin, agradará immenso aos leitores.

Outras informações completam o presente numero da sympathica *Estação*.

Manual do charadista

Appareceu ha pouco em Recife o *Manual do Charadista*, volumosa brochura com uma variada collecção de termos, que auxiliam muito aos *pichotes* nas decifrações das charadas e enigmas.

Este livro, que é obra posthuma de Raphael Tupinambá, deixa muito a desejar, como deixam tambem os calepinos dos srs. dr. Herminio Lima (Rio), Alberto Monteiro (Bahia), capitão José da Silva Bandeira (Porto) e outros.

Ainda assim, merece francos elogios d. Antonia Tupinambá, viuva do autor deste livro, e editora, porque, embora não sendo uma obra perfeita, prestará bons serviços em qualquer bibliotheca.

ESMOLAS

Recebemos 2$ de um anonymo, sendo 2$ para a viuva Maria Meyer, 2$ para a viuva Honorina e 1$ para Anna do Amaral.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Com um programma fraco, dá hoje mais uma reunião hippica a sociedade Derby-Club.

Dos oito pareos organizados, é o melhor, o que se denomina *Dois de Agosto*, e que deve ter como vencedor o cavallo Zambo, sendo o segundo disputado valorosamente pelas eguas Dóra e Marjoleta.

Achamos que a filha de Porteño, cujas condições são boas, deve alcançar o segundo posto, deixando a filha de Piquet como um optimo azar.

Para os demais pareos do programma, apresentamos os seguintes palpites:

Delia, Claudina e Finesse
Reseda, Savane e Recreio
Bend'Or, Marte e Gerfaut
Pachá, La Loca e P. Pas ?
Mikado, Lili e Casis
Diva, Roncevaux e Rubi
Zambo, Marjoleta e Dóra
Aragon II, Piccinini e Nero

* * *

Do sportman que se occulta sob o pseudonymo "Fartoquinho", recebemos os seguintes prognosticos:

Pareo Progresso — Dupla — 14.
Pareo Velocidade — Dupla — 34.
Pareo Extra — Dupla — 23.
Pareo 17 de Setembro — Dupla — 25.
Pareo Derby Nacional — Dupla — 24.
Pareo Supplementar — Dupla — 14.
Pareo 2 de Agosto — Dupla — 12.
Pareo 6 de Março — Dupla 24.
Azares: 13—12—14—12—14—12—23—34.

JOCKEY-CLUB

Não tendo ficado prompto, hontem, o programma da corrida de domingo proximo no Prado Fluminense, serão chamadas amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscripções complementares.

DIVERSAS

Com a pontualidade de sempre, sahiram hontem á luz da publicidade os semanarios *Correio do Sport*, *Revista Sportiva*, *Campo e Sport* e *O Jockey*.

——— A estreante Claudina, está regularmente movida.

——— Deve fazer boa corrida hoje, a egua May Flower, cujas condições de *entrainement* são regulares.

COMMERCIO

Rio, 30 de outubro de 1910.

CAMBIO

O Banco do Brasil continuou com a taxa official de 18 1|4 d., sobre Londres; os bancos estrangeiros, adoptaram as taxas de 17 e 17 1|8 d., esta tão sómente no British Bank e no River Plate.

Hontem o mercado abriu bastante indeciso e com as cotações em baixa, sacando alguns bancos a 17 d. e 17 1|8 d., e os outros evitaram negociar, sem offertas do outro papel, para o qual havia dinheiro a 17 3|16 d.; em seguida, as taxas baixaram mais, até que fechou o mercado, com os bancos estrangeiros a 16 15|16 d., porém nominal; sendo cotado o outro papel a 17 e 17 1|16 d.

O Banco do Brasil sustentou a taxa de 18 1|4 d., mas com restricções.

O valor official de mil réis, foi de 632 a 680 réis, ouro, e o da libra esterlina, de 13$151 a 14$118. Agio do ouro, de 58.82 a 57.09.

Londres	17 d. a	18 1|4
Hamburgo	645 a	693
Paris	523 a	562
Italia	565 a	570
Nova York	2$935 a	2$950
Lisboa e Porto	305 a	310
Cidades de Portugal	307 a	313
Turquia	16 11|16 a	16 13|16
Buenos Aires	2$875 a	—
Montevidéo	3$080 a	3$085

Sobre taxa do café, por franco, 527 a 566, á vista.

Valor do ouro, 1.514, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 29	37:815$982
De 1º a 29	434:919$770
Em egual periodo do anno passado	562:040$453

A BOLSA

Apolices:	
Geraes (5%), 32 a.	1:010$000
Dito, 1 a.	1:009$000
Dito, 21 a.	1:008$000
Dito (500$), 4 a.	1:005$000
Est. do Rio (4%), 100 a.	89$000
Dito, 20 a.	90$000
Emp. Municipal, 70 a.	195$000
Dito (100), 12 a.	190$500
Bancos:	
Brasil, 34 a.	201$000
Companhias:	
R. S. Mineira, 100 a.	66$500
Confiança (s|g), 14 a.	49$500
Loterias Nacionaes, 150 a.	42$000
Docas da Bahia, 300 a.	35$500
Dito, 100 a.	35$000
Terras e Colonização, 350 a.	9$300
Debentures:	
J. Botanico (nom.), 72 a.	214$000
Alvarás:	
Aps. geraes (5%), 1 a.	1:009$000
Dito, 2 a.	1:008$000

OFFERTAS

	v.	c.
Apolices:		
Geraes (5%)	1:010$000	1:008$000
Emp. 1907	—	1:006$000
Emp. 1900	995$000	994$000
Emp. 1903	—	1:006$000
Emp. 1910	640$000	500$000
Estado de Minas	895$000	832$000
E. do E. Santo (6%)	—	850$000
" (5%)	950$000	680$000
" (7%)	—	890$000
E. do Rio (4%)	90$000	89$000
" (6%)	—	440$000
" (nom.)	—	272$000
Emp. Municipal	196$000	193$000
" (nom.)	—	194$000
" (1906)	191$000	190$000
" (nom.)	193$000	—
" (1909)	164$000	161$000
" (£ 20)	275$000	270$000
" (nom.)	275$000	273$000
Emp. de Nictheroy	201$000	200$000
Dito (1910)	196$000	—
Debentures:		
J. Botanico	212$000	211$000
Dito (2|s)	—	208$000
Dito (nom.)	213$000	—
Carris Urbanos (200$)	205$000	204$000
Dito (100$)	102$000	—
Emp. de Commercio	—	32$000
Botafogo	—	220$000
Manufactora Fluminense	—	197$000
S. Bernardo Fabril	205$000	200$000
Docas de Santos	206$000	205$000
Santo Aleixo	200$000	—
Brasil Industrial	—	194$000
O. Carmelitana	212$000	—
America Fabril	—	205$000
Transp. e Carregagens	208$000	—
Corcovado	208$000	206$000
Manufact. Progresso	—	200$000
O. da Penitencia	220$000	—
Industrial Mineira	208$000	—
Luz Stearica	199$000	190$000
Confiança	—	210$000
N. S. do Rosario	—	206$000
S. Pedro de Alcantara	—	202$000
Corcovado	208$000	204$000
S. Joaquim	210$000	—
Carioca	—	208$000
Dito (nom.)	—	200$000
Cantareira	200$000	207$000
Mercado Municipal	196$000	193$000
Acções de bancos:		
Brasil	203$000	201$000
Hypothecario	—	121$000
Commercial	—	103$000
Commercio	174$000	171$000
Funccionarios Publicos	60$000	—
Nacional	—	169$000
Lav. e do Commercio	145$000	140$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	203$000	202$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	26$000	25$000
Araraquara	—	130$000
V. e Minas	83$000	—
Rêde Sul-Mineira	67$500	66$000
Seguros:		
Confiança	52$000	46$000
Argos Fluminense	—	630$000
Garantia	230$000	—
Integridade	46$000	40$000
Varegistas	—	97$000
Indemnizadora	—	32$000
Tecidos:		
Alliança	290$000	—
Petropolitana	260$000	250$000
Botafogo	—	220$000
Progresso Industrial	298$000	290$000
Carioca	187$000	—
S. Joaquim	115$000	—
Cometa	—	260$000
Industrial Campista	—	200$000
[illegible] Lavrense	225$000	—
Brasil Industrial	—	247$000
Mageense	135$000	—
Industrial Campista	220$000	219$000
S. Pedro de Alcantara	155$000	—
Industrial Mineira	201$000	—
[illegible] Fluminense	185$000	—
Confiança	205$000	200$000
Corcovado	220$000	210$000
Diversas:		
Docas de Santos	—	365$000
" (nom.)	—	370$000
Docas da Bahia	35$500	35$000
Loterias Nacionaes	42$500	41$500
Transp. e Carregagens	—	70$000
Melh. no Maranhão	—	40$000
B. Energia Electrica	—	100$000
Centro Pastoril	—	13$000
Industrial de Electricidade	202$000	195$000
Cortume Santa Cruz	210$000	200$000
Terras e Colonização	10$000	9$500
Editora do Brasil	285$000	275$000
Saneamento do Rio	84$000	—
Banco C. R. de Minas (7%)	105$000	102$000

Os soberanos estavam, fóra da Bolsa, com vendedores a 14$450 e negocios realizados a 14$400.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação foram avaliadas em 8.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu animado e firme e nas transacções effectuadas, que foram regulares, vigorou a base de 8$700, por arroba pelo typo 7.

Para a exportação, a procura foi regular e as vendas conhecidas, á tarde, eram orçadas em 13.060 saccas, na base de 8$600 a 8$700, fechando o mercado firme.

Entraram 9.276 saccas pelas estradas de ferro.

O mercado de Nova York fechou, na sexta feira, com alta de 1|8 c., no disponivel e Rio e Santos e com alta de 24 a 27 pontos nas opções; o do Havre, com alta de 75 c. o de Hamburgo, com alta parcial de 1|4 a 1|2 pfennig, e o de Londres, com alta de 9 a 1 1|2.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 5 a 6 pontos; a do Havre, com alta de 1 a 1 1|4 de franco; a de Hamburgo, com alta de 1|4 a 3|4 pfennig, e a de Londres com alta de 6 a 9 d.

COTAÇÕES

Typo 6	8$700 a 8$800
" 7	8$600 a 8$700
" 8	8$500 a 8$600
" 9	8$400 a 8$500

PAUTA, $560.

Entradas no dia 29:	
Estrada de Ferro	578.80
Cabotagem	3.30
Barra a dentro	33.54
Total, kilogrammas	615.65
E. de F. Central	12.079.13
Cabotagem	1.388.10
Barra a dentro	936.06
Total, kilogrammas	14.403.31
" saccas	240.07
Média diaria, saccas	—
Estrada de Ferro	9.986.49
Cabotagem	1.206.31
Barra a dentro	13.662.54
Total, kilogrammas	24.855.354
" saccas	414.257
Média diaria, saccas	—
Embarques no dia 29:	
Destino:	
Estados Unidos	2.323
Cabotagem	893
Cabo	200
Europa	815
Total	4.233
Desde 1º do mez	—
Em egual periodo de 1909	—
MOVIMENTO	
Existencia no dia 28	309.849
Embarques no dia 29	4.233
	305.616
Entradas no dia 29	10.261
Existencia no dia 29	315.876

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 29

Alfafa 200 fardos e 150|2 fardos, arroz pilado 584 saccos, amendoim 55 saccos, alcool 42 toneis, aguardente 10 pipas, algodão 250 saccos, animaes: 200 carneiros em pé, aniagem 116 fardos.

Baldes de zinco 35 atados, batatas 33 caixas e 223 saccos, banha 688 caixas, biscoitos 231 caixas.

Cerveja 54 caixas, caramellos 5 caixas, caronas 1 caixa e 5 fardos, carne salgada 223 barricas e 23 caixas, cadeiras 1 caixa, couros curtidos 1 atado, 7 caixas e 14 fardos, colla 11 caixas, 10 fardos e 10 saccos, cabello 2 saccos, cambará 12 caixas, cabos de vassouras 88 amarrados, côcos 425 saccos.

Drogas 1 caixa, doces 120 caixas e 2 latas.

Escovas 1 caixa, elixir 225 caixas, estopilha 10 fardos.

Feijão 1.733 saccos, farinha de mandioca 4.233 saccos, fitas cinematographicas 6 caixas, fazendas 2 caixas, fumo 1.724 fardos.

Gomma 40 barricas, garrafas vazias 440 caixas.

Herva-matte 94 barricas, 30|2 barricas e 25|4 de barrica, hervas medicinaes 8 saccos.

Impressos 3 caixas.

Lã 6 fardos, lona 2 fardos, linguas 50 caixas.

Molduras 1 caixa, manteiga 36 caixas, meias de algodão 1 caixa, mantas 2 fardos, massas de tomate 61 caixas, madeiras: taboinhas para caixas 358 amarrados.

Ovos 472 caixas, oleo de caroço de algodão 1 bordaleza e 50 barris.

Pannos 4 fardos, peixe em salmoura 30 fardos, palhões para garrafas 113 fardos, papel 1 caixote, phosphoros 300 latas.

Sola 1 fardo e 50 rolos, sarja 2 fardos.

Tecidos 2 fardos e 1 pacote, tremoços 33 saccos, toucinho 61 caixas e 2 fardos, tubos de ferro 13.

Velas 1 caixa, velas de cêra 2 caixas, vinho 326 barris, vinho do Porto 96 caixas, vaquetas 3 caixas.

Xarque 1.291 fardos.

Assucar	*Saccos*
Pernambuco	1.248
Itajahy	250
Somma	1.498

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 29

Londres e escs. — Paq. ing. "Athenic," com 7.833 tons., consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

Bremen — Paq. ital. "Mendoza", com 3.101, tons, consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Genova — Paq. ital. "Argentina", com 3.017 tons, consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Buenos Aires — Paq. ital "Sardegna", com 3.226 tons., consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

S. Francisco e Santos — Paq. all. "Halle", com 3.610 tons., consignatarios Herm Stoltz, lastro.

Nova York — Paq. nac. "Tapajós", com 2.447 tons., consignatario Lloyd Brasileiro, c. varios generos.

Buenos Aires — Paq. ing. "Amazon", com 6.300 tons., consignatario E. L. Harrison, c. varios generos.

Santos — Paq. ing. "Dalton", com 2.263 tons., consignatario E. L. Harrison (representante da Mala Real Ingleza), em lastro.

Santos — Paq. ing. "Cansbrook", com 1.785 tons., consignatario E. L. Harrison, em lastro.

Buenos Aires — Paq. holl. "Hollandia", com 4.603 tons., consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Gothemburgo — Paq. sueco "Princessan Igeborg", consignatario Luiz Campos, c. varios generos.

Santa Lucia — Vap. ing. "Erandale", consignatario R. Carrique, em lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 29

Genova e escs., 18 ds., 8 1|2 de Dakar — Paq. franc. "Formosa", comm. Marger, c. varios generos a Antunes dos Santos & C.

Barry e escs., 30 ds., 15 de S. Vicente — Reboc. "Laurindo Pitta", m. Glouver, c. varios generos a Davidson Pullen & C.

Santos, 17 hs. — Paq. all. "San Nicolas", comm. Hormann, c. varios generos a Th. Wille & C.

Itajahy, 6 ds. — Barca "Emilia", m. Adolpho Germano de Andrade, c. varios generos a S. Moreira & C.

SAIDAS NO DIA 29

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itapuca", comm. Craige.

Pernambuco e escs. — Paq. "Piratininga", comm. J. Gomes Varella.

Santa Lucia — Vap. ing. "Sirocco", comm. Sandson.

Londres e escs. — Paq. ing. "Athenic", comm. Kempson.

Durban e escs. — Paq. ing. "Glenoschy", comm. Wiggins.

S. João da Barra — Paq. "Carangola" comm. José Pedro Barbosa.

[illegible] — Paq. "Parahyba", comm. J. M. P. Souza.

Pará e escs. — Paq. "Aracaty", comm. B. F. Rocha.

Maceió e escs. — Paq. "Itacolomy", comm. Michel.

Santa Lucia — Vap. "Eavndale", comm. Wilke.

Nova York e escs. — Paq. "Tapajós", comm. Bento Tonnsen.

S. Francisco e escs. — Paq. all. "Halle", comm. Fuschs.

Cabo Frio — Reboc. "Vigilante", comm. Alvaro Luiz Pinto.

Cabo Frio — Reboc. "S. Paulo", m. Luiz Grande Moysés.

Londres e escs. — Paq. ing. "Athenic", comm. Kempsem.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

30 Trieste e escs., *Argentina*
30 Genova e escs., *Mendoza*.
30 Portos do sul, *Victoria*.
30 Genova e escs., *Sardegna*.
30 Portos do sul, *Sirio*.
30 Rio da Prata, *Provence*.
31 Portos do sul, *Mayrink*.
31 Hamburgo e escs., *K. F. August*.
31 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
31 Southampton e escs., *Amazon*.
31 Hamburgo e escs., *Tijuca*.

Novembro:

1 Portos do sul, *Itaiba*.
2 Portos do norte, *Brasil*.
3 Portos do norte, *Goyaz*.
3 Portos do sul, *Orion*.
3 Portos do sul, *Itanema*.
3 Santos, *Tennyson*.
4 Rio da Prata, *Florida*.
4 Portos do sul, *Mayrink*.
4 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
5 Havre e escs., *Ouessant*.
5 Nova York e escs., *Brantwood*.
5 Portos do norte, *Pará*.
6 Nova York e escs., *Verdi*.
7 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
8 Liverpool e escs., *Orissa*.
9 Rio da Prata, *Regina Elena*.
9 Rio da Prata, *Chili*.
9 Antuerpia e escs., *Canning*.
10 Santos, *Assuncion*.
10 Trieste e escs., *Sofia Hohenberg*.
10 Callão e escs., *Oravia*.
10 Genova e escs., *Umbria*.

VAPORES A SAIR

30 Genova e escs., *Argentina*
30 Rio da Prata, *Mendoza*.
30 Pará e escs., *Borborema*.
30 Portos do sul, *Mantiqueira*.
30 Almeria e escs., *Provence*.
30 Hamburgo e escs., *San Nicolas*.
30 Portos do norte, *Sergipe*.
31 Guaratyssaba e escs., *Victoria*.
31 Buenos Aires, *K. F. August*.
31 Rio da Prata, *Hollandia*.
31 Viçosa e escs., *Itapemirim*.
31 Rio da Prata por Santos, *Amazon*.

Novembro:

1 Villa Nova e escs., *Satellite*.
1 Caravellas e escs., *Muqui*.
1 Santos e escs., *Garcia*.
2 Portos do sul, *Itapacy*.
3 Amarração e escs., *Natal*.
3 Mossoró, *S. Luiz*.
3 Nova York e escs., *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Saturno*.
4 Genova e escs., *Florida*.
4 Rio da Prata por Santos, *Ouessant*.
5 Nova York e escs., *Goyaz*.
7 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
7 Pará e escs., *Aracaty*.
8 Callão e escs., *Orissa*.
8 Portos do norte, *Parahyba*.
9 Bordéos e escs., *Chili*.
9 Genova e escs., *Regina Elena*.
10 Rio da Prata, *Umbria*.
10 Laguna e escs., *Mayrink*.
10 Portos do sul, *Sirio*.
10 Liverpool e escs., *Oravia*.
10 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou passear em Copacabana fóra da barra, desde o Leme até Ipanema verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro. Bondes electricos até alta noite.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Sergipe, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, ás 7.

Sardegna, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Mendoza, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Argentina, para Teneriffe, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

San Nicolas, para Bahia, e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até idem com porte duplo até ás 7.

Amanhã:

Nadia, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amazon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até á 1.

K. Friedrich August, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Karthago, para Hamburgo, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Itatiaya, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 183ª — 78ª loteria da Capital Federal, extrahida em 29 de outubro de 1910 — 239ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

58695	50:000$000	1059	500$000
43048	8:000$000	14358	500$000
36736	4:000$000	28198	500$000
5319	2:000$000	37327	500$000
28040	1:000$000	39774	500$000
42216	1:000$000	66723	500$000
55114	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

9258	9715	12028	19393	20208	27149
27617	29045	30000	34236	36246	41895
44311	45736	48477	51307	53197	59075
58193	66513				

APPROXIMAÇÕES

58694 e 58696	300$000
43047 e 43049	100$000
35735 e 36737	100$000
5318 e 5320	100$000

DEZENA

58691 a 58700	80$000
43041 a 43050	40$000
36731 a 36740	40$000
5311 a 5320	40$000

CENTENAS

58601 a 58700	40$000
43001 a 43100	20$000
36701 a 36800	20$000
5301 a 5400	20$000

Todos os numeros terminados em 95 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 95.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

SECÇÃO LIVRE

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida "Cruzeiro do Sul" por intermedio do Banco Commercial do Paraná, de Curityba, a quantia de rs. 5.000$000 (cinco contos de réis), valor da apolice 865, de minha propriedade, emittida em 11 de junho do corrente anno e sorteada no dia 19 de setembro findo. Firmando em duplicata o presente recibo, declaro que a referida apolice n. 865 fica nulla e a alludida Companhia exonerada de toda e qualquer responsabilidade para com o abaixo assignado. Curityba, 20 de outubro de 1910. Pp de Nicolau Bley Netto, Paulo Wilhelm. Como testemunhas, A. Rodrigues Monteiro e Wenceslau Glaser.

Copia.

Curityba, 20 de outubro de 1910.

Illmos. srs. directores da Companhia Nacional de Seguros de Vida "Cruzeiro do Sul".

Capital Federal.

Com satisfação lhes communico haver recebido por intermedio do Banco Commercial do Paraná, com séde nesta cidade, a quantia de rs. 5.000$000, valor da minha apolice n. 865, emittida por essa Companhia em 11 de junho do corrente anno e contemplada no sorteio realisado no dia 19 de setembro pf. de accordo com o recibo que firmei nesta data.

Muito penhorado á pontualidade desse pagamento, que é mais uma prova evidente do grão de prosperidade a que essa Companhia já attingiu e do elevado criterio com que se desobriga dos seus compromissos, dou a essa directoria a segurança do meu apoio pessoal para que augmente sempre o numero dos segurados da "Cruzeiro do Sul" neste Estado.

Com muita consideração, me subscrevo Attº. Crº. Obrº. Pp. de Nicolau Bley Netto — Paulo Wilhelm.

Agradecimento

O abaixo assignado, residente á rua Lucidio Lago n. 73 (Meyer), vem por este meio, agradecer ao grande benemerito, medico, dr. Oscar de Carvalho e seus dignos auxiliares, drs. Raul Baptista, Aristides F. Caire, João Affonso Ferreira Junior e Souza Carvalho, a operação que fizeram em minha senhora, Amelia da Rocha Souza, da extracção de enorme kisto. Mui joven ainda este distincto medico, tem sabido se impor, pelo modo carinhoso, com que trata seus clientes, zombando dos impossiveis, pois a sciencia medica, lhe é familiar e mysterio algum, para comsigo tem.

Tambem me é grato agradecer á exma. sra. d. Alzira e ao meu amigo sr. Siqueira, o grande favor dos seus valiosos serviços, na terrivel occasião.

Minha senhora, em prospero restabelecimento, agradece a Deus, a tão bôa hora, em que lembrou o nome do dr. Oscar de Carvalho, afim de curar-se do mal que tanto lhe affligia.

Este agradecimento publico, caro dr. Oscar de Carvalho, são do coração de um marido extremoso, que se confessa eternamente reconhecido.

Rio, 30 de outubro de 1910.

734 — JOÃO DE SOUZA MACHADO.

50:000$000 na Capital

Os bilhetes ns. 58.695 — 43.048 — 36.736 — 5.319, premiados com 50:000$ — 8:000$ — 4:000$ e 2:000$000, na Loteria Federal, extrahida hontem, 29, foram vendidos nesta capital, pelos agentes geraes, srs. Nazareth & Comp.

Agradecimento

Antes de voltar a Porto Alegre, de onde vim para esta cidade, em estado debilitadissimo, soffrendo do peito (tuberculose), para mais de um anno, pezando apenas 47 kilos, tendo sido tratado por medicos de valor, mas sem resultado algum; — pois antes de partir, agora completamente curado, com o augmento do meu peso de 14 kilos, não posso deixar de exprimir publicamente os meus sinceros agradecimentos, para com o meu medico, o illustre dr. Alfredo Friedmann, que no curto espaço de dois mezes e meio, restituiu-me á saude e á vida. Rendo assim uma justa e merecida homenagem á sua competencia e saber profissional.

1703 — LUIZ OLIVEIRA DA SILVA.

Premio pago

O sr. Manoel Monteiro, residente á rua Santo Christo n. 225, recebeu hontem dos agentes geraes da Loteria Federal, os srs. Nazareth & C., o bilhete n. 5.639, premiado com 20:000$000, na extracção do dia 28 do corrente.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

MUDANÇA DE ITINERARIO

Previne-se aos srs. passageiros da zona de Botafogo, que, a partir de segunda-feira, 31 do corrente, e emquanto durarem as obras da rua Marquez de Abrantes, com a praia de Botafogo, os carros de todas as linhas daquella zona, transitarão pela rua Senador Vergueiro, nas viagens da cidade, e pela de Marquez de Abrantes, nas viagens para a cidade.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1910.

Centro Mineiro Beneficente

Em nome da directoria deste Centro, convido todos os socios que se acham em atrazo de suas mensalidades, a virem pagal-as até o dia 30 do corrente mez, em a séde social, á rua da Carioca n. 10, 1º andar, afim de não serem privados de seus direitos, conforme determina o art. 9º paragrapho 1º, dos estatutos vigentes, na revisão da matricula a que se está procedendo.

Este prazo será improrogavel.

Os socios residentes fóra desta capital poderão remetter as suas contribuições por vales postaes.

A séde do Centro acha-se aberta: nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 10 da noite; e nos dias feriados, do meio-dia ás 5 horas da tarde. Aos domingos não se abrirá. (Estatutos, art. 47, paragrapho 1º).

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1910.

AUGUSTO MENDES LEITE, 1º thesoureiro.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO MONTEPIO

Segunda convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados inscriptos no Montepio, a reunirem-se em assembléa, quinta-feira, 3 de novembro, no salão da séde social, ás 7 1|2 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Leitura do parecer da commissão nomeada em assembléa, de 28 de julho, e discussão e votação do projecto de reforma, apresentado pela mesma.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1910.

BERNARDO GOMES, 1º secretario.

N. — Os srs. mutuarios que ainda não tiverem recebido o exemplar do projecto, queiram dirigir-se á secretaria, onde serão attendidos. Outrosim, se solicita o comparecimento de todos os interessados á presente assembléa.

"A INTERNACIONAL"

PENSÕES VITALICIAS E HABITAÇÕES POPULARES

Convidamos os srs. representantes da imprensa, os srs. subscriptores e o publico em geral para assistirem ao 5º sorteio a realizar-se no dia 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social, e que tem por fim empregar em emprestimos para construcção ou acquisição de casas todo o Fundo Inamovivel arrecadado no presente mez.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1910. — *A directoria.*

Miguel de Almeida. — Não tendo vindo solver seu compromisso e retirar seus objectos, abandonados ha cerca de tres mezes, avisa-se que vae ser desoccupado o logar, perdendo direito á reclamação, si não o fizer dentro de seis dias. — 29—10—1910.

jamos. O amor, vêde bem, torna-o capaz de encarar o proprio Deus e de insultal-o. Foi um anjo que entregou a esse homem o punhal que deve matar o Valois.

Essas estranhas palavras causaram assombro aos que ali se achavam reunidos. Apenas a mãe dos Guise, sempre calma, disse:

— Continúa, minha filha!

— Esse homem, pois, proseguiu Maria, sempre sorridente, esse homem, a quem Deus entregou um punhal, esse homem que viu o anjo, devorado pelo fogo da paixão, espera e ora no fundo de um claustro, aguardando o momento em que o anjo venha de novo encontral-o e dizer-lhe: "O momento chegou. Fére!"

Maria de Montpensier soltou uma gargalhada e acrescentou:

— Ora, meus irmãos, dou-me intimamente com esse anjo e posso mesmo chamal-o quando queira. A um signal meu, irá elle onde está Jacques Clément, o monge exterminador, e lhe ordenará: "Fére!" Jacques Clément ferirá.

— Jacques Clément! O frade! murmurou, surdamente, Henrique de Guise. Oh! comprehendo E' o mesmo homem que, certa noite, no fundo da Cidade, na hospedaria...

— Silencio, meu irmão! exclamou Maria, que nem ao menos enrubeceu á recordação da scena da orgia, invocada pelo Acuillado! Silencio! Não revelemos os divinos mysterios! E dizeis que este homem está disposto?...

— O punhal sagrado que o anjo lhe confiou jámais deixa a sua cintura.

— Achaes que elle não tremerá?

— Será como o raio, affirmo!

Guise ficou um minuto pensativo. Não é que hesitasse, mas achava que elle proprio devia se incumbir da sinistra tarefa. Talvez o seu orgulho se revoltasse ao pensar no auxilio do monge obscuro.

— Devo fazer signal ao anjo?

— Deve! disse surdamente o duque de Guise. Pouco importa qual seja a mão que fira, comtanto que mate!

E, retomando o tom autoritario que lhe era tão habitual, continuou:

— Meus irmãos está resolvido! Vamo-nos transportar a Chartres. Que desde amanhã corra a noticia em toda Paris, a noticia de que o rei da França, emfim, cede ás ordens dos seus subditos: demitte d'Epernon; reconhece a Santa Liga, compromette-se a exterminar os huguenotes e, emfim, promette a reunião dos Estados Geraes. E' isto que os parisienses precisam saber, assim como Henrique de Lorena está disposto a ir a Chartres, obrigar Valois a cumprir o que promette, convidando os fieis partidarios da Liga a acompanhal-o em uma grande procissão. Mayenne reunirá os seus homens em Paris e Meaux, minha irmã, irá procurar... o anjo! Quanto a vós, minha mãe, resareis por nós!

— Por Henrique de Lorena, rei de França! exclamou a mãe de Guise, estendendo os braços, num gesto de benção!

— Vamos ' almoçar! murmurou Mayenne, que, lançando um olhar para o relogio, constatou que a hora do repasto tinha soado havia muito.

XLV

O TIGRE APAIXONADO

Pouco faltava para as onze horas. O silencio voltára ao palacio de Guise. Paris dormia. O Acuillado, no seu gabinete, onde se realizára o conselho de familia e fôra resolvido o assassinato de Henrique III, a viagem a Chartres, ia e vinha, em passo lento. Desde a partida dos irmãos e da duqueza de Nemours, todo o seu pensamento se fixava no seguinte: ser rei!

— Sim! Sem duvida era magnifico! Serei rei! Minha mãe o disse: só resta um passo a dar. Oh! mas isso vale-me obrigar a sair de Paris, a afastar-me de uma ciganazinha, olhada com desprezo por tanta gente! E' que isso no meu coração não se enche de orgulho com a certeza da conquista proxima do throno. E' por isso que este [illegible] é esmagado pela angustia.

as mãos, tinha os olhos fitos no retrato do marido.

— Falae, disse Guise com impaciencia. Então, minha irmã, que acha?

— Acho, exclamou a duqueza de Montpensier, que é uma vergonha ver o grande Henrique, Henrique o Santo, Henrique o Conquistador, descer a taes calculos. As *Sirummata Lotharingiae et Barri Ducum* provaram ao mundo que a nossa casa tem a sua origem em Claudião o Cabelludo. Digo que os Capetos e os Valois são usurpadores e que o rei legitimo sois vós! Oxalá Philippe de Hespanha podesse affirmar outro tanto!

— Sim! Sim! Isto quanto á genealogia. Mas, as provincias?

— Acabo de percorrer a Borgonha, falou o duque de Mayenne. Ali só ouvi gritar: "Morte a Herodes!". E o fazem com mais indignação que em Paris. Estão, pois, promptos a bradar: "Viva Henrique IV, rei de Lorena e de França!".

O Acuillado estremeceu, ouvindo taes palavras.

— Quanto a mim, continuou Mayenne, puxando a barbicha com um gesto machinal, tudo isso me é indifferente. Parece-me, no entanto, uma maldade deixar que o povo supplique que lhe dêm um rei. Ao menos, previnam-n-o de que tem de esperar um anno!

E o duque riu, emquanto que do [illegible].

— Para mim... tudo isto é indifferente.

O cardeal continuou:

— Acabo de chegar de Troyes. O povo precipitou-se no meu caminho. A effigie de Herodes foi queimada. Os poucos fieis ao Valois fugiram. Uma guarnição de dois mil homens dá o seu apoio á população revoltada. Tres mil cavalleiros percorrem a provincia, onde em todos os recantos o nome de Guise é acclamado. A tempestade propaga-se e conquista a Picardia e o Artois. Dentro em pouco, a Normandia [illegible]. Henrique, ateamos um pavoroso incendio! Quando elle vae consumir essa raça apodrecida,

purificar o reino, destruir o Valois, quando o povo de França vos chama á vós reclama, que é que fazeis? Exigis que apaguemos esse incendio, suffocando a esperança desse mesmo povo! Com franqueza, causaes-me piedade!... Retiro-me. Cuidado, porém, Henrique! Bem póde acontecer que esse raio que tendes forjado se esgaie de cabeça, e, em vez de ferir o Valois, fulmine o proprio Guise!

O cardeal bateu com o pé no chão, levantando-se e balbuciando:

— Rei de brinquedo! Pelo sangue de Christo, por que sou o terceiro dos Guise?!

E deu alguns passos para á porta.

— Ficae, Luiz, disse, então, a duqueza de Nemours.

O cardeal deteve-se, obedecendo á autoridade incontestavel de uma mãe, que ainda era a cabeça da familia.

— Ficae, meu irmão! disse tambem o Acuillado. Qualquer que seja a decisão aqui tomada, é preciso que ella o seja de commum accordo comvosco. Tudo sou; sem vós nada valho!

O cardeal, satisfeito de ter humilhado, embora por um instante, o orgulho do irmão, de novo sentou-se:

— Meu caro Henrique, vou dizer-vos uma coisa, que talvez modifique as vossas idéas. Valois está longe da molestia gravissima, de que falam Catharina e Miron e nenhuma vontade tem de morrer. Sei-o pelo seu confessor. Que achaes, se elle viver ainda um anno, que a Médicis vos pôde, fosse necessario esperar cinco, dez annos, mesmo?

— Decorrido um anno, replicou o Acuillado, que esperava obter o assentimento da familia ás suas idéas, ficarei livre, desapparecerá o compromisso que assumi. Não é, minha mãe?

O cardeal deu de hombros, Mayenne puxou a barbicha e a duqueza de Montpensier agitou a tesoura. Irmãos e irmã olharam-se de modo a quererem dizer:

— Nada mais ha a fazer!...

A mãe de Guise debruçou-se [illegible] sobre o filho mais velho, e, com voz pausada, [illegible] se adivinhava a paixão:

Tosse? --

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5:
30:000$, predio, á rua D. Anna Guimarães, Estacio Rocha.
12:000$, predio, moderno, á rua Conselheiro Magalhães Castro.
28:000$, predio, á rua Emancipação, em São Christovão.
12:000$, predio, á rua do Proposito, rende mensalmente 210$000.
13:000$, predio, á rua de Santo Amaro, com regulares commodos.
12:000$, predio, á ladeira do Livramento, rende 270$000.
21:000$, predio, á rua do Proposito, rende mensalmente 360$000.
18:000$, predio, á rua Theophilo Ottoni, occupado por negocio.
14:000$, predio, á rua Nery Pinheiro, perto da avenida Salvador de Sá.
9:000$, predio, á rua Laurindo Rabello, no Estacio de Sá.
30:000$, tres predios, á rua Leite, no Rio Comprido.
O vendedor fecha negocio com offerta, sendo razoavel. 1802

VENDEM-SE, barato: 12 chalets em centro de terreno, dando magnifica renda; uma chacara com muitos commodos, na rua General Polydoro; um sobrado de dois andares e armazem, na rua do Cattete. Todos estão alugados, e é negocio decidido, sem intermediarios, na rua da Assembléa n. 48, loja. Tambem se liquida um, na rua do Carmo, hoje Julio Cesar, entre Ouvidor e Sete de Setembro. 1712

VENDE-SE papel pintado de forração a 500 a peça; na rua do Hospicio n. 190, pegado á rua da Conceição; ver para crer. 171

VENDE-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; na rua Dr. Manoel Victorino n. 241, moderna, melhor ponto da estação do Encantado, tem bondes electricos á porta.

VENDEM-SE predios de 5:000$ até 30:000$ em Icarahy e S. Domingos; terrenos promptos a edificar em lotes de 10 metros até 60 de fundos 20 metros, tudo livre e desembaraçado de qualquer onus; trata-se na pharmacia Guimarães, rua ... Icarahy. 17..

VENDEM-SE duas lampadas Lucas de 500 velas cada uma, e 10 centros para gaz, com ... no sobrado da rua dos Ourives ... moderno. 1774

VENDE-SE um bom terreno, todo murado e calçado, na frente; na rua General Silva Telles, junto ao predio n. 18; informa-se no mesmo.

VENDE-SE uma cadeira para dente; na rua Haddock Lobo n. 1. 1650

VENDEM-SE gallinhas de raça; informa-se, por favor, na travessa Alice n. 24, Gloria (rua D. Luiza). 1742

VENDE-SE bitter de jurubeba, para as molestias do figado e estomago; na drogaria Silva & Cunha, rua Assembléa n. 34. 1720

VENDEM-SE vigamentos de peroba, de 8 por 1, 7 metros e tanto, e 8 columnas; ferros 4, 5 e 6 malhos de 11 metros e forros e assoalhos de pinho de riga; frisos, escadas de peroba, trelicias francezas completas, ladrilhos francezes e pisos lecio, 560, e dois vãos; portas de peroba 3 m. e barrotes, 4 vãos, venezianas; outros materiaes para desoccupar logar; na rua do Senado n. 248.

VENDEM-SE dois lotes de terreno, com pomar, em Bomsuccesso; trata-se na rua de S. Pedro n. 258, loja. 1779

VENDEM-SE os lotes de terreno abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240:
Lote—Rua Vinte e Cinco de Março, Piedade, 10 metros por 40 de fundos.
Lote—Rua Sá, Encantado, de 9 metros por 31 de fundos.
Lote—Rua Sá, canto da travessa Dias Pereira, 12X31.
Lote—Rua Nóra, Pedregulho, 33X80.
Lote—Rua Gonçalves Crespo, 6X40 de fundos.
Lote—Rua Salgado Zenha, 11X31, prompto a edificar.
Lote—Rua da Alfandega, com 20X40, com materiaes.
Lote—Rua Gonçalves Crespo, 20X48, dá uma avenida.
Lote—Rua Francisco Muratori, um de 9X30; outro de 7X26.
Lote—Rua Santa Alexandrina, 14X30, bonde á porta.
O vendedor fecha negocio com offertas razoaveis. 1801

VENDE-SE um barracão com dois quartos, sala e cozinha, terreno 11X66, na estação Dr. Frontin, preço 1:100$, assoalhado, perto da estação; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

VENDE-SE um barracão em Todos os Santos, e terreno mede 11X66, preço 1 conto de réis; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5:
9:000$, predio, á rua Santa Alexandrina, logar pittoresco.
9:000$, predio, á travessa de D. Mathilde, na Fabrica das Chitas.
6:000$, predio, á rua Bomfim, rende mensalmente 100$000.
45:000$, seis predios, em uma das melhores de S. Christovão.
13:000$, predio novo, á rua Dr. Araujo Leitão, rende 150$000.
5:000$, predio, á rua Goyaz, em Dr. Frontin.
1:000$, predio, na estação da Piedade, duas salas e tres quartos.
10:000$, um grupo de dois predios novos, na Muda da Tijuca.
11:000$, predio, á rua Magalhães Castro, Riachuelo.
O vendedor aceita offertas e fecha negocio com offerta razoavel. 1800

COPACABANA — Traspassa-se com urgencia, o contrato de uma boa casa, na rua de Nossa Senhora de Copacabana, faltando 10 mezes para sua terminação; trata-se na Alfaiataria Torres, na rua do Ouvidor n. 78. 997

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Pode ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 111, sobrado.

ULTIMA descoberta americana! O Segredo do Cabello, transforma os cabellos curtos e asperos em longos e bellos cabellos ondulados, promove o seu crescimento, dando-lhe frescura, suavidade e brilho. Estabelecimento Bastos, rua Primeiro de Março n. 31. 1797

QUEM achar uma menina de cabellos loiros, olhos azues, com vestido xadrez, branco e encarnado, descalça, pode entregar na rua Senhor dos Passos n. 183, sobrado. 1795

FRANCISCO CINZANO & C.

TURIM (Italia)

16 DIPLOMAS DE HONRA — 20 MEDALHAS DE OURO

EXPORTAÇÃO PARA TODO O MUNDO

Estabelecimentos:

Santa Vittoria d'Alba, Santo Stefano Belbo (Piemont, Italia); Chambéry (Savoie) França.

Succursaes:

BARCELONA -- Calle Wad Ras, 174
BERLIM -- 18, Luitpoldstrasse, W. 30
BRUXELLAS -- Chaussée de Mons, 426
BUENOS AIRES -- Calle Reconquista, 434
NICE -- Rue de la République, 44
PARIS -- Rue du 4 Septembre, 28

ESPECIALIDADES:

Vermouth-Cinzano - Vermouth Mont Blanc (Typo francez secco)
Moscato Margherita (espumoso) - Vino Chinato (Vinho Quinado)
"Cinzano" Gran spumante (Doce-Dry-Extra Dry)

Farinha Lactea Italiana
PAGANINI, VILLANI & C.
MILÃO

O mais hygienico e nutritivo alimento das creanças.

EM DEPOSITO

Granado & C., Rua Primeiro de Março, 14 e Pedroza Monteiro & C., Hospicio 28.

Agente no Rio A. PACI
RUA S. PEDRO 131

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C.— Rua 1º de Março n. 14
REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

ACTOS FUNEBRES

Dinorah Werneck Pinto

João Gonçalves Pinto, sua esposa, filhos e genros mandam rezar uma missa, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo eterno descanso daquella sua estimada nora e cunhada, fallecida em Barra Mansa. 1695

Theofredo Lopes de Siqueira

DOUTORANDO DE MEDICINA

O pessoal do Hospital de S. João Baptista, de Nictheroy, convida á familia, collegas e amigos para assistirem á missa que, por alma do seu inditoso companheiro THEOFREDO LOPES DE SIQUEIRA, manda rezar amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral desta cidade. 1723

D. Maria M. da Luz E. Rocha

Os filhos e netos, a nora e os genros de d. MARIA M. DA LUZ E. ROCHA, viuva do marechal Carlos Frederico da Rocha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em sua intenção, é mandada celebrar pela Irmandade de N. S. das Dores e S. Pedro Gonçalves, amanhã, 31º dia de seu fallecimento, na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, e desde já se confessam agradecidos.

Rio, 30, outubro, 1910. 1743

Francisco Americo Corrêa de Azevedo

Raymunda Nonata Moreira Lima, Augusto Americo Corrêa de Azevedo, Arminda Americo Corrêa de Azevedo e Euclydes Americo Corrêa de Azevedo convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de 7º dia, que, por seu neto e irmão FRANCISCO AMERICO CORRÊA DE AZEVEDO, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Sant'Anna, confessando-se desde já summamente gratos. 1745

Barão da Estrella

Condessa da Estrella, barão e baroneza de Maya Monteiro, seus filhos e nora, João Luiz Monteiro (ausente), Romana da Rocha Monteiro, sua filha, genros e neto, dr. José Maria da Silva Velho e irmãos, Maria Emilia Maya Ferreira, Eponina Lima da Silva Maya, filhos, noras e netos, Ajax Lobo e familia, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, nas egrejas do Carmo e matriz de Petropolis, por alma de seu querido e sempre lembrado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, BARÃO DA ESTRELLA, e desde já se confessam gratos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade. 1701

Floresbella Maria Machado

Anna Leite Neves de Moraes, filhos e genro, Amelia Neves Ferreira e filhos, Maria Isabel de Macedo Neves, José de Macedo Neves e familia e João de Macedo Neves, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre pranteada mãe e avó, FLORESBELLA MARIA MACHADO, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja da Lampadosa. 1766

Manoel Pereira Canozza

(FALLECIDO NA ILHA DO PICO). — 1º ANNIVERSARIO

Rosa da Rocha Canozza convida os parentes, collegas e amigos do fallecido para assistirem á missa que manda rezar na egreja de Santa Rita, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecida por este acto de religião.

Mario José Soares

1º ANNIVERSARIO

Candida Vasques da Silva e Marietta Vasques Soares, mãe e irmã do finado MARIO JOSÉ SOARES, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo 1º anniversario do seu passamento, e, para esse acto de religião, convidam seus parentes e amigos, e, antecipadamente, agradecem. 1760

Edgard Norberto Gonçalves

Ernestina Tinoco Gonçalves (viuva) e filhos, dr. Constantino José Gonçalves (pae), sogra, irmãos e cunhados do finado EDGARD NORBERTO GONÇALVES, agradecem a todos os que acompanharam os seus restos mortaes, e novamente os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, pelo que se confessam agradecidos. 16..

Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil.

A administração desta associação manda rezar quarta-feira, 2 de novembro proximo, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição e Boa Morte, á rua General Camara, esquina da da Conceição, missa em suffragio das almas dos consocios fallecidos, e para esse acto de religião, convida os seus associados e exmas. familias daquelles finados. — *Luiz Augusto de Castro Miranda*, 1º secretario. 1776

Francisco Rodrigues d'Albuquerque

Aureliano A. Fernandes, dr. João de Azevedo da Silveira Sobrinho, Candelina Maria Albuquerque, Amelia Albuquerque Fernandes, Umbelina Albuquerque Silveira, Cezar R. Albuquerque, Annibal R. Albuquerque, Julia, Guiomar, Olga de Albuquerque, genros, irmãos, filhos e filhas (presentes e ausentes), do finado FRANCISCO RODRIGUES DE ALBUQUERQUE, agradecem a todos que acompanharam os seus restos mortaes, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, mandam rezar na egreja de Nossa Senhora do Rosario, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que desde já se confessam gratissimos. 17..

Maria Maia de Azevedo

Parentes e afilhados, Alvaro Augusto de Queiroz e familia, mandam rezar uma missa por alma de MARIA MAIA DE AZEVEDO, amanhã, 31, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa, e para esse acto convidam todos os parentes e pessoas de amizade da mesma finada. 1628

Dinorah Werneck Pinto

Luiz da Silva Pinto e seus filhos, João Gonçalves Pinto e senhora, Amelia de Avellar Werneck, seus genros e filhos, Manoel Vicente dos Reis e familia, Branca da Silva Pinto, Candido Gomes e familia, Augusto Menezes e senhora, Mario Reis e senhora, João Coelho de Avellar e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar em Quaty, amanhã, 31 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua saudosa e inesquecivel esposa, mãe, nora, filha, cunhada, irmã e tia, DINORAH WERNECK PINTO, e, penhorados, agradecem como tambem aos que a acompanharam á ultima morada.

Alberto Koenow

Alice Corrêa Koenow e filhos, José Gomes Corrêa, sua mulher e filhos, Leopoldo Berg (ausente) e sua mulher, viuva, filhos, sogros, cunhados e cunhada do finado ALBERTO KOENOW, mandam celebrar uma missa na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando desde já profundo reconhecimento ás pessoas de sua amizade e relações, que comparecerem a esse acto piedoso acto. 1626

Maria Virginia da Silva

Julio Asp e sua familia mandam rezar uma missa de setimo dia, amanhã, 31 do corrente, na egreja de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, e para esse acto, convidam ás pessoas conhecidas da fallecida.

A JARDINEIRA — Grande Fabrica de Flores Caldeira de Andrada. Grande e variado sortimento de corôas, ramos e todos os artigos para finados, confeccionados com finissimo biscuit. Preços sem competidor. Rua Visconde de Itauna, 1 e 3 (Canto da praça da Republica). Este estabelecimento não tem filiaes. Telephone, 667.

GRAMOPHONES! — Modificam-se, Reformam-se e Concertam-se nas officinas da casa Faulhaber & C. Rua da Constituição n. 38.

CARTÕES de visita, cento 2$; rua Rodrigo Silva n. 12, antiga Ourives 8; casa Hildebrandt.

COMPRA-SE uma casa no bairro proximo ao bonde de 200 réis, e que tenha quatro quartos e mais commodos para familia. Offertas a E. L. L. Caixa postal n. ... 1710

ACCEITAM-SE pensionistas de mesa, em casa de familia, por 65$ mensaes, garantindo-se asseio e bom tratamento; na praça dos Governadores n. 130-A, encontro das avenidas Mem de Sá e Gomes Freire. 1703

PARA FINADOS — Vendem-se margaridas especiaes em vasos e flores em quantidade; rua General Menna Barreto n. 103. 1749

UMA senhora offerece-se para enfermeira ou dama de companhia, tanto para aqui como para fóra; carta neste escriptorio, a S. P.

UMA senhora viuva toma roupa para lavar; na rua Hospicio n. 138. 1701

A RIFA de um gramophone com 10 chapas, que devia extrahir-se em 31 de outubro do corrente anno, fica transferida para o dia 10 de novembro. 1780

Impressores e compositores

Precisa-se de bons impressores e compositores; na rua Sete de Setembro n. 59, Papelaria. 1782

COMMODO — Em casa de familia, aluga-se a parte de uma boa casa, porém, só a pessoa de todo o respeito e moralidade; na rua Aquidaban n. 177, Rocha do Matto, Meyer. 1729

GUERRA ao bicho, só podereis ganhar neste jogo por meio de uma chave, cuja regra mathematica é certa, o mais sabio não o poderá contestar; pedidos e informações á Caixa do Correio n. 115, envie um sello para a resposta, A. M. Franco. 172.

MACHINAS de cigarros — Vendem-se machinas para fazer cigarros á mão; na rua Luiz de Camões n. 99, officina de Camillo Vimeney.

CURA DA EMBRIAGUEZ, DE OUTROS HABITOS VICIOSOS e das molestias nervosas, Dr. Cunha Cruz, Rua da Carioca n. 31, das ... ás 5.

IMPOTENCIA, neurasthenia, fraqueza mental e ... curam-se rapidamente com as Gottas potencias do dr. Wilman. Vidro, 2$; dep. rua do Hospicio n. 9.

Si soffreis de Anemia ou Chlorose, Fastio e Debilidade ... Flores brancas, Hemorrhagias ... O GUDERIN ...

inveterado, que os annos não tinham feito desapparecer, exclamou:

— Henrique, ali está o retrato de vosso pae e, crêde, é o espirito delle que me anima. Aquelle retrato, si pudesse fallar, diria: "Meu filho, fui barbaramente assassinado por um desses miseraveis huguenotes, que insultam a nossa Egreja. Em nome da Egreja, em nome do meu sangue derramado, vingança, vingança, meu filho!"

— Fizemos o S. Bartholomeu, respondeu Guise, sombriamente, e matámos vinte mil hereges!

— Sim, replicou a duqueza, matámos alguns, mas não é o bastante!

— Que é preciso, então?

A mãe dos Guise fez um largo gesto.

— Urge a exterminação completa da seita. E' necessario que, sobre toda a superficie do reino, não haja um só homem, que possa dizer: "Sou da mesma religião de Poltrot, que matou Francisco de Guise em Orléans!" Para consummar tal obra, a França precisa de um rei como vós, Henrique, meu filho!

O orgulho da mãe traduzia-se nestas palavras:

— Um rei, continuou ella, que possa emprehender a grande cavalgada do sangue; um rei, cujo flammejante aspecto semeie o terror nos campos da batalha e que, de espada na mão, percorra toda a França, exterminando a raça maldita! Um rei, enfim, que mereça o nome de filho de David, bello como sois, terrivel, como sois, caminhando de victoria em victoria, recomeçando Vassy, refazendo Jarnac e Moncontour e concluindo S. Bartholomeu... Só vós, meu filho, podeis ser tal rei.

Transportado pela ardente palavra, o Acutilado hesitava, o cardeal tremia, Maria sorria, e Mayenne, com as mãos cruzadas sobre o ventre, escutava.

— Sim, sim! exclamou o cardeal, com accento selvagem, Deus assim o quer!

— Tomaremos o irmão Valois! falou a duqueza de Montpensier.

— Ora, continuou a velha, sabeis de que estamos ameaçados? Sabeis o que se passa no momento mesmo em que discutimos? No momento em que outros agem? Estamos ameaçados de vêr a corôa de França passar aos Bourbons impios! O throno de França entregue aos huguenotes e assassinos de Francisco de Guise! Sim, o papa amaldiçoou-os! Xisto excommungou os Bourbons e declarou-os inaptos para governarem! Sabeis, porém, onde agora se acha esse papa rebelde á lei divina, hypocrita? Sabeis onde está Xisto, Henrique? Onde se acha o papa, meu filho? Xisto V está no acampamento de Henrique de Navarra! Xisto reconcilia-se com o Bearnez! Mais: o papa levou-me os milhões que vos destinava!...

— Será possivel, senhora, exclamou Mayenne?

— Maldição! bradou o duque de Guise.

— E' verdade! confirmou o cardeal.

— Sim, é a verdade! proseguiu a velha duqueza, com voz mais rouca, mais violenta. Como vos dizia ao entrar, estamos todos perdidos! Si não tomarmos a frente, si não agarramos a corôa antes que o rei de Navarra della se apposse, estamos condemnados á morte, porque o primeiro acto do Bourbon será prender-nos e entregar-nos ao carrasco!

A estas palavras, o Acutilado levantou-se, pegou da adaga e, lançando um olhar de louco em volta de si, pareceu querer proteger a mãe, contra o carrasco, que se approximava!

A duqueza de Nemours, levantando-se, por sua vez, segurou-lhe o braço, tirou-lhe a arma e disse:

— Meu filho, salvae-nos, salvae a nossa religião! Jurae por esta arma, que é tambem uma cruz, que marchareis contra o infiel, chame-se elle Bourbon... chame-se...

— Concluí, minha mãe! disse Guise.

— Chame-se elle, embora, Valois! Jurae, meu filho, concluiu ella com voz surda.

— Jurae, meu irmão!

— Juro!

Havia um tal accento de decisão nas palavras do Acutilado, que não se podia mais duvidar do que elle affirmava.

Então, voltaram todos aos seus logares, pallidos, lividos. O que acabava de ser decidido era o assassinio de Henrique III, rei de França!

— Temos agora apenas de fazer uma coisa, isto é, combinar a acção de cada qual, replicou o cardeal, que, acalmando-se, voltava a ser o diplomata avisado.

Dir-se-ia que ninguem ousava romper o silencio que sobre elles pesava.

Mayenne, emfim, fez um gesto, que se poderia assim traduzir: tomem a resolução que entenderem, comtanto que acabem com isto. E disse:

— Tudo está em saber como devemos proceder, qual o meio que devemos empregar para que o plano não falhe.

— Encarrego-me disto! exclamou a duqueza de Montpensier, com um sorriso singular.

— Deixae a vossa tesoura em paz! interrompeu Mayenne. A operação proposta por nossa mãe é uma coisa absolutamente praticavel, excuso de dizer. Não ha mesmo outra solução para o caso. E' preciso que o Valois morra! Apenas, em casos como esses, quando não se mata, morre-se. Ahi está por que pergunto como devemos agir.

— Encarrego-me de tudo! tornou a affirmar a duqueza em tom que chamou a attenção do cardeal de Guise.

— Meu Deus! replicou Mayenne, não me repugna, absolutamente, cravar a minha adaga no coração do Valois. Saint-Megrin bem viu, não é, Henrique? Mas, emfim, não se mata assim com tanta facilidade um rei, cercado de guardas, com um exercito a protegel-o. Não se trata de mandar desta para melhor um gentilhomem qualquer, num canto escuro de rua...

— Encarrego-me da coisa! ainda uma vez disse a linda duquezinha.

A irmã dos Guise o fez de tal fórma, que o proprio irmão mais velho estremeceu.

— Outro ponto, continuou Mayenne, sem ligar importancia ás palavras da irmã. Supponhamos a operação terminada. Valois morreu; está enterrado. Que seremos nós aos olhos do reino, aos olhos dos vizinhos? Assassinos! Não será estabelecido na Europa o precedente do assassino subir ao throno do assassinado! Concluo, portanto, que não deve ser um Guise o encarregado de tirar a vida ao Valois. Que dizeis a isso, minha mãe?

— Fala, Maria! ordenou a velha.

E a linda duqueza, a fada da tesoura de ouro, agitando as madeixas louras, sorridente, deixou cair estas palavras dos seus labios roseos:

— Tudo quanto o gordo Mayenne acaba de ponderar tem absoluto bom senso...

Mayenne lançou um furibundo olhar para a irmã, porque esse sceptico tinha um ponto vulneravel: não queria que se referissem ás suas banhas.

— Sim, meu irmão, tudo quanto dissestes é muito justo! O Valois está bem protegido, porque o nosso Henrique deu-lhe tempo de refazer um bom exercito. E' necessario que o golpe seja seguro, sem o que iriamos parar no cadafalso, a que ainda ha pouco se referiu nossa mãe, de tal modo que tremo, só em recordar-me. Emfim, não deve ser um Guise o encarregado de tal missão. Por isso, continuo a affirmar: encarrego-me da coisa.

—Explicae-vos, minha irmã! falou o cardeal de Guise.

— E' muito simples, explicou Maria de Montpensier. Conheço um homem que quer matar o Valois. Notem bem o que digo: que quer matar... O braço delle, estou certa, não tremerá!

— Com que então, o homem vota um odio de morte a Henrique III? perguntou o Acutilado.

— Elle? Não!... E' que ama!... Ama uma mulher que odeia o filho de Catharina de Médicis. Entre tantos braços que poderiamos armar de um punhal, este é o que tem mais probabilidades de obter o exito que dese-

AINDA E SEMPRE
O Record DA BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$

O mais assombroso stock de bellos TURBANTES de veludo e palha de todas as cores são vendidos diariamente de 30 a 40 seductores modelos para senhoritas a 15$, 18$ e 25$000

Incomparavel sortimento de formas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$

Colossal stock de chapéos enfeitados para meninas a 10$, 12$ e 15$

Toucas o mais bello sortimento modelos novos a 12$, 14$ e 18$.

3$500 Grande saldo de formas de todas as cores.

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.
Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15$, 18$ e 25$000
Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.
Só na popular

Chapelaria Vargas
RUA SETE DE SETEMBRO 120
MODERNO

VILLA IZABEL — Pensão, manda-se a domicilio. Rua Visconde de Abaeté n. 59. 1037

QUEM desejar saber livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar familias e todos os soffrimentos, ver seus perseguidores occultos, obter o que desejar, por mais difficil que seja; na rua Padre Lana n. 79, estação Dr. Frontin, tentativas, 1037

Aposento independente de frente para casal sem filhos ou cavalheiros do commercio, aluga-se em casa allemã com todo conforto, bonde à porta, bom banheiro e chacara, 358 mod. rua Laranjeiras, junto á venda da rua Alice.

L. CONTIMER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 44.570 desta casa. 1472

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias, digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azia, gastralgias, gastrites, enjôo de mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A **Papaina Dr. Niobey** é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das creanças.

E tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.

A **Papaina Dr. Niobey** está incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

DA-SE casa, comida e pequeno ordenado, a uma mulher pobre e limpa, para ajudar nos serviços de casa; travessa do Commercio n. 4, perto do largo do Paço. 1310

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, acceita discipulas RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6, ICARAHY.

PREDIO — Compra-se para renda até 7:000$ rua Emancipação n. 33, S. Christovão, D. Martins. 128

Aulas primarias—Curso infantil, 1º e 2º graus, funccionando das 9 horas da manhã ás 1 da tarde, no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar. 179

IMPOTENCIA — Curase com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vinda do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Rosario n. 23.

DR. BARBOSA GOMES
Evita a gravidez em certos casos, por processo seguro, sem dôr e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias internas e das vias urinarias. Consultorio, rua Uruguayana n. ..., das 2 ás 4 horas, preço ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto. Residencia rua Augusta n. ... 435

DR. RAUL ... — Operações, partos, vias urinarias. Consultas, Hadduck Lobo n. 401, pharmacia Leal, das 12 ás 2. Residencia Aguiar n. 77. 26

Asthma cura certa com o especifico da asthma do ... Os mais renitentes ... suspeita provar a sua efficacia vende-se na Pharmacia e Drogaria Fragozo, Rua dos Andradas 85, esquina do Largo do Capim.

PORTUGUEZ ... — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo ... Preço muito modico rua do Hospicio.

HYDROCELE O dr. Lacerda ... especialista das molestias das vias urinarias com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo ... sem dor, nem o ... de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

PELO AMOR DE CHRISTO — Pede-se uma esmola para uma viuva, ha dous annos na ... e sem recursos ... pelas almas ... Senhor ... As esmolas podem ser entregues nesta redacção ou ... 15, Santo Christo.

Mme. LION

Officinas de colletes para Sras., participa ás suas freguezas e amigas, que de regresso da Europa acha-se provisoriamente á rua de S. José, 17, 1º andar.

POR PIEDADE — A viuva Maria José Tavares, de 60 annos no mundo com cinco filhinhas de tenra edade, frança da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, podem ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

Escrevam os Srs. José Augusto Esteves & C.:

.... a massadeira Mechanica que essa Fabrica nos forneceu e que se acha funccionando sem interrupção desde seu assentamento em nossa casa, tem dado melhores resultados do que os esperados e, além da perfeição com que panifica a massa, a sua limpeza e economia de tempo são os predicados que a recommendam.

Unicos Importadores: **Gasmatoren-Fabrik Deutz**, Succursal Brasileira— **Rua 1º de Março 106** —Caixa 1 304—Rio de Janeiro

ALFREDOS N. 1 — DE STENDER—O melhor charuto de 300 réis. Nas principaes charutarias.

E. LAMBERT

Agente-representante dos mais importantes constructores e fabricantes francezes

Forges & Chantiers de la Méditérranée Os mais importantes estaleiros de França.

Harlée & Cie. (Sautter Harlé) Constructores de material electrico para Guerra e Marinha, minas submarinas, projectores, motores a vapor e Diesel, para submersiveis, fornecedores de todas as marinhas do mundo (inclusive o Almirantado Inglez).

A. Normand & Cie. Grandes e reputados estaleiros para a construcção de torpedeiras e contra-torpedeiras.

LAUBEUF O grande e inimitavel constructor de submarinos e submersiveis

Scutfort & Fokedey Constructores de machinismos para officinas, fornecedores das Escolas e Arsenaes da Marinha Franceza.

Forges & Ateliers d'Hautmont Grande estabelecimento de construcções metallicas.

AMBLARD & CIE. Constructores de vapores, lanchas, rebocadores, etc.

HAUBOUDIN Cimento Lille—Boulogne s/Mer.

Weyher & Richemond A mais acreditada casa de construcção de machinas a vapor.

MARINONI & C.IE Os maiores fornecedores de machinas de impressão na America do Sul, Perú, Chile, Republica Argentina e Brasil.

CH. LORILLEUX & C.IE A mais importante fabrica de tintas de impressão, vernizes, pintura especial para marinhas e esmalte "Bergaline".

P. PRIOUX & C.IE O fornecimento destes fabricantes de papel para a America do Sul, subiu a mais de francos 4.000.000.

Papeteries du Marais Papeis para titulos, para valores, registros, etc., etc.

H. Chaix & C.-G. Leignot & Fils Fundidores de typo, metal, etc.

Etablissements A. Foucher Especialidade em construcção de machinas e material typographicos.

Mergenthaler Linotype C.º A mais importante sociedade de construcção de linotypos

60, AVENIDA CENTRAL, 60

ALFREDOS N. 2 — DE STENDER—O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

... 112 annos, Maria Silveira, com um filho de dous annos, fraco e não tendo recursos, para o alimento necessario de seu ... doente, pede á caridade publica uma esmola.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente durante longos annos, do eminente professor FABISO e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.*
Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, *inclusive a electricidade* ... das 1 ás 5 horas.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.
R. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 27.436. 146

Sabão Magico perfumado para toilette —Não ha reclame que destrua o facto consumado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos de prenhez e das impurezas do sangue, o fétido horrivel dos sovacos e do entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, os pellos e caspa, as lendeas, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de todo o corpo, na lavagem dos creanças, só pode ser feita com o uso sempre crescente do **Sabão Magico**. Um 1$500, pelo Correio, 2$500. A venda na rua dos Andradas 91, Primeiro de Março 14, Uruguayana 119 e 139, Sete de Setembro 81, Hospicio n. 9 e 18, Hermany, Bazin, **Perfumaria Nunes**—rua do Theatro e em todas as boas perfumarias, drogarias e pharmacias.

UMA senhora viuva, com 86 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

GONORRHÉAS antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope anti-syphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS —Destruição completa em 4 dias! com o uso da Callina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA —«Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C. rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria Andre, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

ROBERTO BUZZONI & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Concordia n. 42.

AS moças pallidas ficam curadas com o uso do ferro do Guderin.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, da consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende á chamados.

Aviso importante
A Madrilenha

Fabrica de malas e artigos para viagem, movida a electricidade, debaixo da direcção dos seus proprietarios José Fernandes & Dias

Communica aos seus amigos e freguezes e ao publico que, devido ao seu grande movimento, resolveram, para melhor servir aos seus distinctos freguezes, estabelecer uma casa filial á rua Marechal Floriano n. 140 (antiga rua Larga de S. Joaquim), onde continuam a vender todos os seus artigos sem temer concorrencia, tanto nos seus preços como na sua qualidade, como sejam: malas de todas as qualidades, saccos de lona, bolsas de mão, tanto para homem como para senhora, cadeiras de viagem e um colossal sortimento de bolsinhas para senhora, por preços baratissimos; também se encarregam de encommendas, tanto para a capital, como para o interior.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
BOM, BONITO E BARATO

Visitem as nossas casas para se convencerem.

Casa matriz: Rua Visconde do Rio Branco 33, telephone n. 72.
Casa filial: Rua Marechal Floriano n. 140.

MOÇA senhora de respeito com duas menas crescidas deseja um commodo de frente, em casa de familia ou casal, nas proximidades da Lapa; carta nesta redacção, com as iniciaes A. A.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu, Rua do Hospicio 35, das 9 ás 11 e das 1 ás 5.

MOÇAS pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do Guderin.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz não recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha. A infeliz viuva Julia.

APARECEU um cavallo nos suburbios, informações, por favor, com o seu acerda, na portaria dos Correios. O seu proprietario dará os signaes e marcas, pagando todas as despesas que tem havido com o cavallo; não sendo procurado em oito dias será vendido para pagamento, de todas as despesas. — 28—10—1910

Homœopathia Remedios especiaes e de toda a confiança —pharmacia de Adolpho Vasconcellos, rua da Quitanda 27 — Casas filiaes, Engenho de Dentro 39 e Assis Carneiro 1.

TRASPASSA-SE o contrato de uma grande casa de commodos com 30 excellentes commodos, grande terreno e jardim, muita agua, rendendo 1:100$, bondes á porta. O motivo se dirá ao pretendente; informar na rua do Lavradio ...

... sangue ferruginoso, isto é, o mais efficaz e actualmente o Guderin.

SENHORA educada colloca-se em casa de casal ou senhora só, para companhia, e mais; para tratar dirigir annuncio neste jornal a M. M.

FERIDAS e doenças venereas—Cura radical e garantida pelo ESPECIFICO BRASILEIRO, do pharmaceutico J. Moreira, approvado, receitado e usado por summidades medicas brasileiras; encontra-se na rua do Lavradio n. 143, sobrado.

OFFERECE-SE um menino de 15 annos, para agencia de alfaiate; rua do Campinho, porta Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

CONSTIPAÇÃO. Influenza, rouquidão, tosses por mais rebeldes que sejam: nevralgias, fraqueza pulmonar e a dentição, curam-se com o PEITORAL DE PHELANDRIO, de J. Moreira, approvado pela Junta de Hygiene e attestado por notaveis medicos. Deposito: Pharmacia e Drogaria Fragoso, rua dos Andradas n. 85, (esquina). Vidro, 2$000.

UMA senhora deseja encontrar uma casa de familia na cidade, para ser ajudante de costureira, ensinar as primeiras letras e a bordar, por pequeno ordenado e casa; cartas para a rua do Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição d. Francisca.

O Guderin faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da Hemoglobina.

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 138.615 e 138.613, da emissão de 1869 e juros de 5 o|o.

Curso de madureza para qualquer escola, diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Saurell, Praça Tiradentes, 35. 387

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue, uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel; rua Camerino n. 105.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o Guderin.

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 158.616 e 158.617, da emissão de 1869 e juros de 5 o|o.

Perfumarias do Laboratorio JANVROT
Premiadas com MEDALHA de OURO na Exposição Nacional de 1908

***Pasta de Lyrio* JANVROT**
O seu uso não só estabelece o brilho e alvura dos dentes como impede a formação de pedra e apparecimento das molestias proprias da bocca

Agua florida Janvrot Excellente preparado do toucador para amaciar a cutis e tirar as manchas proprias da pelle.

Pó de arroz Janvrot Expressamente destinado ao toucador das senhoras, para realçar-lhes a belleza e a frescura da pelle, pela sua pureza e delicado perfume.

Tricoferus Janvrot Este excellente tonico torna os cabellos sedosos brilhantes e lhes accelera o crescimento.

Agua Prat Janvrot Faz desapparecer inteiramente sem prejudicar o estofo, qualquer nodoa de azeite, cêra, manteiga, sêbo, alcatrão, etc.

Alfazema composta Janvrot Para perfumar os aposentos, purificar o ar e afugentar os mosquitos.

Oleo de Babosa Janvrot Seu uso torna os cabellos sedosos e brilhantes e lhes accelera o crescimento.

A' venda nas principaes perfumarias e drogarias
Deposito geral: 10, RUA MORAES E VALLE

SO' E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogeno** faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

ALFREDOS N. 1 — DE STENDER—O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS E NARIZ
DO
DR. NEVES DA ROCHA

Oculista dos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia e da V. O. Terceira do Carmo, membro titular da Academia de Medicina do Rio de Janeiro e da Sociedade de Ophtalmologia de Paris, com vinte e cinco annos de pratica de sua especialidade nos hospitaes de Vienna, Berlim, Paris e Londres e no paiz.

Acha-se esta clinica montada com os mais modernos e aperfeiçoados apparelhos, sendo os processos de cura nella empregados os que são consagrados como os mais efficazes e de exito mais seguro.

As operações de catarata, estrabismo (olhos vesgos), entropion e trichiasis (reviramento das palpebras e dos cabellos para dentro dos olhos), os estreitamentos do canal lacrymal, produzindo corrimento continuo de lagrimas e as demais operações dos olhos, dos ouvidos e as do nariz são praticadas com todo o rigor scientifico, de modo a assegurar-se o bom exito operatorio.

Dispõe este gabinete de uma completa installação de electricidade, com apparelhos para banhos de luz, banhos de alta frequencia, banhos hydro-electricos, banhos estaticos, massagem vibratoria, radiotherapia, correntes continuas e induzidas, os quaes dão grandes resultados nas molestias dos olhos, ouvidos e nariz, algumas ha pouco consideradas incuraveis, nas molestias da pelle e em grande numero de molestias chronicas, como asthma, rheumatismo, neurasthenia, etc.

Preços moderados e ao alcance de todos.
Applicações de electricidade e operações das 9 ás 12 da manhã
Consultas de uma ás 4 horas da tarde

90 AVENIDA CENTRAL 90

ALFREDOS N. 2 — DE STENDER—O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

Quereis apreciar bellas fitas?
Procurai as da acreditada Fabrica "Gaumont" que apresentam sempre assumptos palpitantes e são caprichosamente confeccionadas.
Unicas que garantem successo!
F. Lébre
Unico concessionario para o Brazil
RUA DO HOSPICIO, 150

DENTISTA - E. Dezonne
Consultorio: rua Uruguayana n. 89. De 1 ás 5 horas.
Residencia: Meyer, rua Imperial n. 235 Das 7 ás 10 horas.

VENTAROLAS
Para reclamos de casas commerciaes, fabrica-se, na Papelaria Ideal, rua Sete de Setembro n. 161

Officiaes e Costureiras
A Casa Colombo precisa de officiaes e costureiras para paletots de brim e casemira, collecas e calças. Paga bem.

Fábrica de Carimbos
De todas as especies; na Papelaria Ideal rua Sete de Setembro n. 163.

Molestias dos pulmões
Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

Alugam-se
Salão no sobrado da Avenida Central n. 137, CINEMA ODEON.

CLUBS
DE
Botões de ouro para punhos
Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 29 de outubro de 1910:

1º	Club n.	13
2º	»	11
3º	»	7
4º	»	17
5º	»	10
6º	»	29
7º	»	5

Clubs de correntes de ouro de lei

1º	Club n.	2
2º	»	14
3º	»	13
4º	»	32

Clubs de anneis com brilhantes

1º Club	— n. 77
2º »	— n. 76
3º pela loteria	— n. 95
4º »	— n. 95
5º »	— n. 95

Clubs de joias com direito a 3 sorteios semanaes

	3ª feira	5ª feira	sabbado
1º club	20	88	95
2º »	30	88	95
3º »	30	88	95

pela loteria.

Numeros sorteados nos 13º e 14º clubs de cordões, correntes ou relogios de ouro de lei, marca «Soberano» foi o n. 95, pela loteria.

N. B.—O 13º club passou ao n. 60 por haver repetições.

Acceitam-se sócios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500, 2$000, 3$000 e 5$000.

Soares & Filho—Rua dos Andradas n. 15
Quasi em frente ao largo da Sé

TALÕES DE BICHO
2$000, o MILHEIRO, numerados, vendem-se na Papelaria Ideal, rua Sete de Setembro n. 163.

Vende-se
Uma horta reformada de novo, com dous barracões de madeira, com boa freguezia á rua Paula Ramos n. 16 moderno, devido ao dono ter que se retirar por falta de saude. Trata-se com o mesmo chacareiro.

MOLESTIAS DA PELLE
USAE
HYGIENOL
Formula do DR. VIEIRA SOUTO
O melhor e mais poderoso antiseptico

O mais seguro preservativo contra as molestias da pelle e affecções cutaneas parasitarias. Destroe toda e qualquer infecção.

Cura espinhas, cravos, sardas, manchas, darthros, empigens, brotoejas, suores fetidos, sarnas, coceira, erupções, etc.

Mantem a pelle alva, macia e em completo estado de hygiene, indispensavel em todo o toilette, util a todo o momento.

De recurso inestimavel da toilette das senhoras. Antiseptico de acção rapida e efficaz. Limpido e não deixa vestigios de seu uso.

Tem o merito comprovado pelo Laboratorio Municipal de Paris. Medalhas de ouro na Exposição de Hygiene 1909 e Bruxellas 1910.

Nas principaes pharmacias e drogarias. Regeitem as imitações e substituições. Exijam Hygienol e não se deixem illudir.

CONTRA-MESTRE
A Casa Colombo precisa de um contra-mestre, com pratica de côrte de confecção, para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco, 37, onde se trata. Pede-se referencias.

Molestias das Senhoras Especialidade
Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, trata sem operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 57, rua Floriano, de 1 ás 3, hora em pessoa.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 139
ANTIGO 115
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Hospedaria Lua de Prata
Excellentes commodos mobiliados, recommendam-se aos srs. viajantes. Aberto toda a noite. Rua do Hospicio n. 224. 365

A Pensão Amazonia
á rua Marquez de Abrantes 102, continúa a receber hospedes. Familias e cavalheiros.

Casa União Cyclista
FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicycletas inglezas, Centaur, New Rapid, Alldays; são as unicas bicycletas fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo.

Preços sem competidor
Praça da Republica n. 53
981 — TELEPHONE — 981
Alfredo Pavageau

DESENHISTAS
Precisa-se de um desenhista para moveis e armações; na Marcenaria Brasileira, rua de S. Christovão n. 271. 174

Attenção
Uma senhora educada, de principios, recentemente ferida pela fatalidade, offerece-se para dirigir e prestar certos serviços, á casa de um senhor respeitavel, com filhos e que não goste muito de festas. Havendo pequenos, tratal-os-á com paciencia e amor de mãe desvelada; (pois o seu coração ainda sangra, porque tambem os teve e os perdeu), assim como, poderá, sendo preciso, ministrar-lhes a instrucção primaria. Não faz questão de grande ordenado, mas sim de ser considerada pessoa da familia. Apresenta attestados de sua conducta. Resposta por este jornal. 1761

ACÇÃO ENTRE AMIGOS
A que devia correr a 31, de tres objectos, fica transferida para quando annunciar-se. C 1739

IMPOTENCIA
Tratamento radical e scientifico, pelo methodo hypodermico do dr. Eulenberg. Evitam-se os medicamentos de acção irritante, os aphrodisiacos perigosos e nocivos á saude e toda a serie de panacéas ou curandeirices, tão largamente exploradas e de resultados mentirosos. Quem desejar, tratar-se pelo methodo, pratico, envie carta a esta redacção, á José Rollenberg. 1739

FRONHAS BORDADAS
Riquissimos jogos com quatro *almofadões* e almofadas, de *puro linho* bordadas, a rechelo trabalho, feito a mão, a 20$ e 25$; lindas *toalhas* em crivo e bordadas de 4$ a 10$; *Saias bordadas*, a 18$, reclame; fronhas bordadas pequenas, a 4$ e muitos outros artigos de puro linho Portuguez, na antiga e unica casa especialista, em *Bordados Portuguezes*. Rua Marechal Floriano n. 26, esquina da rua do Acre. *Camisaria Luso Brasileira*. 1740

Dr. Annibal Varges
Medico e cirurgião — Especialista em molestias venereas, de pelle e syphilis. Trata das molestias das vias urinarias e das senhoras. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria, e cura garantida. (Res. e consultorio, á rua do Lavradio n. 36—Chamados a qualquer hora—Consultas de 1 ás 3 horas e das 7 ás 8 da noite)—Telephone 1.202. 1419

Saquarema E. do Rio
Vende-se uma casa com os negocios de hotel e seccos e molhados, com todos os seus utensilios, de ambos os negocios, fazendo bom negocio, estão muito afreguezados e bem localizados. Tem casa de morada, bom quintal, agua, etc., por preço muito barato. Trata-se com o sr. J. Fernandes da Silva, na mesma casa. 1746

Hymno Nacional Brasileiro
Com letra de Osorio Duque Estrada, cantado em todas as escolas e collegios, edição formato escolar rs. 1$000 na antiga **Casa Guigon**.

Castro Lima & C.
134, Rua 7 de Setembro, 134
entre Uruguayana e Travessa S. Francisco

VACCA
Vende-se uma com cria de 20 dias; na rua José Bonifacio, Todos os Santos, ponto de 100 réis, casa do José Guimarães. 1713

GRATIFICAÇÃO
Desappareceu da rua do Rezende n. 108, na noite de 27, quinta-feira, um cãosinho de raça, côr, castanho; gratifica-se a quem ahi o levar, ou delle dér informações exactas. 1717

Dr. Carlos de Abreu
Tem carta nesta redacção.

EM MINAS
Vendem-se por 40:000$ quatro fabricas optimamente installadas em tres predios solidos, vastos e elegantes: uma fabrica de calçado, uma fabrica de pontes de Paris, uma fabrica de ferraduras e serralheria e uma fabrica de caixas. Para informações nesta praça, com o sr. Ribeiro, rua Visconde de Inhaúma ns. 113 e 115, ou com o seu proprietario, Djalma Nogueira, Villa de Itaúna, Minas. 1200

Leilão de penhores
EM 8 DE NOVEMBRO
JOSE' CAHEN
3, Rua Silva Jardim,
(ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA)

Tendo de fazer leilão no dia 8 de novembro proximo, de 1 dos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

CHAPEOS
de palha de carnauba, e cubanos finos ... por preços razoaveis, por atacado e a varejo. Casa de commissões de generos do paiz e estrangeiros.
THOMAZ PEREIRA & C.
18 — Rua de S. Bento — 18
RIO DE JANEIRO

CASA
Precisa-se de uma assobradada ou sobrado, novas limpa, com tres quartos, duas salas, terraço, etc., nas ruas: Marrecas, Evaristo da Veiga, Visconde de Maranguape, ou adjacencias. ... Cartas neste escriptorio á W. W.

Restaurant Renaissance
21 RUA NOVA DO OUVIDOR
Devido a grande baixa do cambio, os donos deste restaurante resolveram vender almoço ou jantar a 1$000

Copista
Um rapaz habilitado offerece-se para tirar cópias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

Internacional GARAGE

M. A. GUIMARÃES & C.

A mais importante do Rio de Janeiro

AUTOMOVEIS DE LUXO — SERVIÇO PERMANENTE

Officinas mecanicas para concertos e pinturas de carros e automoveis

Nota importante -- Esta garage não tem agencias na Avenida nem em outra parte

PEDIDOS PARA O TELEPHONE 3.346 — LARGO DO MACHADO N. 27

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

—PELO—

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracção pelo systema de

URNAS E ESPHERAS

Em 10 de novembro

8ª do Plano n. 11

20:000$000

3000 bilhetes por 21$000

Divididos em meios e vigesimos

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 13 — TELEPH. 2.848

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o GONOL é o especifico das doenças das senhoras: leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.

Cada frasco é acompanhado dos explendidos canudos para o seu emprego commodo e facil.

Vidro..... 5$000 — Meio vidro..... 3$000

Colorão

— PIMENTO MOLIDO —

O melhor tempero para cozinha

Doce ou picante, este producto de Soares & Souza, privilegiado pela patente n. 5.669, em que chimicos eminentes em analyse a que procederam, encontraram qualidades especiaes que o tornam muito superior ao estrangeiro, encontra-se á venda nos principaes estabelecimentos de seccos e molhados.

GRATIS

Retratos Gratis tamño 40/50

A Sociedade Artistica de Retratos de Paris habendo descoberto um novo processo Artistico para a reproducção de qualquer photographia tem a honra de offerecer á cada um dos que lean este aviso um primoroso Retrato tudo absolutamente de Graça de um valor de **200 Francos.**

Este novo processo fué obtido com a **Nova Luz** permettendo-nos de garantizar uma semelhança perfeita com a photographia modelo, deixando apparecer o desenho com uma nitidez de detalhes extraordinarias, as quaes dão ao quadro a illusão da vida.

Como fim de vulgarizar o nosso processo a Sociedade Artistica de Retratos offerece esta Prima valido por **30 dias** a contar da data de este diario, e a todas as pessoas de qualquer membro de familia e amigos.

Pedimos de escrever seu nome e morada muito lisiveis no dorso da photographia e mandal-a por correo com o cupão mas abaixa recortado á: **La Société Artistique de Portraits,** 23, rue de Hambourg, **Paris.**

A. TANQUEREY, Director.

Attestações

Cupão para Recortar

Por um Magnifico Retrato Tamanho 40/50 absolutamente por nada conforme o novo processo á « Nova Luz » enviando-lhe junto a photographia como convenido rogando-lhe dirigir o retrato Prima á:

Nome .... Morado ....

Estado ....

CLICHÉ "ATLAS"

DR. ALFREDO BASTOS

com pratica longa dos hospitaes de Paris e frequencia dos cursos dos professores Huchard, Raymond Landouzy, Hutinel, Haric e Claud, dá consultas todos os dias das 12 ás 3 horas á **rua da Quitanda n. 87.**

Molestias dos pulmões, rins, systema nervoso, coração e cardio-vasculares. Sphygmomanometria clinica. **Tratamento especial da presclerose.**

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, pede ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pelo amor de Deus, uma esmola, pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos. Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby. Esta caridosa redacção presta-se a receber todo e qualquer esmola com este destino.

CONTRA

TOSSES e Catharros

as pilulas de

CATRAMINA BERTELLI

que são tambem summamente recommendadas por celebridades medicas contra

BRONCHITE

INFLUENCIA

TUBERCULOSE

Enfermidade das vias respiratorias e da bexiga

Vendem-se em todas as Pharmacias do mundo

AGENTE

para o Estado do Rio de Janeiro

A. PACI, rua S. Pedro, 131

RIO DE JANEIRO

LUSTRO ESTRELLA

SEM EMPREGO DE FORÇA, produz brilho inexcedivel, aos engommados.

Vidro 1$000

Varejo: Todos os bons armazens, ferragens e pharmacias.

Atacado: Casas de seccos e molhados, e chá e cêra.

Agencia Geral:

Rua Primeiro de Março n. 90

Attenção — Attenção

COKE

Mais barato

QUE O

CARVÃO VEGETAL

3 saccos (de 50 kilos cada um) por	Rs.	7$500
5 " (" " " ") "	Rs.	12$00
10 " (" " " ") "	Rs.	25$000

Entregue em casa, em qualquer parte da cidade accessivel pelo automovel

Encommendas aos nossos cobradores ou no escriptorio central

76, AVENIDA CENTRAL, 76

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ

DE

RIO DE JANEIRO

A GRAUNA

é o unico Tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Muito cuidado com as imitações e falsificações; o preparo da Grauna é segredo de uma familia, por isso, o consumidor precisa ser cauteloso e só comprar a Grauna em casas sérias e não consentir que lhe procurem impingir certas aguas gordurosas pintadas de amarello que por ahi andam no mercado como succedaneo da Grauna. A legitima Grauna vende-se nas seguintes casas: Perfumaria Nunes — Rua do Theatro 25, Casa Bazin — Avenida Central 131, Casa Cyrio — Rua Ouvidor 183, Casa Postal — Rua Ouvidor 141, Garrafa Grande — Rua Uruguayana 66, Casa da A Noiva —Rua Ourives 36, Casa Coelho Bastos — Ourives 90, Casa Ramos Sobrinho — Rua do Hospicio 11 Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias 67.

Depositarios no Rio: Araujo Freitas & C. — Ourives 114.

" " " Granado & C. — Rua 1º de Março 14.

" em S. Paulo: Baruel & C. Largo da Sé.

" " Santos, Rodolpho M. Guimarães — Praça da Republica

A. R. de Carvalho Ferreira

TODOS OS NOSSOS PREPARADOS LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão de Noruega, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, coqueluche, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

Doenças do estomago

O elixir de camomilla composto, é o melhor tonico, para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Hospicio n. 122.

Molestias da pelle

Tintura de salsa, caroba e cucipira branca, depurativo vegetal do sangue, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismo, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHE'AS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem o menor recolhimento pelo especifico de Beyran.

Vinho tonico nutritivo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Estes medicamentos são approvados pela Exma. Junta de Hygiene Publica.

Vendem-se no laboratorio pharmaceutico de A. R. Carvalho Ferreira.

114 RUA DO HOSPICIO 114

Antigamente á rua da Assembléa n. 93

Officina de Plissés

Fazemos todos os plissés modernos em systema

Rua do Riachuelo 69 ANTIGO — 107 MODERNO

Cartões Visita

2$000 O CENTO, impresso em cartão marfim. Na Papelaria Ideal. Rua Sete de Setembro n. 163.

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de setembro do corrente anno, adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brasileiro

Depositarios: **Araujo Freitas & C. e Granado & C.**

Nictheroy, 24 de Outubro de 1909

Exmo. Sr. Honorio do Prado

Cumpre-me, a bem da verdade, declarar-lhe que tenho applicado a pessoas da minha familia o seu **Xarope de Alcatrão e Jatahy**, sempre com o melhor resultado, e conseguido fazer desapparecer a tosse em poucos dias.

Comprehende que tenho por fim unicamente mostrar o meu contentamento pela efficacia do seu preparado, essencialmente brasileiro.

Faço votos pela sua saúde e de sua familia.

De V. Ex. Am. certo.—*D. Luiz da Silveira,* desembargador aposentado

---

USINA DE ELECTRICIDADE

Informações, Plantas, Orçamentos

FORNECIDOS GRATUITAMENTE

Schill & Comp., engenheiros

30, Rua de S. Bento - Rio de Janeiro—Manchester, Valparaiso, Buenos Aires, S. Paulo e Bello Horizonte, etc.

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

PARA A CURA DA

Tuberculose, Hemoptyse, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes

Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINE

RIO DE JANEIRO

PIANOS

Compram-se de bons auctores, vendem-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se, trabalhos garantidos, preços sem competidor, na conhecida

CASA FREITAS

Unico depositario dos celebres pianos

STICHEL

que maior successo têm alcançado. Ver e ouvir estes maravilhosos pianos é conhecer os mais afamados pianos da actualidade

23, Rua Dr. Lins de Vasconcellos, 23

ENGENHO NOVO

Não bebas mais, este vicio não é mais que a nossa ruina.

É possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras.

Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade.

Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante.

AMOSTRA GRATIS. Todas as pessoas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Escreva hoje COZA POWDER Co., 76 Wardour Street, Londres, Inglaterra. Pode-se obter tambem o Pó Coza em todas as Pharmacias e se V.S. se apresentar a um dos depositos indicados ao pé poderá obter uma amostra gratuita. Se não puder V.S. apresentar-se mas deseja escrever para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a COZA POWDER Co. 76 Wardour Street, Londres.

Depositos: Moreno Borlido & C. 142 Rua do Ouvidor 142, Rio de Janeiro.

A FAVORITA

Compra, vende e aluga moveis, pianos, objectos de arte e ornatos.

Incumbe-se de qualquer serviço de armador e estofador.

RUA DO PASSEIO 56

Washington Cesar & C.

Telephone 3479

Terrenos no Meyer

Vendem-se, á rua Lins de Vasconcellos, lotes de 600$ a 1:200$; prestações a edificar. Bondes á porta. Trata-se com Adelino & Araujo.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.696 B de 15 de novembro de 1890.

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

HESPANHOL

Garbanzos de Sauco, legitimos, em saquinhos de 2 e 5 kilos, recebidos de Salamanca, á venda na rua Marechal Floriano Peixoto n. 120, Confeitaria. Continuamos vendendo assucar e todos os demais artigos, por preços baratissimos.

"AO VALE QUEM TEM"

LOTERIAS

Bilhetes sem cambio—Rua do Rosario 96

(Esquina da rua da Quitanda)

— Casa com 8 portas —

Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.

JOSÉ LABANCA

Rio de Janeiro.

TOSSE?

Usae o Xarope de Urucú Composto, de Th. de Abreu Sobrinho, e sereis curado rapidamente.

RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C., e em todas as boas pharmacias.

Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 243.

DUQUEZA

Tintura para cabellos e barba

Preparada por processo moderno completamente vegetal. Unica que tinge sem deixar vestigios. Illude ao maior entendido em cabellos tintos. **UNICA NO GENERO.**

A' VENDA NAS PERFUMARIAS: **Bazin, Cirio, Nunes, Postal, Orlando Rangel, Gaspar, Augusto Horta e Garrafa Grande. Caixa 10$, pelo correio 12$000.**

ARENS & C.

RIO DE JANEIRO

20 AVENIDA CENTRAL 20

Casa filial em S. Paulo. — Officinas em Jundiahy

Agencias em S. João d'El-Rei e Campos

Tem sempre em deposito grande variedade de machinas e artigos para a lavoura e industria, como sejam:

Machinismos completos para beneficiamento, torrefacção, e moagem do café

Machinismos completos para cultura e beneficiamento do arroz

Machinismos completos para cultura e beneficiamento do milho

Moendas para canna, movidas a motor, animal ou á mão

Turbinas para assucar, tachas, alambiques, etc.

Machinismos completos para fabricação de farinha

Machinas para picar fumo, torradores para fumo, etc.

Machinismos completos para serrarias, carpintarias, marcenarias, etc.

Machinismos completos para ferrarias e officinas mecanicas, funilarias, etc.

Trilhos, vagonetes, giradores, todo o material para vias ferreas

Cimento marca **Aguia Universal**, metal deployé e todo o material para construcções de cimento armado

Bombas, burrinhos, beliciros, pulsometros, cano de ferro galvanizado, connexões e todo o material necessario ao abastecimento de agua

Guinchos, talha patente, guindastes etc.

Oleos, graxa, estopas, etc.

Catalogos e informações a quem consultar, citando este jornal

Bronchites, asthma, coqueluche, tosse, rouquidão da voz, fraqueza pulmonar cura certa e garantida com o Medicamento

RIGOROSAMENTE VEGETAL

Depositarios: SILVA GOMES & C. — Rua S. Pedro n. 42, actual

No Ministerio da Industria

O illustrissimo sr. dr. Erico Guimarães, distincto official de gabinete do sr. ministro da Industria, enviou-nos a seguinte carta, que em seguida reproduzimos:

«Soffrendo, durante mais de cinco mezes, de pertinaz e incommoda tosse, consecutiva a uma *influenza*, e que resistia a um tratamento cuidadoso, curei-me radicalmente com algumas colheradas apenas do magnifico preparado *Pulmonal* que me foi indicado por um amigo, não chegando a esgotar um vidro! Pode usar esta declaração como lhe convier por ser a expressão da verdade.

Erico Guimarães

Rua de Paula Mattos, 61

O eminente dr. Manoel Victorino, ex-vice presidente da Republica:

Attesto que, em varios casos de minha clinica, tenho empregado o *pulmonal*, do dr. Mendes Tavares para combater as bronchites chronicas, affecções tuberculosas, etc., e obtido resultados surprehendentes. Fevereiro de 1901.

Dr. Manoel Victorino

O exmo. sr. dr. chefe de policia do Capital Federal.

O distincto magistrado que actualmente com tanta proficiencia acha-se á testa da chefia de policia da Capital Federal tem por diversas vezes verificado em pessoa de sua exma. familia a extraordinaria efficacia do preparado *Pulmonal* em casos de tosse rebelde acompanhada de febre, o que nos autorizou a declarar.—Rio, 11—2—1902.

PEITORAL DE *Angico Pelotense*

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenzas, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da Campanha. Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense. Os vidros são Grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem rescaldo nem dieta. Não confundir com outros xaropes de Angico. O Peitoral de Angico Pelotense é um xarope muito seguro, prestimoso e completamente innocente. Usado ha mais de 30 annos pelo povo, nunca fez mal a ninguem.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE

Fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. Depositos: No Rio, Drogaria J. M. Pacheco, 95 rua dos Andradas. Em S. Paulo, Drogaria Baruel & C. Em Santos, Drogaria Colombo de A. Leal & C.

PRODIGIO MARAVILHOSO!

Um paciente atacado de uma bronchite de máu caracter, tem alliviado consideravelmente com tres frascos do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e espera breve estar radicalmente curado.

O abaixo assignado attesta que, soffrendo pessoa de sua familia de uma bronchite com caracter grave, obteve sensiveis melhoras, entrando em via de restabelecimento, com uso apenas de tres frascos do excellente Peitoral de Angico Pelotense, preparado pelo habil pharmaceutico sr. dr. Domingos da Silva Pinto. — *Mathias José de Freitas Guimarães.*

Os effeitos sempre proveitosos do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, confirma-se pelo attestado do illustre cidadão Antonio de Castro.

Attesto que tenho usado com muito bom resultado o Peitoral de Angico Pelotense, preparado pelo habil pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, em pessoa de minha familia, em constipações e bronchites, e por ser verdade firmo o presente. Pelotas, 26 de dezembro de 1896. — *Antonio de Castro.*

O Peitoral de Angico Pelotense, se encontra á venda em todas as pharmacias, drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos. Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense.

Deposito geral: Drogaria EDUARDO C. SEQUEIRA — Pelotas.

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880

DISTINGUIDOS COM **GRANDE PREMIO**, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

Medicamentos Homœopathicos que curam!

Almeidina—Cura a gonorrhea chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo—Cura molestias do coração e hemorrhoidas fluentes.
Gypsum brasiliense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo graus.
Sanagryppe—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina—(Odontalgico). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Quartina—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
Sanaflorea—Cura a leucorrhea (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Doloriflora—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau—"Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium Sativum—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Albingia—Pó dentifricio. O melhor para limpar os dentes.

LABORATORIO HOMŒOPATHICO — MARCA REGISTRADA

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

Uma bateria com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia.**—Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.—PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

---

CLUBS DA CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$ e 10$ com um, dois e tres sorteios por semana.

Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respeitavel publico. Entregam-se joias no valor respectivo de 50$, 80$, 150$, 200$ e 400$ com sorteios diarios pela loteria da Capital. Os socios escolherão as joias, cujos preços são eguaes aos das vendas a dinheiro.

ENVIAM-SE PROSPECTOS GRATIS

64 - PRAÇA TIRADENTES - 64

(Antigo largo do Rocio)

BERTHOLET

PARIS - 82, rue d'Hauteville - PARIS

CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Ceroulas e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

...pessoas que precisem **mobilar suas casas** não o façam sem primeiro visitar este estabelecimento, onde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado na **escolha dos modelos e no bom acabamento da obra, sahida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos catalogados e com preços marcados (**fixos**), as nossas **vendas** são feitas sem **augmento ou desconto** seja a **prestações ou a dinheiro**.

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 — TELEPHONE 2150

EUREKA

Não ha mais quem não saiba bordar depois que se inventaram as acreditadas machinas Gritzner (bobine central). **Lecciona-se os seguintes trabalhos á machina**: Bainhas abertas, abertos mexicanos, bordados a matiz, branco, alto e baixo relevo, seda em alto relevo, a froco, rendas irlandezas, Richelieu, filó, applicações a filó, cartões postaes, etc.

GRITZNER E' o ideal das machinas para bordadeiras, alfaiates e sapateiros. — Motores electricos para as mesmas. — O freguez que comprar uma machina terá o direito a lições gratis. — VENDEM-SE A PRESTAÇÕES mensaes ou semanaes. — Vasto sortimento de linhas, retroz e miudezas para costureiras, alfaiates e sapateiros. — Concertos garantidos em qualquer machina.

M. MACHADO & C. — Rua Uruguayana, 87

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS

DE

MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto

DE

MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

		Duzia	
Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor do Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

COALHO e COLORANTE VITELINO

Productos especiaes para a fabricação de queijo e manteiga

Analysado no Laboratorio Nacional de Analyses e garantido ser livre de acido salycilico e borico

AGENTES NO BRASIL

BORLIDO MUNIZ & C.

65, AVENIDA CENTRAL, 67

●●● Rio de Janeiro ●●●

"TRANQUILLIDADE"

Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital

Capital Social Rs. 500:000$000 — Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

Séde Social: Rua José Bonifacio, 11-A — S. PAULO

Esta Sociedade está autorizada a funccionar em todo o paiz conforme o Decreto n. 7548 e Carta Patente n. 36

Opera em diversos e vantajosos planos de seguros de vida por mutualidade.

Distribue premios em dinheiro á vista de 1:000$000 a 50:000$000 de réis.

Todos os segurados ou seus beneficiarios têm direito a estes sorteios, que são de obrigação desta Sociedade.

Com o pagamento unico de Rs. 1:000$000 esta Sociedade garante um peculio de Rs. 30:000$000 ainda com direito aos seguintes sorteios:

6 premios de remissão de quotas futuras.
6 premios de Rs. 10:000$000.
6 premios de Rs. 30:000$000.

Esta Sociedade é fiscalizada pelo Governo Federal e tem além do seu deposito de Rs. 200:000$000 no Thesouro Federal o seu capital social para garantia dos seus contratos de seguro.

Rs. 1:350$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para um candidato de 21 a 40 annos.

Rs. 2:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para o candidato que tiver a idade de 41 a 50 annos.

Rs. 3:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para o candidato que tenha a edade de 51 a 57 annos.

Esta classe de seguro é muito vantajosa, pois os segurados só pagam inscripções durante 20 annos e têm direito aos premios obrigatorios da Sociedade, que são distribuidos na razão de 20 % sobre a totalidade do seguro feito.

Além dos seguros de vida opera em seguros de machinismos de fazendas agricolas e de serrarias, moldados no mesmo systema de mutualidade.

No escriptorio da séde social tem á disposição de quem o solicitar, não só os prospectos como pessoa que dê as necessarias explicações que forem pedidas.

Peçam prospectos á Séde social: RUA JOSÉ BONIFACIO N. 11-A (sobrado)

PARA INFORMAÇÕES COM O REPRESENTANTE GERAL NO RIO DE JANEIRO

Sr. Coronel Manoel Corrêa de Mello

RUA SETE DE SETEMBRO, 29 - Sobrado

ULTIMA PALAVRA EM OPTICA

PINCE-NEZ "IDEAL"

O mais bello, elegante e efficaz que existe no mundo inteiro.
São fabricados em ouro de lei ou chapeados a ouro, com e sem aro em volta dos vidros.

Mais de cinco milhões em uso diario na America do Norte

Encontra-se exclusivamente na

CASA GUARANY-OURIVES 36, moderno

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Matos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

COLORINA

Tintura puramente vegetal — Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isente de metaes, destinada no sentido da Hygiene moderna para a coloração ideal, preta e castanha, do cabello e a barba.

Caixa........ 10$000
Pelo Correio........ 12$000

R. KANITZ

Rua 7 de Setembro n. 127

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Quitanda, 104 — Hospicio, 30 — Ourives, 38 — RIO DE JANEIRO

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhau em homœopathia) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

CURASTHMA — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

FLOURESINA — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

VARIOLINO—Preservativo contra as bexigas.

HOMŒOBROMIUM — (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

CURA FEBRE—Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

PARTURINA — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto sem perigo o trabalho do parto.

LIGA OSSO—Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

PALUSTRINA—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

VENUSSINIUM —Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

ESSENCIA ODONTALGICA — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados, e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte.

DEPOSITARIOS EM TODOS OS ESTADOS — EM S. PAULO: BARUEL & C.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Amanhã 177—166	Sabbado, 5 de novembro 183—79
16:000$000	50:000$000
Por 1$600	Por 3$200

Sabbado, 12 de novembro

181—13

100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

181—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou

800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra no preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, Inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

AMER PICON

AGENTES GERAES

LUCAS & C.

66, Rua de S. José, 66

RIO DE JANEIRO

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

CASA "STANDARD" — OUVIDOR, 106 — RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex...... Os afamados pianos RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de 12$000.

CLUB A N. 129 — Illmo sr. João Fonseca Ribeiro Bastos — Capital Federal.
CLUB B N. 24 — Illmo sr. coronel Joaquim Valle — Capital Federal.
CLUB C N. 423 — Illmo. sr. Ricardino Ventura — Estado de Minas Geraes.
CLUB D N. 228 — Illmo. sr. Antonio Augusto Fernandes — Estado de Minas Geraes.
CLUB E N. 85 — Illmo. sr. Padre José Antunes Raeder — Estado de Minas Geraes.
CLUB F Está aberta a inscripção.

A mais alta recompensa - DIPLOMA DE HONRA, acabam de ser conferida pelo Jury Internacional de Bruxellas á Fabrica C. Rich Ritter de Hall a/s

Club Chronomètre Royal de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève. — O primeiro relogio do mundo.

CLUB M — N. 175 — Illmo. sr. Miranda Netto — Capital Federal.
CLUB N — N. 109 — Illmo. sr. Francisco Gonçalves Filho — Estado de Alagôas.
CLUB O — N. 101 — Illmo. sr. C. Barbosa — Capital Federal.
CLUB P — N. 160 — Illmo. sr. Guilherme Baptista — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB Q — N. 3 — Illmo. sr. Francisco R. Peixoto — Estado de Minas Geraes.
CLUB R — N. 181 — Illmo. sr. José Thomaz Pinto Lapa — Estado de Pernambuco.
CLUB S — N. 166 — Illmo. sr. Fernando Pinto Vaz — Estado de S. Paulo.
CLUB T — N. 39 — Illmo. sr. Francisco Luiz Amaral — Estado da Bahia.
CLUB U — N. 135 — Illmo. sr. Joaquim Pereira Leal — Capital Federal.
CLUB V — N. 8 — Illmo. sr. Francisco P. Nogueira — Capital Federal.
CLUB W — N. 23 — Illmo. sr. Armando B. Eichenberg — Estado do Rio Grande do Sul.
CLUB X — N. 80 — Illmo. sr. Luiz José Nunes — Estado de S. Paulo.
CLUB Y — N. 35 — Illmo. sr. Silverio Antunes de Souza — Estado de Matto Grosso.
CLUB Z — N. 169 — Illmo. sr. Americo Antunes da Costa — Estado de Minas Geraes.
CLUB A — N. 133 — Illmo. sr. Virgilio de Castro Ferreira — Capital Federal.
CLUB B — Está aberta a inscripção.

Clubs Smith...... As melhores machinas de escrever — Reputadas como o maior invento da mecanica norte-americana.

CLUB E — N. 153 — Illmo. sr. Augusto Castano Domingues — Estado de Minas Geraes.
CLUB F — N. 176 — Illmo. sr. Lauro Guimarães — Estado de Minas Geraes.
CLUB G — N. 24 — Illmo. sr. coronel Luiz Amorim Silva — Estado de Pernambuco.
CLUB H — N. 15 — Illmo. sr. José Ferreira de Aguiar — Estado de Minas Geraes.
CLUB I — N. 164 — Illmo. sr. Guilherme R. Sylvestre — Estado de S. Paulo.
CLUB J Está aberta a inscripção.

Club de Espingardas de Caça "Standard" da Kaiserlich-Deutsch Waffenfabrik — Allemanha — tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.

CLUB A — N. 50 — Illmo. sr. Theodoro José Martins — Estado de S. Paulo.
CLUB B — Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE: Os srs. *Vacheron & Constantin, de Genève, Suissa,* fabricantes do *Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 (premio este que foi conferido egualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.*

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1910. — A. CAMPOS & C. CASA STANDARD - Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

TRIDIGESTIVO CRUZ

Remedio de valor real nas molestias do **Estomago e intestinos**, dyspepsias más digestões, enjôos, dores no estomago, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc., etc. Todas as casas devem ter para curar qualquer indisposição do estomago ou indigestão.
Rua: Livramento n. 72, pharmacia Cruz; Andradas n. 91 e Hospicio n. 9. Em S. Paulo: rua Direita n. 28. Em Juiz de Fóra: Drogaria Americana.
Vidro 2$500

CASA BEVILACQUA
145
RUA DO OUVIDOR
(ENTRE AVENIDA e GONÇALVES DIAS)
PIANOS E MUSICA

Convém aproveitar
porque é por pouco tempo

40 % DE ABATIMENTO EM TODOS OS PREÇOS MARCADOS

E' preciso notar que os preços não estão liquidos, faz-se o abatimento na presença dos srs. freguezes.

JOALHERIA VALENTIM
Rua Gonçalves Dias 37 - Telephone 994

PATEK-PHILIPPE & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro CONDOCO & LAMOGLIA
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

JUCA'
E' O MELHOR PARA TOSSE
Adoptado no Exercito e Armada com grande resultado
A' venda em todas as pharmacias e drogarias.
VIDRO 2$000.
Laboratorio: Avenida Mem de Sá, 115

SOMNAMBULO SCIENTIFICO
Consultas, tratamento e cura de qualquer molestia pelo somnambulismo e sciencias occultas desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite.
Rua Marecha Floriano Peixoto n. 205.

Injecções hypodermicas
(SEM DOR)
Pharmaceutico habilitado, com longa pratica de serviço hospitalar, faz injecções hypodermicas de qualquer "Serum", mesmo os mercurios mercuriaes, por processo completamente indolor, a razão de 50$000 por série de 12 ampoulas.
Trata-se na rua S. José n. 68, pharmacia proximo á avenida Central 1.131

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES
— ENTREGA POR SORTEIOS —
A EXPOSIÇÃO (Telephone 432) CASA SÉRIA
30 Torneio coube ao n. 14, pertencente ao dr. Sebastião Tamanqueira que com 28$000 póde vir escolher 25$000 e ao sr. Luiz Borges que com 6$000 póde vir escolher 1:500$000. O 1º mora na rua Carioca, o 2º no Barreto. Total distribuido 5:10$000.
Inscrevam-se para o 31º torneio a correr em 27 de outubro — ha poucas vagas —
7 de Setembro 195 Tavares Junior

LEITERIA PALMYRA
PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS
Manteiga de primeira qualidade, virgem, kilo a .... 3$000
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a .... 4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a .... 1$500
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a .... 1$300
Crême puro de leite, pote a $400
Idem em latas, a .... 1$000
Idem em litros, a .... 3$000
Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame inviolavel:
Litro diariamente .... 15$000
1 garrafa diariamente .... 10$000
1/2 litro .... 8$000
N. B. — **Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.**
Não tem filiaes
Unico deposito OUVIDOR 149

Roupas e uniformes
PARA
COLLEGIAES
Exclusive roupas brancas
Por preços modicos
Rua do Hospicio, 76

MODISTA
Precisa-se contratar para um dos Estados do norte uma competente contra-mestra para um atelier de costuras, preferindo-se estrangeira e com maxima habilitação. Informações á rua do Hospicio n. 22, casa Cardoso, Pinto & C.

La mode du jour
12, Rua Gonçalves Dias, 12
Acaba de receber lindos vestidos, lingerie, blusas, saias, combinaison, etc.; vende a preço sem competencia.

M. F.
Papoula

Convém saber
que Mme. JULIA DA MOTTA, modista de Vestidos e Chapéos para senhoras e crianças, executa trabalhos por figurinos ou a gosto especial com a maior perfeição—**Largo do Rosario n. 32**, sobrado (largo da Sé), Rio de Janeiro.

REVISTA
— DA —
Academia Brasileira
— DE —
LETRAS
Publicação semestral, cada numero contém 300 paginas, ricamente impressas em optimo papel assetinado.
Assignatura por anno .... 10$000
Fasciculos avulsos .... 3$000
Summario do 1º n. de julho de 1910 — Advertencia;—Os Filhos de Tupan, poema de J. de Alencar, 1º canto;—A Escola Mineira, por José Verissimo;—Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo;—A poesia de amanhã, por Medeiros e Albuquerque;—Ode do Sol, poesia de Alberto de Oliveira;—A conquista do Brasil, por Oliveira Lima;—A reforma da orthographia;—Lexicographia; Notas de leitura, de Machado de Assis;—Brasileirismos, por João Ribeiro;—Gradação do adjectivo, por Silva Ramos;—Bibliographia; — Discursos proferidos na Academia (1897 a 1901);—Estatutos e regimento interno;—Indicações e noticias.
Emquanto ao grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame. E' bastante dizer-se que é a Revista da Academia Brasileira de Letras, na qual collaboram todos os membros da mesma Academia.
Pedidos ao Editor—J. RIBEIRO DOS SANTOS—Rua de S. José ns. 82 e 84—Rio de Janeiro.

FRONTÃO NICTHEROY
Rua Visconde do Rio Branco 67
HOJE — Domingo, 30 — HOJE
Ao meio-dia
Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ
A'S 2 1/2 HORAS
Quiniela dupla em 8 pontos
Hermenegildo — Gartelu
Solozabal — Irun
Gogorza — Capivaro
Vergara — Goenaga
Lagartijo — Antonio
O bonde Ponta d'Areia passa pela porta do Frontão.
Domingos, dias santos e feriados Funcção ao meio-dia
Terças, quintas e sextas-feiras das 3 1/2 ás 7 horas da noite.
ENTRADA FRANCA
Ao Frontão Ao Frontão

PASSEIOS MARITIMOS
Barcas da Cantareira
Domingo, 30 de outubro de 1910
MINAS GERAES e S. PAULO
Partida ás 3 horas
Depois de agradavel excursão pelos logares abaixo indicados, a barca estacionará proximo aos poderosos couraçados «**Minas Geraes**» e «**S. Paulo**».
ITINERARIO:
Praias do Russel, Flamengo e Botafogo, Exposição Nacional, fortalezas de S. João, Lage e Santa Cruz, Enseada de Jurujuba, Sacco de S. Francisco, Horta, Praia de Icarahy, Boa Viagem, Praia Vermelha, Gragoatá, Nictheroy, Ponta d'Armação e contornará as ilhas Mocanguê Grande, Mocanguê Pequeno, Vianna e Esquadra Brasileira, estacionando proximo aos couraçados «**MINAS**» e **S. PAULO**.
Preço 1$500
Haverá "bufet" a bordo

Circo Brasil
Propriedade de EDUARDO DAS NEVES
HOJE — Grande festa — HOJE artistica
Em beneficio dos artistas desta Companhia—Grande successo de Mr. RICHARD, o HOMEM BORBOLETA — Mme. Adalgisa apresentará, pela primeira vez, a sua COBRA GIBOIA, medindo 4 metros de comprimento.
Tomarão egualmente parte neste espectaculo, os artistas: C. Mendes, Lyra, TONYS, Mindo e Chicharro, CLOWN, Ayres e Victorino
Será cantado o BALK WALK, pelos artistas: D. Josephina Ely, José Grillo, José Maria e Eugenio Del Marchi.
Na segunda parte do programma será representada, pela primeira vez, a farça em 2 actos e uma apotheose, do actor JOSE' GRILLO
A Caveira do Diabo
Em que tomam parte todos os artistas desta Companhia.
N. B. — O actor **A. CORREA** apresentará no correr da peça a sua TRAGEDIA COMICA.
Espectaculo intransferivel, ainda que chova.
Preços — Cadeiras, 3$000 — Entradas, 1$000.

HIGH-LIFE CLUB
Rua D. Carlos 1 n. 18, antiga Santo Amaro n. 12
A directoria deste Club communica aos seus socios e convidados «habitués» que continúa todas as noites das 8 1/2 em deante (ainda que chova)
Mignon - Concert
COM VARIADO PROGRAMMA
No programma de hoje tomarão parte os seguintes artistas:
Reine Morales—Andrée Dalcize—Mlle Rosy—Tini Gonzalez, Mignonette—Andrée Dangel, De Bolge—Josette Lison—Successo **Les Sanchez Diaz**, dançarinos hespanhóis. **D... o Vista**, comico norte-americano
N. B.—Continuará funccionando quotidianamente, das 6 horas da tarde em deante, o «Restaurant Bar». A barbearia desde ás 5 horas. As demais DIVERSÕES de que dispõe o Club funccionam das 8 horas em deante.
Bailes nos sabbados e quintas-feiras e nos dias préviamente marcados pela directoria
Continuarão a ser aceitas socios deste Club as pessoas que provarem ser maiores e que derem prova de sua boa conducta, obrigando-se todas aos estatutos.

CINEMA OUVIDOR
Angelino Stamile & Irmão — unicos agentes no Brasil de fitas da BIOGRAPH
RUA DO OUVIDOR 127
Temos o grato prazer em participar ao respeitavel publico que já se acham em nosso poder e BREVE iremos exhibir o importante film d'arte da Renomada Fabrica franceza Eclair a
Cavalleria Rusticana
Com autorização exclusiva do autor cujos trabalhos já têm sido nesta casa grandemente applaudidos.
Distribuição—Turido, M. Krauss, do th. Porte S. Martin; Alfio, M. de Curent Morgan, do Odeon; Santuzza, Mlle. Barry, do th. Sarah Bernard; Lola, Mlle. Morlann, do th. Gymnase; Mlle. Eugenie Nau, do th. Anthoine.
Telephone 3.551 — Endereço telegraphico TSAMILE—Caixa postal 428.

HOJE HOJE
5 projecções de luxo, de incomparavel belleza!
Novidades da Biograph e Vitagraph
1ª PARTE
O eremita do bosque—Dramatica.
2ª PARTE
Como fazem os indios—Drama emocionante da applaudida Biograph. Scenarios primorosos, encenação maravilhosa e photographias inigualaveis.
3ª PARTE
A recompensa inesperada—Sentimental profunda.
4ª PARTE
Os noivos da desgraça—Drama da Vitagraph, a invejada. Labor no, bello e surprehendente.
5ª PARTE
O naufragio infeliz—Risos.

Brevemente — **O CICLO DA VIDA** — Biograph
EXTRAS:
NA MATINE'E
O mensageiro do imperador Napoleão I
Da fabrica AMBROSIO
NA SOIRE'E
Robinet perdeu o trem
Do importante fabricante AMBROSIO

PALACIO POPULAR
AO GRANDE A. B. C.
77 — Avenida Mem de Sá — 77
Nogueira & Fernandes — Proprietarios
Maestro concertador — José Neira
Hoje — Dois Lindos Espectaculos — **Hoje**
Matinée ás 2 1/2 da tarde e Soirée ás 8 da noite.
ESTRE'A de Adalgisa Gatti cantora italiana chegada a pouco do CHOPP «Gatinha Preta» directamente para essa casa.
EXITO
ODETTE com os seus «lundús nacionaes».
CARMEN mostrando seu bello «Pandeiro».
ECILIA com bellas Romanzas italianas.
GINA BARDELLI nas canções Napolitanas.
"GATINHA" com as suas canções completamente novas.
E o SOUZA com as sua excentricidades.
Uma banda de musica tocará no coreto uns chorozos maxixes ao acompanhamento de gostoso chucalho.
Duetto de Odette e Souza
Colossal Successo!
Brevemente: Novas estréas, vindas de Buenos Ayres directamente para o Grande A. B. C.

CINEMA ODEON
Programma novo **Producção Gaumont**
CONFORTO E ELEGANCIA
Films das tres mais importantes fabricas do mundo GAUMONT, ECLAIR, e PATHÉ FRERES
EXCURSÃO NOS DESFILADEIROS DO ARDECHE
Sublime fita natural onde se vê um forte trabalho da natureza com 66 metros de extensão
O INTANGIVEL
ADMIRAVEL SCENA DE TRUCS
UMA AVENTUREIRA
Film modelo no genero, scenario naturaes
O cão do cégo
Magnifica prova da intelligencia dos animaes
O couraçado brasileiro **S. PAULO** — sua chegada, trazendo a bordo s. ex. o sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica.
A GEISHA
Melodrama Japonez

CINEMA RIO BRANCO
Empreza — WILLIAM & C.
Actualmente no Pavilhão Internacional de Paschoal Segreto — Avenida Central, em frente á estação do Jardim Botanico.
HOJE HOJE
Grandioso espectaculo
com a empolgante revista
CHANTECLER
e uma apotheose á Marinha Nacional, tirada a bordo do couraçado
"MINAS GERAES"
As sessões começarão ás 6 horas em ponto.
Em ensaios — **A Republica Portugueza**, tragedia lyrica de actualidade.

THEATRO S. PEDRO
Empreza: F. SERRADOR—Tournée artistica do celebre magico **WATRY**. Maestro Director da Orchestra, **A. Capitani**
☞ Aviso — Partindo amanhã a Companhia para S. Paulo, vão ter logar — Hoje, domingo 30 de outubro — Hoje, os
2 ULTIMOS ESPECTACULOS 2
MATINE'E — A' 1 1/2 da tarde, dedicada ao mundo infantil e SOIRE'E ás 8 3/4 da noite
Attrahentissimo programma da tarde e noite
MAGICO, HUMORISTICO E FANTASTICO
A decapitação de um homem vivo
WATRY E SUAS DIABRURAS
Os magnificos cromos animados por Mme. Watry
THE COMEDY JUGGLING ACT
As Fontes Coloridas de Watry
PREÇOS DO COSTUME
Hoje, despedida da companhia.

CINEMA PARIS
50 Praça Tiradentes, 50 — Empreza Pinto Pereira & C.
HOJE — **Artistico e inegualavel programma** — HOJE
8 novidades **8 novidades**

1ª Parte	2ª Parte
A boneca de Simoni Delicada fantasia de bello effeito	**Uma excursão em canoa pelos desfiladeiros do ardeche** Do natural, colorida
Terceira Parte **FILHO DO PESCADOR** Bello drama de scenas primorosas	
4ª Parte **Passeio de amor** Comica tendo por interprete mlle. MISTINGUET	5ª Parte **A Geisha** Film da serie de arte de Pathé Frères, interpretada por artistas japonezes
Sexta Parte **O INTANGIVEL** Fantasia comica de Gaumont; Scenas originaes	

Na matinée serão augmentadas as fitas:
Uma aventureira, O casamento da tia Amelia, Ronda do Natal, Emilia em ferias
Aluga-se e vende-se fitas.

Theatro Recreio
Companhia de operetas, magicas e revistas, do Theatro da rua dos Condes, de Lisboa
Director artistico e ensaiador, Pedro Cabral—Maestro, regente da orchestra, LUZ JUNIOR
AVISO
☞ **A Companhia embarcou em Lisboa, a 25 do corrente, a bordo do «Danube», e a estréa realizar-se-ha**
Quarta-feira, 9 de novembro de 1910
Com a revista de grande espectaculo, em 3 actos e 12 quadros, original de JOÃO PHOCA e ANDRE' BRUM, musica de LUZ JUNIOR
O Diabo que o carregue
Preços— Camarotes, 25$; Cadeiras de 1ª classe, 5$; ditas de 2ª, 3$; Galerias nobres, 5$; ditas numeradas, 2$; geraes, 1$000.

CINEMA EXCELSIOR
271 — RUA DO CATTETE — 271 — Esquina da Rua 2 de Dezembro
HOJE — Dois grandiosos e artisticos programmas — **HOJE**
MATINE'E
DE 1 HORA A'S 4 DA TARDE
15 FITAS DE REAL VALOR ARTISTICO **15**
PROGRAMMA DA SOIRE'E
1ª Parte — **Maternidade de Versailles** — Scena do vivo, que descortina as diversas phases da criação dos meninos recolhidos a pia instituição.
2ª Parte — **Um terrivel Alibi** — Drama commovente de enredo familiar.
3ª Parte — **Comichão de Robinette** — Fita ultra-comica de passagens engraçadas.
4ª Parte — **As trevas—Sacrificio de amor** — Melodrama de delicado e amoroso enredo.
5ª Parte — **Gottas Maravilhosas** — Conjunto inegualavel de scenas comicas ultra hilariantes.
6ª Parte — **Tontolini quer dinheiro** — Mais uma scena comica, do comico Tontolini.
Amanhã programma novo — 15 FITAS

Theatro S. José
Empreza PASCHOAL SEGRETO
HOJE - DOMINGO 30 DO OUTUBRO - **HOJE**
SURPREHENDENTE FUNCÇÃO
por secções continuas
6 Soberbas — E — Radiantes fitas **6**
entre as quaes se destaca a de palpitante actualidade:
CHEGADA A ESTA CAPITAL — DO — Marechal Hermes da Fonseca
Presidente eleito da Republica
Em todas as sessões tomará parte o notavel cançonetista brazileiro
JOÃO CANDIDO
Em seu vasto e hilariante repertorio.
Moulin Rouge
Funccionam todas as diversões:
Balões rotativos. **Grande carroussel**
Tiro no alvo **Jogo das Bengalas e outras muitas**
Brevemente: Grandiosas novidades.

CINEMA PARISIENSE
Sumptuosa matinée dedicada ao mundo infantil Não perca criançada
HOJE
Sempre novidades de crescente successo
Maravilhoso programma em que na «matinée» dedicamos ao mundo infantil a bellissima fita feerico fantastica, antiga producção da renomada fabrica Pathé Frères, ricamente colorida, que tanto successo alcançou e que repetimos para o gaudio da criançada — SEGREDO DO RELOJOEIRO — Exhibiremos tambem a fita ultra comica — CHEGADA DO MINISTRO — de uma graça irresistivel que tanto riso tem provocado... Alerta criançada.
PROGRAMMAS
Matinée
1ª parte — **Sala misteriosa** — Drama.
2ª parte — **Berlim pittoresco** — Natural.
3ª parte — **Jasmim** — Drama sentimental.
4ª parte — **Tontolino coió amoroso**—Muito comica
5ª parte — **As trez princezas** — Drama emocionante em 40 quadros.
6ª parte — **Que perola de menino...** — Graciosa e hilariante.
Chegada do ministro — Fita sensacionalmente comica.
Segredo do relojoeiro— Feerico fantastica de grande espectaculo.
Soirée
Berlim pittoresco — Bellissima fita panoramica
Jasmim — Drama de suave enredo.
Tontolino coió amoroso Comica.
As tres princezas — Drama historico em 40 quadros.
Que perola de menino... Ultra comica da Itala film
Na proxima semana — Revolução em Portugal

Cinema Soberano
49 — Rua da Carioca — 51
Projecções nitidas em tamanho natural
Hoje Hoje
Matinée a 1 1/2 hora Soirée ás 6 1/2 horas
O maior successo cinematographico no Brasil
O RIO POR UM OCULO
Amanhã, Segunda-feira, **Amanhã**
A Fita Sacra colorida
A VIDA DE CHRISTO
cantada pela troupe Soberano
em ensaios a opereta cinematographica
A MASCOTTE
Brevemente
Revista em tres actos **606** de costumes nacionaes

CINEMA CHANTECLER
53—Rua Visconde do Rio Branco—53 Empresa Serrador & C.
Grandiosa matinée com films Pathé escolhidos
Sessões continuas, sem espera, de 1 ás 5 da tarde
PROGRAMMA — **Bebedeira sportiva** (comica). **Filho do pescador** (drama). **Cão bem ensinado** (comica, por Max Linder). **Uma aventura da Malibran** (Série de Arte). **O encanto das flores** (magica em cores). **Passeio de amor** (comico).
DAS 6 HORAS DA TARDE EM DIANTE: **Ver e ouvir**
O COMETA
revista nacional cinematographica escripta, posada e representada exclusivamente para esta Empresa
Letra de RAUL **Musica de COSTA JUNIOR**
Primeira tiple **Ismenia Matteus**
Artistas e córos da empresa.
NOTA — A Empresa desejando sempre apresentar novidades, substituirá irrevogavelmente suas peças, seja qual fôr o successo alcançado.
No proximo mez — A MARCHA DE CADIZ.
TERÇA e QUARTA-FEIRA proximas — **Annunciação, Nascimento, Infancia, Vida, Milagres, Paixão e Morte do Redemptor** — Film de 1.000 metros de extensão, colorido, acompanhado de cantos e coros pelos artistas da Empresa sob a regencia do maestro **Costa Junior**.

THEATRO MUNICIPAL
Amanhã — Amanhã
Segunda-feira, 31 de outubro
CONCERTO
Da eminente soprano lyrico
Mme. Sarah Padovani
com o concurso do celebre pianista
Arthur Napoleão
e do notavel violinista
VICENZO CERNICCHIARO
A's 9 horas da noite.
Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões